

PLANO PLURIANUAL 1996 - 1999

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

(Anexo)

ÍNDICE

I, DIRETRIZES DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	iii	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	xix
I.I. DAS ESTRATÉGIAS.....	iii	Previdência Social	xx
I.II. DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS.....	v	Assistência Social.....	xxi
II. OBJETIVOS E METAS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	vi	Saúde	xxi
INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA.....	vi	Educação.....	xxii
Transportes	vi	Saneamento	xxiii
Energia	viii	Habitação.....	xxiv
Comunicações	x	Desenvolvimento Urbano	xxiv
RECURSOS HÍDRICOS.....	xi	Trabalho.....	xxiv
AGRICULTURA.....	xii	CULTURA, JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA	xxv
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.....	xiv	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	xxvii
TURISMO	xvi	DEFESA NACIONAL.....	xxix
CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	xvii		
MEIO AMBIENTE	xix		

I. DIRETRIZES DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

O Plano Pluriannual (PPA) para o período 1996/99 tem como premissa básica a necessidade de consolidação da estabilidade de preços. A retomada dos investimentos produtivos e a deflagração de uma nova fase sustentada de desenvolvimento são consequência da estabilidade e, ao mesmo tempo, condição para a sua consolidação.

Três preocupações orientarão a ação do Governo no período 1996/99: a *Construção de um Estado Moderno e Eficiente*; a *Redução dos Desequilíbrios Espaciais e Sociais do País*; e a *Modernização Produtiva da Economia Brasileira*.

I. 1. DAS ESTRATÉGIAS

Associadas à estratégia de *Construção do Estado Moderno e Eficiente* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- consolidação do processo de saneamento das finanças públicas;
- descentralização das políticas públicas para Estados e municípios, setor privado e organizações não governamentais;
- aumento da eficiência do gasto público, com ênfase na redução dos desperdícios e no aumento da qualidade e da produtividade dos serviços públicos;
- aprofundamento do programa de desestatalização;
- modernização das Forças Armadas e de seus níveis operacionais;
- modernização da Justiça e dos sistemas de Segurança e Defesa Nacional;
- reformulação e fortalecimento da ação reguladora do Estado, inclusive nos serviços públicos privatizados;
- reformulação e fortalecimento dos organismos de fomento regional;
- modernização dos Sistemas de Previdência Social.

Associadas à estratégia de *Redução dos Desequilíbrios Espaciais e Sociais* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- criação de novas oportunidades de ocupação da força de trabalho;
- redução dos custos de produtos de primeira necessidade;
- aproveitamento das potencialidades regionais, com uso racional e sustentável dos recursos;
- fortalecimento da base de infra-estrutura das regiões menos desenvolvidas;
- fortalecimento da política de desconcentração industrial;
- redução da mortalidade infantil;

- ampliação do acesso da população aos serviços básicos de saúde;
- melhoria das condições de vida, trabalho e produtividade do pequeno produtor e do trabalhador rural;

- melhoria das condições de vida nas aglomerações urbanas críticas (segurança pública, saneamento, habitação, transporte coletivo, serviços urbanos, desporto, e cultura e meio ambiente);

- mobilização da sociedade e comprometimento de todo o governo para a erradicação da miséria e da fome;

- fortalecimento da cidadania e preservação dos valores nacionais.

Associadas à estratégia de *Modernização Produtiva* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- modernização e ampliação da infra-estrutura;
- aumento da participação do setor privado em investimentos para o desenvolvimento;

- fortalecimento de setores com potencial de inserção internacional e estímulo à inovação tecnológica e à reestruturação produtiva;
- melhoria educacional, com ênfase na educação básica; e
- modernização das relações trabalhistas.

I.2. DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

O Plano Plurianual (PPA) para o período 1996/99 terá, além de seu incontestável caráter social, como prioridades o investimento em infra-estrutura econômica e à capacitação de recursos humanos. A alocação de recursos da União nessas duas áreas deve ser direcionada preferencialmente para as regiões de bases econômicas mais frágeis.

Sob o aspecto setorial, as prioridades serão dadas da seguinte forma:

Nas áreas de saneamento básico, educação e ciência e tecnologia, a alocação dos recursos da União deve ser orientada preferencialmente para ações que resultem na redução dos desequilíbrios espaciais;

Na área de recursos hídricos, a alocação dos recursos deve ser direcionada para regiões ou sub-regiões em que o déficit do balanço hídrico comprometa o abastecimento humano ou seja uma barreira estrutural para o desenvolvimento agropecuário;

Na área da agricultura, a alocação dos recursos se fará prioritariamente para a pesquisa aplicada, reforma agrária, capacitação dos produtores rurais, apoio à gestão das formas associativas de produção e integração das cadeias agroindustriais;

Nas áreas da indústria e do comércio exterior, os recursos serão destinados preferencialmente à desconcentração geográfica da produção industrial, com o apoio às micros e pequenas empresas e com a elevação da qualidade e da competitividade;

Na área de turismo, a alocação dos recursos deve ser orientada preferencialmente para inversões em infra-estrutura turística e capacitação de recursos humanos;

Na área de desenvolvimento social, os recursos devem ser aplicados em favor das regiões mais carentes do País, conforme diagnósticos contidos no trabalho "O Mapa da Fome: Subsídios à Formulação de Uma Política de Segurança Alimentar-1994-IPEA" e no relatório da Comissão Mista do Congresso Nacional que tratou do desequilíbrio econômico interregional brasileiro.

II. OBJETIVOS E METAS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

Os objetivos e as metas, apresentados de forma regionalizada, estão estruturados por áreas temáticas e por ações/projetos.

INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

Para revertir o processo de deterioração da infra-estrutura básica, o Governo tem como prioridade a reestruturação das

formas de gestão e financiamento do setor. Isso exige reformas de caráter institucional e legal necessárias à operação, recuperação e expansão da infra-estrutura, que descentralizem atribuições para outros níveis de governo e setor privado via parcerias, concessões e privatizações. A alocação de recursos da União nas áreas a seguir relacionadas deve ser direcionada prioritariamente para as regiões de bases econômicas mais frágeis.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

Na área dos transportes

- recuperação, modernização e conservação das malhas, sistemas e serviços de transporte, tendo como princípio a consolidação de corredores inter-modais estratégicos, com o fortalecimento dos modais hidroviário e ferroviário;
- consolidação e ampliação da infra-estrutura de transportes em regiões menos desenvolvidas, visando o aproveitamento de potencialidades regionais, com abertura de novas fronteiras de desenvolvimento;
- melhoria dos meios de transporte para integração inter-regional e com os países vizinhos;
- adequação da capacidade de rodovias em trechos saturados, para reduzir custos operacionais e o número de acidentes;
- redistribuição dos encargos de gestão da malha viária nacional, mediante definição de um novo Sistema Nacional de Viação (SNV), contemplando a transferência aos Estados, em condições adequadas de conservação, de malhas que não desempenhem funções estruturais;
- intensificação do processo de transferência para a iniciativa privada, por meio de concessões, da exploração e operação de rodovias federais, envolvendo cerca de 8.000 km de rodovias;
- recuperação e expansão do setor ferroviário federal, mediante a transferência para o setor privado, por meio de concessões, das malhas atualmente controladas pela Rede Ferroviária Federal;
- apoio à implantação de grandes projetos ferroviários a cargo da União, de outras esferas de governo e da iniciativa privada, como a FERROESTE, a FERRONORTE e a TRANSNORDESTINA;
- consolidação da implementação da Lei dos Portos, com recuperação e modernização da infra-estrutura portuária e melhoria de seu desempenho operacional, adaptando as Cias. Docas às funções de autoridades portuárias;
- transferência, por concessão à iniciativa privada, da gestão de parte do sistema portuário nacional e arrendamento de áreas portuárias públicas para exploração comercial;
- estabelecimento de legislação específica para o transporte multimodal, de forma a facilitar o seu desenvolvimento e melhorar a eficiência no transporte de cargas;
- melhoramento das condições de navegabilidade das hidrovias interiores;

- prosseguimento da descentralização, para os Estados, da gestão dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros, em consonância com os preceitos constitucionais, recuperando e modernizando os sistemas no âmbito do processo de estadualização;
- reestruturação dos órgãos públicos vinculados ao setor, fortalecendo sua capacidade para o desempenho das atribuições típicas de governo, particularmente as de poder concedente, com ênfase nas funções de normalização, coordenação e fiscalização;
- fortalecimento do sistema de planejamento governamental na área dos transportes.

Na área de energia

- atualização da legislação e reestruturação e modernização do aparato institucional público na área energética, redefinindo seus papéis e reaparelhando-o, com vistas ao atendimento das novas atribuições governamentais relacionadas com a regulamentação, fiscalização e controle dos setores de energia elétrica, combustíveis e recursos hídricos;
- expansão do parque gerador e dos sistemas de transmissão de energia elétrica, de forma compatível com as necessidades da demanda, passando de 54 mil MW de potência instalada para 80 mil MW nos primeiros anos da próxima década;
- consideração, no caso de crescimento da demanda acima da expectativa de 5% a.a., da possibilidade de antecipação do projeto de interligação dos sistemas Norte/Nordeste e Sul/Sudeste/Centro-Oeste e a eventual instalação de usinas termelétricas a gás natural;
- conclusão prioritária das obras do setor elétrico que se encontram paralisadas ou com motorização parcial, inclusive mediante parcerias com o setor privado, ou privatização;
- intensificação da participação da iniciativa privada nos novos investimentos do setor elétrico, realizando, até 1999, cerca de 34 outorgas de concessões, através de licitações, perfazendo 21 mil MW de potência instalada;
- garantia de abastecimento adequado de energia para a Região Norte, visando reduzir custos e racionamentos, a partir do aproveitamento das opções vinculadas à utilização do gás natural de Urucu, interligação elétrica com a Venezuela e ampliação do Sistema de Transmissão da Usina de Tucuruí;
- fortalecimento do Sistema de Transmissão de Energia da Região Nordeste, garantindo o adequado escoamento da energia da UHE de Xingó;
- implementação de ações para viabilizar investimentos de integração energética com os países vizinhos;
- ampliação da participação do gás natural na matriz energética brasileira, mediante exploração das reservas nacionais e importação de países vizinhos, desenvolvendo, também, a petroquímica a partir do uso do gás natural;
- desenvolvimento de ações para conservação e uso racional de energia elétrica e de derivados de petróleo, com vistas à redução de custos econômicos, sociais e ambientais;

• promoção do atendimento às áreas carentes de energia elétrica, em especial nos sistemas isolados pioneiros e estratégicos para abertura de novas fronteiras de desenvolvimento, incluindo o uso de fontes energéticas alternativas;

- provimento de energia às regiões não atendidas pelo sistema convencional, através de microsistemas descentralizados, permitindo o acesso de populações rurais carentes e isoladas à educação, saúde, água, alimentos e melhores processos produtivos;
- estímulo à participação de capitais privados nos investimentos do setor petrolífero;
- expansão da exploração e produção de petróleo e gás natural, objetivando a maior autonomia energética para o País, menores gastos em divisas e redução dos preços aos consumidores, atingindo, em 1999, a produção de 1,3 milhões de barris/dia de petróleo e 42,9 milhões de m³/dia de gás natural;
- ampliação da utilização do gás natural como fonte energética, com a construção do gasoduto Brasil-Bolívia, para o abastecimento do Centro-Oeste/Sudeste, e a consolidação do gasoduto do Nordeste;
- ampliação e modernização da capacidade de refino de petróleo, a fim de garantir o abastecimento da demanda e atender às novas exigências em termos de qualidade dos produtos e de atenuação dos impactos negativos ambientais, atingindo, em 1999, capacidade de refino de 2,0 milhões de barris/dia, inclusive com a instalação de nova refinaria no Nordeste;
- modernização e expansão dos sistemas de transporte dutoviário e hidroviário de combustíveis para reduzir os custos de escoamento da produção, otimizar os investimentos e melhorar os padrões de segurança ambiental.

Na área de comunicações

- reestruturação do arcabouço legal e institucional responsável pelas funções de planejamento e regulação do setor, adaptando-o à flexibilização do monopólio estatal das telecomunicações e permitindo a elevação substancial do nível de investimentos setoriais, com a participação crescente de capitais privados, garantindo a qualidade dos serviços; padrões de tarifa adequados e ampla interconectividade das redes;
- ampliação e modernização da infra-estrutura e serviços de telecomunicações, desenvolvendo um amplo leque de alternativas de serviços, desde os mais simples, de fácil utilização e custos módicos para as famílias de baixa renda e microempresas - no meio rural e urbano - até os mais sofisticados, transmitindo voz, imagens, dados e textos em altas velocidades e faixas largas;
- duplicação da atual planta de telecomunicações, elevando o número de terminais fixos e móveis instalados de 14,2 milhões de acessos para cerca de 33 milhões, no final da década, com a ampliação do número de telefones de uso público de 360 mil para mais de 800 mil;
- intensificação dos investimentos para digitalização e opticalização das redes, ampliação e diversificação dos serviços via satélite e desenvolvimento dos sistemas internacionais de telecomunicações;
- fomento aos empreendimentos privados de prestação de

- prosseguimento da descentralização, para os Estados, da gestão dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros, em consonância com os preceitos constitucionais, recuperando e modernizando os sistemas no âmbito do processo de estadualização;
- reestruturação dos órgãos públicos vinculados ao setor, fortalecendo sua capacidade para o desempenho das atribuições típicas de governo, particularmente as de poder concedente, com ênfase nas funções de normalização, coordenação e fiscalização;
- fortalecimento do sistema de planejamento governamental na área dos transportes.

Na área de energia

- atualização da legislação e reestruturação e modernização do aparato institucional público na área energética, redefinindo seus papéis e reaparelhando-o, com vistas ao atendimento das novas atribuições governamentais relacionadas com a regulamentação, fiscalização e controle dos setores de energia elétrica, combustíveis e recursos hídricos;
- expansão do parque gerador e dos sistemas de transmissão de energia elétrica, de forma compatível com as necessidades da demanda, passando de 54 mil MW de potência instalada para 80 mil MW nos primeiros anos da próxima década;
- consideração, no caso de crescimento da demanda acima da expectativa de 5% a.a., da possibilidade de antecipação do projeto de interligação dos sistemas Norte/Nordeste e Sul/Sudeste/Centro-Oeste e a eventual instalação de usinas termelétricas a gás natural;
- conclusão prioritária das obras do setor elétrico que se encontram paralisadas ou com motorização parcial, inclusive mediante parcerias com o setor privado, ou privatização;
- intensificação da participação da iniciativa privada nos novos investimentos do setor elétrico, realizando, até 1999, cerca de 34 outorgas de concessões, através de licitações, perfazendo 21 mil MW de potência instalada;
- garantia de abastecimento adequado de energia para a Região Norte, visando reduzir custos e racionamentos, a partir do aproveitamento das opções vinculadas à utilização do gás natural de Urucu, interligação elétrica com a Venezuela e ampliação do Sistema de Transmissão da Usina de Tucuruí;
- fortalecimento do Sistema de Transmissão de Energia da Região Nordeste, garantindo o adequado escoamento da energia da UHE de Xingó;
- implementação de ações para viabilizar investimentos de integração energética com os países vizinhos;
- ampliação da participação do gás natural na matriz energética brasileira, mediante exploração das reservas nacionais e importação de países vizinhos, desenvolvendo, também, a petroquímica a partir do uso do gás natural;
- desenvolvimento de ações para conservação e uso racional de energia elétrica e de derivados de petróleo, com vistas à redução de custos econômicos, sociais e ambientais;

- promoção do atendimento às áreas carentes de energia elétrica, em especial nos sistemas isolados pioneiros e estratégicos para abertura de novas fronteiras de desenvolvimento, incluindo o uso de fontes energéticas alternativas;

provimento de energia às regiões não atendidas pelo sistema convencional, através de microssistemas descentralizados, permitindo o acesso de populações rurais carentes e isoladas à educação, saúde, água, alimentos e melhores processos produtivos;

- estímulo à participação de capitais privados nos investimentos do setor petrolífero;

• expansão da exploração e produção de petróleo e gás natural, objetivando a maior autonomia energética para o País, menores gastos em divisas e redução dos preços aos consumidores, atingindo, em 1999, a produção de 1,3 milhões de barris/dia de petróleo e 42,9 milhões de m³/dia de gás natural;

• ampliação da utilização do gás natural como fonte energética, com a construção do gasoduto Brasil-Bolívia, para o abastecimento do Centro-Oeste/Sudeste, e a consolidação do gasoduto do Nordeste;

• ampliação e modernização da capacidade de refino de petróleo, a fim de garantir o abastecimento da demanda e atender às novas exigências em termos de qualidade dos produtos e de atenuação dos impactos negativos ambientais, atingindo, em 1999, capacidade de refino de 2,0 milhões de barris/dia, inclusive com a instalação de nova refinaria no Nordeste;

• modernização e expansão dos sistemas de transporte dutoviário e hidroviário de combustíveis para reduzir os custos de escoamento da produção, otimizar os investimentos e melhorar os padrões de segurança ambiental.

Na área de comunicações

• reestruturação do arcabouço legal e institucional responsável pelas funções de planejamento e regulação do setor, adaptando-o à flexibilização do monopólio estatal das telecomunicações e permitindo a elevação substancial do nível de investimentos setoriais, com a participação crescente de capitais privados, garantindo a qualidade dos serviços, padrões de tarifa adequados e ampla interconectividade das redes;

• ampliação e modernização da infra-estrutura e serviços de telecomunicações, desenvolvendo um amplo leque de alternativas de serviços, desde os mais simples, de fácil utilização e custos módicos para as famílias de baixa renda e microempresas - no meio rural e urbano - até os mais sofisticados, transmitindo voz, imagens, dados e textos em altas velocidades e faixas largas;

• duplicação da atual planta de telecomunicações, elevando o número de terminais fixos e móveis instalados de 14,2 milhões de acessos para cerca de 33 milhões, no final da década, com a ampliação do número de telefones de uso público de 360 mil para mais de 800 mil;

• intensificação dos investimentos para digitalização e opticalização das redes, ampliação e diversificação dos serviços via satélite e desenvolvimento dos sistemas internacionais de telecomunicações;

• fomento aos empreendimentos privados de prestação de

serviços de informações e de instalação de sistemas de valor adicionado, baseados nas redes públicas de telecomunicações, em especial aqueles relacionados com as áreas de saúde, educação, habitação, segurança e agricultura;

- implementação de mecanismos que permitam maior autonomia de gestão às empresas estatais, visando conceder-lhes condições isonômicas no novo ambiente de competição;
- aprimoramento da prestação dos serviços dos Correios, em quantidade e qualidade requeridas pelo mercado, potencializando seu papel de agência de serviços de interesse da sociedade e assegurando a manutenção da alta credibilidade nacional e internacional;
- recuperação do atraso tecnológico dos Correios, pela incorporação de tecnologias eletrônicas, de informática e de telecomunicações, difundindo os serviços do chamado "correio avançado".

RÉCURSOS HÍDRICOS

A superação dos problemas enfrentados na área dos recursos hídricos exigirá do Governo soluções inovadoras e participativas. Nesse sentido, a concepção e implantação de novo modelo de gerenciamento dos recursos hídricos, que coiba a poluição dos mananciais e garanta o seu uso adequado, receberá atenção prioritária. Além disso, o Governo promoverá a conclusão dos empreendimentos de irrigação e de armazenamento de água no semi-árido brasileiro que apresentem elevado grau de execução física. Atuará, ainda, no sentido de viabilizar formas alternativas de financiamento e gestão das obras hídricas nessa região, nas quais os Estados, Municípios e iniciativa privada terão papel expressivo.

A alocação dos recursos nesta área deve ser direcionada para regiões ou sub-regiões em que o *deficit* do balanço hídrico seja uma barreira estrutural para o abastecimento humano e o desenvolvimento agropecuário;

Objetivos e etapas: Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

• criação de condições legais, institucionais e técnicas que permitam o uso adequado das águas, considerando-se suas múltiplas finalidades, em face da crescente escassez no mundo moderno;

• fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas e promoção da criação de planos diretores de recursos hídricos;

• conservação e preservação das bacias hidrográficas, mediante proteção das cabeceiras e matas ciliares, bem como incentivo à adoção de práticas sustentáveis de uso dos solos e controle de fontes de poluição;

• conclusão dos perímetros de irrigação e obras de infra-estrutura hídrica que estão com elevado grau de execução física e que já contam com financiamentos externos, de modo a gerar, no curto prazo, os benefícios esperados;

• promoção e ampliação da oferta de água e produção irrigada, mediante implantação de um novo modelo de financiamento e gestão de projetos de irrigação e de infra-estrutura hídrica, no qual os Estados e municípios, bem como a iniciativa privada, terão destaque papel;

estudo de viabilidade econômica e ambiental, elaboração e implementação de um programa nacional de integração de bacias hidrográficas.

AGRICULTURA

A agricultura brasileira vem atendendo adequadamente ao mercado interno, além de expandir a receita cambial, gerar empregos e contribuir para a estabilização econômica do País. No entanto, o setor é marcado por desequilíbrios espaciais e sociais, centrados na convivência entre uma agricultura comercial, plenamente integrada no mercado, e outra de subsistência, marginalizada do processo de desenvolvimento e pouco capacitada, técnica e economicamente. Nesse contexto, o Governo adotará política agrícola apoiada na crescente descentralização de responsabilidades e na maior participação de Estados, municípios, organizações não-governamentais e da iniciativa privada na formulação e implementação de medidas de apoio, visando harmonizar esse quadro.

A alocação dos recursos na área se fará prioritariamente para: a pesquisa aplicada, reforma agrária, capacitação dos produtores rurais, apoio à gestão das formas associativas de produção e integração das cadeias agroindustriais.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

• implantação, consolidação e emancipação de projetos de assentamento, em parceria com Estados, municípios e entidades representativas dos beneficiários, para possibilitar o acesso de trabalhadores rurais à terra;

• promoção do aumento da eficiência, da competitividade e da melhoria da qualidade da produção agropecuária e das condições de vida do homem do campo, mediante ações conjugadas nas áreas de pesquisa e extensão rural, educação e profissionalização de produtores e trabalhadores rurais, e defesa agropecuária e apoio à gestão de entidades associativas;

• integração progressiva ao mercado da agricultura de base familiar, incluindo produtores assentados em projetos de reforma agrária e colonização, proporcionando-lhes acesso aos resultados da pesquisa agropecuária, à assistência técnica, crédito rural, associativismo rural, preços mínimos e aos demais instrumentos de política agrícola;

• identificação, normalização e viabilização de alternativas de financiamento rural apoiadas em mecanismos privados, compatíveis com as características e necessidades do setor agropecuário, em articulação com bolsas de mercadorias e futuros, seguradoras e sistema bancário;

• erradicação das principais pragas e doenças que afetam a produção agropecuária e revisão da legislação fitossanitária e animal, com o objetivo de atualizá-la e adequá-la à nova realidade rural brasileira e à necessidade de acelerar a integração econômica do País ao MERCOSUL, na área de produtos e insumos agropecuários;

• apoio à implantação e ampliação da fruticultura irrigada e de pólos agroindustriais no Nordeste, mediante ações coordenadas entre os governos federal, estaduais e municipais em pesquisa, defesa sanitária, assistência técnica, eletrificação rural e outras áreas;

• revisão da pauta de produtos amparados pela Política de

Garantia de Preços Mínimos (PGPM), bem como dos critérios de fixação de preços de garantia, levando em conta a localização regional da produção, a média histórica dos preços recebidos pelos produtores, no caso de produtos não comercializáveis no mercado externo, ou à paridade externa, para os produtos comercializáveis internacionalmente;

reformulação do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO) de modo a dotá-lo de sustentação financeira que lhe possibilite cumprir suas funções como instrumento indispensável de apoio ao desenvolvimento rural e promoção de ações visando reduzir os riscos bioclimáticos da agricultura;

fortalecimento, em consonância com a PGPM e programas de distribuição emergencial de alimentos, do processo de racionalização do sistema de gestão de estoques públicos, a fim de evitar o acúmulo de estoques oficiais, enquanto a iniciativa privada recorre a importações;

descentralização dos serviços públicos de apoio à agropecuária, fixação de regras claras e estáveis de atuação governamental no setor e garantia de defesa contra práticas desleais de comércio - produtos agrícolas e agroindustriais subsidiados na origem ou exportados para o Brasil com *dumping*.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

A ação governamental nesta área, no lado de fortalecer os estímulos do mercado na orientação das estratégias e decisões empresariais, apoiará a reestruturação da indústria.

Os recursos para a área serão destinados preferencialmente à desconcentração geográfica da produção industrial, com o apoio às micros e pequenas empresas e com a elevação da qualidade e da competitividade.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- estimulo aos investimentos privados, de origem nacional e estrangeira, com redução da carga tributária sobre os insumos e bens de capital, apoio à importação de tecnologia e melhoria das condições do financiamento de longo prazo;
- coordenação dos setores público e privado e dos trabalhadores, com vistas à definição de estratégias de reestruturação produtiva e competitividade;
- desconcentração geográfica da produção industrial, com o aproveitamento de novas oportunidades de investimento a nível regional;
- apoio às micro e pequenas empresas e às atividades artesanais, visando a desconcentração da atividade econômica, manutenção e criação de empregos, promoção de agentes empreendedores e elevação dos ganhos de qualidade e competitividade;
- fortalecimento do Programa Brasileiro da Qualidade e da Produtividade-PBQP, alargando sua base de atuação geográfica e setorial;
- implementação de ações coordenadas para o desenvolvimento do *design*;
- aprimoramento dos mecanismos legais e institucionais ligados às atividades de metropolitana, normalização e regulamentação técnica e certificação de conformidade,

com vistas a adaptá-los aos requerimentos do processo de modernização da economia;

aperfeiçoamento dos mecanismos oficiais de financiamento às exportações, intensificando o apoio aos setores exportadores não tradicionais que apresentem potencial competitivo;

- desoneração fiscal das atividades exportadoras;
- implementação do seguro de crédito às exportações;

aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa contra práticas desleais de comércio e ações protecionistas tomadas por terceiros países, incluindo a regulamentação de legislação compatível e a agilização na aplicação dos instrumentos de defesa comercial;

consolidação da união aduaneira no âmbito do MERCOSUL;

fortalecimento da atuação do País no âmbito dos organismos multilaterais e regionais de comércio, desenvolvendo novas áreas de negociação externa, com vistas à liberalização dos fluxos de comércio e ao aumento das condições de acesso dos produtos brasileiros aos mercados internacionais;

recuperação e reestruturação da indústria de construção naval no País;

elevação dos investimentos privados nas atividades de pesquisa, prospecção e exploração de novas jazidas minerais, aperfeiçoando o arcabouço legal e os mecanismos de fomento tecnológico e industrial do setor.

TURISMO

As ações do Governo procurarão garantir o maior aproveitamento do potencial da atividade turística no Brasil para a geração de divisas, criação de empregos e geração de renda. A meta é tornar o produto turístico brasileiro cada vez mais competitivo em nível internacional, mediante a elevação do padrão de qualidade dos serviços e do correto gerenciamento dos recursos naturais e culturais. Conta-se, para isso, com a participação dos órgãos públicos e da iniciativa privada. O desenvolvimento de programas regionais integrados de turismo e o ecoturismo serão alvos especialmente importantes da atuação governamental.

A alocação dos recursos na área deve ser orientada preferencialmente para inversões em infra-estrutura turística e capacitação de recursos humanos.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- ordenamento e desenvolvimento da atividade turística mediante coordenação entre Governo e iniciativa privada;
- descentralização da gestão e do planejamento turístico;
- apoio a programas regionais integrados para consolidação de pólos turísticos, a exemplo do PRODETUR-Nordeste, com ênfase no fortalecimento da infra-estrutura econômica e social das áreas envolvidas e

diversificação qualitativa dos serviços;

- melhoria da qualificação profissional dos recursos humanos que atuam no setor;
- promoção de ações sistemáticas de *marketing* turístico no exterior.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Brasil possui capacidade técnico-científica e organização institucional de ciência e tecnologia importante e diversificada, embora muito aquém daquela disponível nos países desenvolvidos. O esforço brasileiro na área estará voltado à inserção das suas atividades no processo de desenvolvimento sócio-econômico, mediante reorientação da política científica e tecnológica para a difusão e introdução de inovações tecnológicas nas cadeias produtivas.

A alocação dos recursos da União na área deve ser orientada preferencialmente para ações das quais resulte a redução dos desequilíbrios espaciais.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- aumento do dispêndio nacional em ciência e tecnologia, com uma participação maior dos investimentos privados e dos sistemas estaduais, diminuindo a participação relativa das fontes federais;
- conclusão das reformas constitucionais e legais, para incluir as empresas de capital estrangeiro no esforço de capacitação tecnológica do País, beneficiando-as, inclusive, com incentivos fiscais e creditícios;
- garantia de autonomia administrativa e de gestão financeira às universidades e instituições públicas de pesquisa;
- aprovação das Leis sobre Propriedade Industrial, culturais e topografia de circuitos integrados, harmonizando a legislação brasileira ao novo contexto de proteção industrial prevalecente nos países desenvolvidos;
- fortalecimento da capacidade tecnológica para atender aos problemas sociais mais graves nas áreas de educação, saúde, saneamento básico, nutrição e alimentos, habitação popular e transportes;
- racionalização do uso dos recursos dos principais ecossistemas do País e redução dos efeitos deletérios decorrentes das atividades urbanas;
- ampliação do número de cientistas e engenheiros, internalizando competências técnico-científicas provenientes do exterior, adequando-as às demandas do setor produtivo;
- atualização e complementação da infra-estrutura científica e tecnológica, assegurando o suprimento de serviços e materiais indispensáveis ao seu funcionamento;
- consolidação de centros de excelência em C&T;
- fortalecimento das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação, para melhor instruir os processos decisórios no âmbito do sistema de C&T;
- melhoria da qualificação dos trabalhadores mediante a ampliação das oportunidades no campo da educação

tecnológica e da educação para o trabalho, viabilizando a incorporação do progresso técnico na produção de bens e serviços;

- ampliação da capacitação tecnológica nos setores aeroespacial, nuclear e de informática e automação;
- melhoria da capacitação tecnológica das empresas difusoras de progresso técnico, inserindo-as competitivamente no mercado internacional;
- promoção da capacitação tecnológica do País em áreas conhecidas como portadoras de futuro (materiais especiais, optoeletrônica, nanotecnologia, supercondutividade, entre outras);
- fortalecimento da base de ciência e tecnologia voltada para as áreas de infra-estrutura (transportes, energia, comunicações, armazenamento de produtos agrícolas, entre outras);
- intensificação da contribuição das atividades de C&T na consolidação dos eixos nacionais de desenvolvimento;
- apoio à pesquisa científica na Região Antártica, visando compreender os fenômenos ali ocorrentes e possibilitando a participação do País no aproveitamento dos recursos naturais da área;
- agregação de conhecimento científico do mar adjacente à costa brasileira a fim de elevar a capacidade de previsão de fenômenos oceanográficos, a exploração sustentável dos recursos naturais e a proteção ambiental;
- delimitação da Plataforma Continental Brasileira conforme a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, incorporando à soberania nacional importante território para exploração econômica futura.

MEIO AMBIENTE

As ações do Governo, nessa área, compreendem estratégias de uso racional dos recursos naturais, fundamentadas em novos modelos de gestão ambiental participativa e em processo de planejamento baseado no ordenamento territorial. Este planejamento deverá transformar-se em instrumento de regulação do uso do território, segundo critérios de sustentabilidade.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- integração dos resultados da UNCED-92 e demais acordos internacionais existentes com o Programa de Governo para a área ambiental;
- produção, sistematização e disponibilização de informação ambiental;
- fortalecimento do ordenamento ambiental-territorial, facilitando o conhecimento e a compatibilização de ações de desenvolvimento com as potencialidades espaciais;
- estabelecimento de padrões de excelência na gestão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC;
- formulação e implementação das políticas setoriais de pesca, floresta, babaçu, castanha e borracha, para o desenvolvimento sustentado, estimulando as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de fomento;

- operacionalização de sistema de indicadores ambientais urbanos, de base municipal, conjuntamente com universidades e centros de pesquisa, promovendo o cadastramento de experiências nacionais e internacionais;
- promoção da educação ambiental, através da divulgação e uso de conhecimentos sobre tecnologias de gestão sustentável dos recursos naturais;
- promoção de parcerias entre o poder público e a sociedade civil na conservação da diversidade biológica, utilização sustentável de seus componentes e repartição justa e equitativa dos benefícios dela decorrentes.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A atuação governamental será orientada para a redução das desigualdades sociais. Além da preocupação com a eficiência, a eficácia e a equidade na alocação de recursos públicos na área de segurança (Previdência, Assistência Social e Saúde), bem como nos setores de educação, saneamento básico, habitação, desenvolvimento urbano e trabalho, o Governo aprimorará os mecanismos de descentralização das ações, além de favorecer a participação da sociedade na condução de iniciativas na área.

As ações a serem implementadas nas áreas relacionadas ao desenvolvimento social devem ser orientadas preferencialmente para as ações das quais resulte a redução dos desequilíbrios espaciais e devem observar na eleição dos critérios alocativos os diagnósticos contidos no trabalho "O Mapa da Fome: Subsídios à Formulação de Uma Política de Segurança Alimentar-1994-IPEA" e no relatório da Comissão Mista do Congresso Nacional que tratou do desequilíbrio interregional brasileiro.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

Na área da previdência social

- instituição de previdência social pública básica, compulsória até determinado limite, funcionando de acordo com princípios de repartição simples, eliminando-se a possibilidade de acumulação de múltiplas aposentadorias;
- permissão aos estados da federação para gerirem fundos próprios de previdência social, ficando restrita à União a competência de legislar sobre a matéria;
- fortalecimento de sistemas de previdência complementar facultativos, sob regime de capitalização, baseados, sobretudo, em fundos de pensão;
- introdução do critério de idade mínima para aposentadorias, com compensações para aqueles que começam a trabalhar mais cedo;
- introdução do conceito de tempo de contribuição, em substituição ao conceito de tempo de serviço, com o objetivo de garantir o equilíbrio atuarial do sistema;
- modernização da gestão previdenciária.

Na área de assistência social

- atendimento a crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de risco social e pessoal, vítimas de estupro, prostituição, drogas, gravidez precoce, trabalho forçado e violência;

- instituição do benefício de prestação continuada em favor de idosos e pessoas portadoras de deficiências que sejam desprovidas de meios para a sua manutenção;
- execução de projetos de habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e de promoção de sua integração à vida comunitária.

Na área da saúde

- descentralização do SUS, incorporando pelo menos 10% dos municípios à condição de gestão semi-plena e 60% à condição de gestão parcial, recuperando a rede pública de serviços, reforçando a capacidade gerencial e estimulando novos modelos de gestão e de organização;
- aprimoramento da regulação das ações e serviços de saúde com o objetivo de incrementar a qualidade e proteger os usuários;
- diminuição em 50% da taxa de mortalidade infantil, segundo a estratégia definida pelo Projeto de Redução da Mortalidade na Infância, compreendendo:
 - o promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança;
 - o promoção da vacinação de, no mínimo, 90% da população menor de 5 anos com vacina tríplice, BCG, antipoliomielite e anti-sarampo;
 - o redução da desnutrição, causa básica ou associada à grande parte dos casos de morte na infância, mediante o atendimento da população alvo (crianças desnutridas e gestantes em risco);
 - o implementação de ações de saneamento, visando proteger e melhorar as condições de vida e saúde, tanto nos centros urbanos quanto nas comunidades rurais mais carentes;
 - reforço e modernização da área de vigilância sanitária;
- redução da incidência e prevalência de doenças transmissíveis, particularmente as endêmicas.

Na área de educação

- melhoria da qualidade do atendimento educacional às crianças de pré-escolar (0 a 6 anos) e do ensino fundamental, bem como a jovens e adultos que não concluíram este nível de ensino;
- garantia de melhores condições educacionais aos alunos do ensino fundamental da Região Nordeste;
- elaboração de conteúdos curriculares adequados para o ensino fundamental;
- elaboração do guia nacional do livro didático, de forma a orientar adequadamente os professores;
- aprimoramento dos mecanismos de produção e distribuição de material didático para professores das escolas públicas;
- distribuição gratuita de material didático e pedagógico aos alunos carentes e, a preço de custo, aos demais alunos da rede pública;
- melhoria da gestão da escola pública, através da transferência direta de recursos financeiros;

- implantação de política de valorização do magistério do ensino fundamental, incluindo planos de carreira e salário;
- elaboração de planos de carreira do magistério público nos Estados e municípios;
- desenvolvimento de estudos e procedimentos metodológicos de avaliação que contribuam para a melhoria dos padrões de ensino, pesquisa, extensão e processos de gestão;
- aprimoramento do sistema integrado de informações educacionais;
- implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas de 1º e 2º graus;
- criação de incentivo para possibilitar aos professores do ensino básico a formação de biblioteca pessoal com títulos de alto nível, a custo reduzido;
- garantia da socialização do saber, através da teleeducação;
- extensão aos alunos carentes de oportunidade de acesso e permanência no ensino superior, através da concessão de "crédito educativo";
- ampliação das oportunidades de freqüência escolar, pelo fornecimento de transporte para estudantes;
- garantia de suplementação alimentar adequada ao aluno da rede pública de ensino fundamental, visando seu desenvolvimento físico e melhor aproveitamento escolar;
- implantação de bibliotecas nas escolas públicas;
- desenvolvimento de ações preventivas e curativas na área de saúde escolar
- promoção do aprimoramento científico e tecnológico dos profissionais de nível superior, apoiando as instituições que mantêm cursos de pós-graduação;
- fortalecimento do ensino nas áreas rurais.

Na área de saneamento

- universalização dos serviços, garantindo o atendimento, em nível essencial, a todas as famílias;
- elevação progressiva dos níveis de salubridade ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nos meios urbano e rural;
- criação de estruturas administrativas flexíveis e auto-suficientes, com elevação do padrão de qualidade e produtividade na gestão e prestação dos serviços;
- fortalecimento das parcerias entre os setores público e privado para a ampliação e modernização do setor.

Na área de habitação

- coordenação entre as políticas e ações federais com as dos governos estaduais e municipais, estimulando maior participação da iniciativa privada e dos beneficiários finais na formulação, gestão e financiamento das diversas modalidades de acesso à moradia;
- estruturação da legislação fundiária, propiciando a adequada regulação do uso e ocupação do solo urbano;

- reordenamento da legislação do sistema financeiro da habitação;
- aumento das contrapartidas do poder público estadual e municipal no financiamento do setor;
- estímulo à geração e difusão de tecnologias alternativas para a construção de moradias de menor custo e adaptadas às condições regionais.

Na área de desenvolvimento urbano

- aperfeiçoamento do marco jurídico-institucional para o desenvolvimento urbano no País, baseado na gestão descentralizada das ações e na cooperação entre as três esferas de governo;
- apoio à modernização e à melhoria da gestão urbana e dos serviços urbanos básicos nas áreas de saneamento, habitação, transportes, saúde, educação e segurança pública;
- consolidação do processo de reabilitação e transferência dos sistemas de trens metropolitanos de passageiros para as esferas estaduais.

Na área do trabalho

- modernização da legislação trabalhista;
- aprimoramento do Sistema Nacional de Emprego, visando a melhor operacionalização do seguro-desemprego, e os objetivos de qualificação, requalificação e intermediação de mão-de-obra;
- modernização dos instrumentos de identificação profissional;
- garantia de melhores condições de segurança e saúde no trabalho;
- preservação, pela ação da fiscalização, dos direitos do trabalhador consagrados na lei, nos acordos, convenções, ou contratos coletivos.

CULTURA, JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

O Governo, mediante ações coordenadas nas áreas de justiça e segurança pública, desporto e cultura, buscará criar condições para resgatar progressivamente, para a grande parte da população brasileira hoje marginalizada, os direitos de cidadania e justiça, requisito fundamental na construção de uma sociedade mais justa, moderna e pluralista.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

Na área da cultura

- afirmação da identidade cultural de modo a preservar e valorizar o dinamismo, a riqueza e a diversidade das formas de criação e expressão brasileiras;
- fortalecimento da produção e circulação dos bens culturais regionais e populares;
- estímulo ao trabalho de reflexão em todas as áreas, promovendo o intercâmbio do conhecimento e de experiências artísticas;

- dotação de espaços e equipamentos culturais visando a melhoria do atendimento à sociedade;
- oferta de um sistema integrado de informações culturais, de modo a apoiar a gestão cultural e socializar o acervo de conhecimentos, dados e indicadores disponíveis no setor;
- apoio à capacitação de recursos humanos nas áreas culturais em parceria com os Estados e municípios e com a iniciativa privada;
- preservação do patrimônio cultural brasileiro, por meio de instrumentos jurídicos, técnicos e administrativos, e ações de identificação, pesquisa, conservação, revitalização e promoção;
- garantia do acesso da população às idéias básicas que formam a identidade cultural do País, mediante a publicação de obras de autores brasileiros;
- apoio, em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura, à implantação de bibliotecas públicas em áreas não atendidas;
- difusão das artes e da cultura brasileiras no exterior.

Na área da justiça e segurança pública

- modernização e reforma do judiciário;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção dos direitos humanos;
- descentralização e fortalecimento das instâncias de defesa do consumidor, com estímulo à participação da sociedade nessa tarefa;
- aprimoramento dos mecanismos de informação relacionados com a segurança do cidadão e a preservação de seus direitos;
- implementação de política nacional de segurança pública e de direito dos cidadãos, com vistas ao enfrentamento dos desafios da violência, urbana e rural;
- promoção de ações integradas de conscientização, educação e organização da sociedade, a fim de assegurar os direitos humanos, estabelecendo mecanismos capazes de dirimir conflitos na área;
- aprimoramento dos quadros profissionais que atuam nas áreas de justiça, cidadania e segurança pública.
- modernização e automação dos processos de cadastramento, votação e apuração eleitoral.

Na área do desporto

- difusão da prática de atividades esportivas;
- viabilização de novas fontes internas e externas de recursos para o desenvolvimento do desporto;
- promoção de iniciativas que permitam a integração da criança, do adolescente, da pessoa portadora de deficiência e do idoso em práticas desportivas;
- incentivo ao associativismo desportivo comunitário;

- apoio a programas de capacitação de recursos humanos na área;
- implantação de política de esporte que privilegie seu caráter educativo, tanto na escola como fora dela.

ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ao longo dos próximos anos, o Governo intensificará os esforços para melhorar a eficiência da gestão pública, capacitando a administração federal para formular e executar políticas governamentais em bases modernas e eficientes, revertendo a degradação dos serviços públicos básicos.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

Na área de planejamento e administração pública

- redefinição do papel e das competências do Estado para melhorar a alocação de recursos e o compartilhamento de suas responsabilidades com as demais esferas de governo;
- promoção da descentralização das ações de governo a gestores governamentais e não governamentais;
- fortalecimento das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações governamentais, por meio do aprimoramento metodológico, da capacitação técnica e gerencial, da operacionalização de sistemas de informações e do tratamento adequado dessas informações.
- concessão de maior autonomia às entidades da administração indireta, vinculada ao cumprimento de objetivos pré-estabelecidos;
- reconstrução da administração pública em bases modernas e racionais, para elevar a eficiência na prestação de serviços à população;
- fortalecimento institucional do setor público para o cumprimento das funções de concessão, regulação e fiscalização em áreas abertas à atuação do setor privado;
- manutenção e adequação da infra-estrutura física, inclusive informatização, necessária ao bom desempenho das funções do Estado, mediante ações dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- capacitação sistemática de recursos humanos, com a criação de instrumentos de incentivo por mérito e eficiência do servidor;

Na área das relações exteriores

- ampliação e consolidação de acordos e parcerias internacionais, de forma a garantir uma inserção mais favorável do País na economia internacional, permitindo o aumento dos fluxos de comércio exterior, o acesso ao progresso tecnológico e a atração de investimentos estrangeiros;

- fortalecimento da participação do País nos foros e mecanismos decisórios regionais e internacionais de natureza política e/ou econômica;
- desenvolvimento e aperfeiçoamento dos meios materiais e dos recursos humanos da diplomacia brasileira e da rede consular, fortalecendo seu papel nos campos político, econômico, comercial e cultural.

Na área da defesa judicial e extrajudicial da União

- garantia do adequado patrocínio dos interesses da União e promoção da unificação da jurisprudência administrativa, prevenindo e dirimindo controvérsias entre os órgãos jurídicos da Administração Federal.

Na área fiscal e fazendária

- fortalecimento da capacidade gerencial, normativa e operacional da Receita Federal, visando alcançar controle do cumprimento voluntário das obrigações tributárias e aduaneiras, bem como reduzir a evasão fiscal;
- modernização e aperfeiçoamento da gestão financeira federal, redefinindo e aprimorando os instrumentos de administração da dívida pública interna e externa;
- reestruturação do Sistema de Controle Interno, dotando o Poder Executivo de informações confiáveis sobre o andamento de ações, programas e projetos governamentais;
- fortalecimento do papel regulador e fiscalizador do Estado na economia, para coibir os abusos do poder econômico e garantir a prestação de serviços adequados aos cidadãos.
- intensificação das atividades de fiscalização do Mercado de Capitais, de forma a aumentar os níveis de confiança e segurança das operações.

DEFESA NACIONAL

A tônica da ação governamental na área será o contínuo processo de modernização das Forças Armadas, de forma a evitar os riscos de obsolescência operacional. Nesse processo, terá prioridade a busca de maior independência tecnológica no reaparelhamento bélico.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- garantia, ao Presidente da República, dos meios de comunicação necessários ao comando e controle;

- Núcleo de Força Militar Terrestre, Naval e Aérea dotado de condições e de poder dissuasório, capazes de atender, com presteza e eficácia, a eventuais ameaças à soberania nacional e ao cumprimento das responsabilidades constitucionais;

- melhoria da logística militar necessária ao funcionamento das Forças Armadas;

- fortalecimento da presença militar na Amazônia, pela rearticulação das Forças Terrestre, Aérea e Naval, no sentido de priorizar aquela região no planejamento estratégico das Forças Armadas, consoante com as políticas governamentais;

- ampliação da capacidade de comando e controle do Comando Supremo e demais órgãos envolvidos, proporcionando-lhes condições que facilitem a tomada de decisão para as ações militares nos casos de crise ou de conflito;

- habilitação do País para participar nos foros internacionais de interesse para a manutenção da paz e da segurança internacionais, nas Forças de Paz, Expedicionárias e de Observação;

- implantação de um sistema de comunicações por satélite capaz de integrar as forças vivas do País, incluídas, nestas, as instituições civis mobilizáveis;

- execução de pesquisas e desenvolvimento de projetos visando a nacionalização da produção de equipamentos e a obtenção de tecnologia de fabricação de materiais de emprego nas Forças Armadas;

- ampliação, construção, manutenção e conservação das instalações da rede aeroportuária sob a responsabilidade do Ministério da Aeronáutica, inclusive as da INFRAERO;

- promoção da cobertura total do espaço aéreo brasileiro, desenvolvendo a capacidade de tratar, processar e transmitir dados de unidades táticas desse controle, e implantando sistema de defesa e controle de tráfego aéreo;

- promoção da cobertura total da nova fronteira leste do Brasil, estendida com a incorporação à soberania nacional de mais de 4,5 milhões de km² da Plataforma Continental Brasileira, de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

TRANSPORTE	01	ASSISTÊNCIA SOCIAL	43
ENERGIA	04	SAÚDE	44
COMUNICAÇÕES	08	EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO.....	59
RECURSOS HÍDRICOS	10	SANEAMENTO	73
AGRICULTURA	14	HABITAÇÃO	74
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	22	DESENVOLVIMENTO URBANO	75
TURISMO	26	TRABALHO	76
CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	28	JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA.....	82
MEIO AMBIENTE	35	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	90
PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	42	DEFESA NACIONAL.....	98

**PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
CONTROLE E SEGURANÇA DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO	AUMENTAR A SEGURANÇA DE TRÂNSITO, VISANDO REDUZIR O NÚMERO DE ACIDENTES NA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL; FISCALIZAR O PESO DOS VÉHICULOS E CARGAS NAS RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL EM CERCA DE 7.000 KM/HO	5	42	2	41	10
		EDUCAR E CONSCIENTIZAR OS MOTOCICLISTAS, CAMINHÔNIOS E PEDESTRES SOBRE SEGURANÇA DE TRÂNSITO.					100
		ELIMINAR 1.800 PONTOS CRÍTICOS	6	17	13	32	32
		INSTALAR 232 POSTOS FIXOS DE PESAGEM	10	16	13	30	29
		ADQUIRIR 242 BALANÇAS PORTÁTILS					100
		RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM CERCA DE 15.000 KM/HO	3	43	2	42	10
SERVÍCIOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ESTABELECER PRINCÍPIOS E DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SISTEMA NACIONAL DE VIACÃO E REDEFINIR AS RESPONSABILIDADES DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO À MALHA VIÁRIA NACIONAL.	TRANSFERIR, EM BOAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, AOS ESTADOS, CERCA DE 15.000 KM DE RODOVIAS		26	4	36	34
CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÂNSITO; REDUZIR CUSTOS DE TRANSPORTE; PERMITIR O TRANSPORTE INTERMODAL ATRAVÉS DA INTERLAÇÃO ENTRE RODOVIA E FERROVIA; PROPORCIIONAR O ACESSO DA REGIÃO AMAZÔNICA À VENEZUELA E CARIBE; PROMOVER A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A GUINÉ; PROPORCIONAR A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA; PERMITIR A INTEGRADA DA FERROVIA NORTE À MALHA DA FEPASA; CONSOLIDAR OS CORREDORES CENTRO-OESTE/SANTARÉM E CENTRO-OESTE/COMPLEXO PORTUÁRIO DO NO PARÁ.	ADEQUAR E/OU DUPLICAR 2240 KM DE RODOVIAS	2	12	7	41	36
CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	MANTER EM BOAS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO A REDE RODOVIÁRIA SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	IMPLEMENTAR E PAVIMENTAR 2.896 KM DE RODOVIAS	60	11	-	-	29
RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÂNSITO DE RODOVIAS; RESTABELECER CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRÂNSITO EM TRECHOS ESTRATÉGICOS DE RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	CONSTRUIR E PAVIMENTAR PONTES - 6.000 m.	20	4	4	60	12
		REALIZAR A CONSERVAÇÃO ROTINERA E EMERGENCIAL EM CERCA DE 50.000 KM/HO.	8	32	16	24	20
		RESTAURAR 18.308 KM DE RODOVIAS		2	26	22	21

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
(METAS)							
FERROVIAS	REDUZIR O CUSTO UNITÁRIO MÉDIO DE TRANSPORTE NA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS ATRAVÉS DE PORTO; RECUPERAR E MODERNIZAR TRECHOS PRIMORÍCIOS DA INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA DETERIORADA; CONSTRUIR E RECUPERAR TRECHOS FERROVIÁRIOS INTEGRADORES DE EIXO DE DESSENVOLVIMENTO.	MODERNIZAR MALHA DE BITOLA LARGA. MELHORAR TRECHOS FERROVIÁRIOS CONSTRUIR VARIANTES, DE NOVAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS E CONSTRUIR E CONCLUIR TRECHOS FERROVIÁRIOS ADEQUAR SISTEMAS FERROVIÁRIOS RECUPERAR TRECHOS DE FERROVIAS	-	-	-	100	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO	AUMENTAR A CAPACIDADE OPERACIONAL; REDEFINIR RESPONSABILIDADES DA UNIÃO, COM RELAÇÃO À MALHA FERROVIÁRIA	RECUPERAR CERCA DE 350 LOCOMOTIVAS MELHORAR LOCOMOTIVAS E VAGÕES PARA AMPLIAÇÃO EM 400 MIL T/A VOLUME TRANSPORTADO NO CORREDOR NORTE REDEFINIR A MALHA FERROVIÁRIA NACIONAL SOB RESPONSABILIDADE DA UNIÃO	-	50	50	-	-
PÓRTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PÓRTOS FLUVIAIS E LACUSTRES	CONSTRUIR 10 PÓRTOS FLUVIAIS/LACUSTRES; AMPLIAR INFRA-ESTRUTURA; ADEQUAR CANAIS DE DIVERSOS PÓRTOS	-	-	-	100	-

MA - NACIONAL
(*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO CONSELHO DE SOLIDARIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
(METAS)							
PÓRTOS E TERMINAIS MARÍTIMOS	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PÓRTOS MARÍTIMOS; CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CORREDORES DE TRANSPORTES QUE ATENDEM ÀS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DE FERROVIAS E PÓRTOS DA CVRD; CONCLUIR OBRAS EM ANDAMENTO E/OU 'AMPLIAR' E/OU RECUPERAR INSTALAÇÕES EQUIPAMENTOS DE PÓRTOS; EFETUAR A MANUTENÇÃO OU APROFUNDAMENTO EM CANAIS E BACIAS DE EVOLUÇÃO DOS PÓRTOS	CONTINUAR A IMPLANTAÇÃO, RECUPERAR E/OU AMPLIAR INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS	-	-	-	100	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	MANTER A OPERACIONALIDADE DO BANCO NACIONAL DE DADOS OCEANOGRÁFICOS (BHDQ) E DO SISTEMA DE SEGURANÇA A NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR, DECORRENTE DE COMPROMISSOS INTERNACIONAIS ASSUMIDOS PELO PAÍS.	CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EM PÓRTOS EFETUAR DRAGAÇÃO EM DIVERSOS PÓRTOS APRIMORAR SINALIZAÇÃO NÁUTICA	-	7	15	5	35
HIDROVIAS	REAPARELHAR A FROTA PRÓPRIA DA CVRD DE FORMA A MANTER A CAPACIDADE DE TRANSPORTE ATUAL; INTENSIFICAR O TRANSPORTE FLUVIAL, VISANDO A REDUZIR OS CUSTOS DE TRANSPORTE; AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE EM HIDROVIAS; MELHORAR A NAVIGABILIDADE DO TRECHO HIDROVIÁRIO; MELHORAR O ACESSO A PÓRTOS; INTEGRAR AS HIDROVIAS AO SISTEMA DE TRANSPORTE NACIONAL.	MANTER PROGRAMA DO BHDO DESENVOLVER BALÓES METEOROLÓGICOS MANTER SISTEMA DE SEGURANÇA A NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR COMPRAR 13 NAVIOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE PARTE DA FROTA EM FIM DE VIDA UTI EFETUAR DERROCAMENTO, DRAGAÇÃO, SINALIZAÇÃO E BALIZAMENTO EM HIDROVIAS CONCLUIR OS ESTUDOS E PROJETOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE HIDROVIA PROPICIAR NAVEGAÇÃO EM HIDROVIA	85	15	-	-	-

MA - NACIONAL
(*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO CONSELHO DE SOLIDARIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

02 - ENERGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
(METAS)							
GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA	CONCLUIR E/OU INICIAR A CONSTRUÇÃO OU A AMPLIAÇÃO, RETOMAR A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS, NO TOTAL DE 8.132,5 MW DE POTÊNCIA	33	-	22	1	44	-
	INSTALAR 4 TURBINAS GERADORAS DE 500 MW CADA EM USINA HIDRELÉTRICA (CONCLUSÃO DA MOTORIZAÇÃO)	-	100	-	-	-	-
	AMPLIAR E RECUPERAR INSTALAÇÕES GERAIS DAS EMPRESAS ELÉTRICAS	-	-	-	-	100	-
	CONCLUIR REASSENTAMENTO DE POPULAÇÃO RIBEIRINHA	-	100	-	-	-	-
	CONSTRUIR USINAS HIDRELÉTRICAS	-	-	-	-	100	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

02 - ENERGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMELÉTRICA	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DA REGIÃO SUL/SUDESTE/CENTRO-DESTE; SISTEMAS ISOLADOS DA REGIÃO NORTE; O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES NORTE/NORDESTE; CONVERTER O COMBUSTÍVEL DE USINA TERMELÉTRICA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA RASF	CONCLUIR, AMPLIAR OU RECUPERAR USINAS TERMELÉTRICAS, NO TOTAL DE 1.493 MW	44	10	-	-	46
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMONUCLEAR	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES SUL/SUDESTE/CENTRO-DESTE; REFORMAR AS INSTALAÇÕES DE USINA NUCLEAR COM MEIA VIDA PARA NÃO COMPROMETER OS REQUISITOS DE SEGURANÇA	CONVERTER USINA TERMELÉTRICA AO USO DO RASF CONCLUIR A USINA TERMONUCLEAR COM 1.309 MW DE POTÊNCIA	-	-	-	100	-
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	TRANSMITIR ENERGIA ELÉTRICA PARA AS REGIÕES NORTE, NORDESTE, SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE NÃO ATENDIDAS OU ATENDIDAS PRECARIAMENTE; ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA ÁREAS HOJE ATENDIDAS PRECARIAMENTE	MANTER EM ATIVIDADE USINA TERMONUCLEAR DE 657 MW CONSTRUIR UM TOTAL DE 5.616 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO	-	-	-	100	-
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	DISTRIBUIR ENERGIA ELÉTRICA PARA CIDADES, E REGIÃO METROPOLITANA	CONSTRUIR 24.696 MVA DE SUBESTAÇÕES CONSTRUIR LINHA DE TRANSMISSÃO, EM 230 KV, ABASTECER CIDADES DE ENERGIA ELÉTRICA ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA REGIÃO METROPOLITANA	19	42	13	13	13
ENERGIA RURAL	PROVER DE ENERGIA AS REGIÕES NÃO ATENDIDAS PELO SISTEMA CONVENCIONAL, ATRAVÉS DE MICROSSISTEMAS DE DESCENRALIZADOS, PERMITINDO O ACESSO DE POPULAÇÕES RURAIS CARENTES E ISOLADAS A EDUCAÇÃO, SAÚDE, ALIMENTOS E MEIORES PROCESSOS PRODUTIVOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.	ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 3 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS IMPLANTAR 8.300 PROJETOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	25	35	20	10	10
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO; EXPLORAR RESERVAS DE GÁS NATURAL, COM APROVEITAMENTO DO GÁS PARA GERAÇÃO TERMELÉTRICA; AMPLIAR A PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NAS REGIÕES NE E SUL	ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 20 MILHÕES DE PESSOAS EM PEQUENAS LOCALIDADES PRODUZIR 12,2 BILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL EM 1999	25	35	20	10	10
EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO	EXPLORAR RESERVAS DE PETRÓLEO	IMPLANTAR UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL PARA OBTEÇÃO DE ETANO PRODUZIR 7,6 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL PRODUZIR, EM 1999, 15,1 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NO NORDESTE	100	-	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, 0,8 MILHÃO DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NA REGIÃO SUL EXPLORAR, ENTRE OUTROS, OS CAMPOS DE MARIL, BARRACUDA E ALARCONA	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR SISTEMA DE ESCOAMENTO PRODUZIR 1,1 MILHÃO DE BARRIS/DIA DE PETRÓLEO EM 1999	100	-	-	-	-
		PRODUZIR 45 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO IMPLANTAR UNIDADES PETROQUÍMICAS DE SEGUNDA GERAÇÃO (POLIETILENOS E DERIVADOS)	100	-	-	100	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE PIROLISE PARA OBTEÇÃO DE ETENO AMPLIAR, COM READAPTAÇÃO, AS REFINARIAS EXISTENTES, ATINGINDO 1,8 MILHÃO DE B/DIA EM 99	-	-	100	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, DE 198 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE PRODUZIR, EM 1999, DE 24 MIL B/DIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO SUL	2	17	-	65	16
		AMPLIAR A CAPACIDADE DE REFINO DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS	100	-	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADES DE CONVERSÃO PARA 103,6 MIL DE BARRIS/DIA IMPLANTAR UNIDADE DE DESTILARIA, PARA 196,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE TRATAMENTO PARA 31,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		AUMENTAR AS RESERVAS E A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO EXTERIOR, ATRAVÉS DA BRASPETRO	-	-	-	-	100(*)
		ATINGIR PRODUÇÃO DE 84,1 MIL BARRIS/DIA EM 1999 ATINGIR RESERVAS NO EXTERIOR DE 196,5 MILHÕES DE BARRIS DE ÓLEO EQUIVALENTE EM 1999	-	-	-	-	100(*)
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR O VOLUME DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA PETROBRAS	MANTER E AMPLIAR POSTOS DE SERVIÇO	-	-	-	-	100
	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE	AMPLIAR O TRANSPORTE MARÍTIMO PARA 190 MILHÕES DE TON/MILHAS EM 1999	-	-	-	-	100
DUTOS	AMPLIAR, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA; AMPLIAR O TRANSPORTE DUTOVÁRIO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE	IMPLEMENTAR GASODUTOS, COM PRIORIDADE PARA BRASIL-BOLÍVIA, NORTE-NORDESTE	-	-	-	-	100
		IMPORTAR 8 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 1997 IMPORTAR 16 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 2004	-	-	-	-	100
		AMPLIAR O TRANSPORTE POR OUTOS PARA ATINGIR 45 MILHÕES M3/DIA EM 1999	-	-	-	-	100
CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA	ESTIMULAR A UTILIZAÇÃO RACIONAL, COM ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS, DA ENERGIA ELÉTRICA E DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - PROCCEL E DO PROGRAMA NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E DO GÁS NATURAL - COMPET	RACIONALIZAR O USO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS, COM ECONOMIA DE 10% NO CONSUMO, E ECONOMIA DE 25 MIL GWH NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ATÉ 1999	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

03 - COMUNICAÇÕES

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
SERVIÇOS POSTAIS CONVENCIONAIS	APROXIMAR A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS AFETOS A ECT, EM QUANTIDADE E QUALIDADE REQUERIDAS PELO MERCADO, POTENCIALIZANDO SEU PAPEL DE AGÊNCIA DE SERVIÇOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE E ASSEGURANDO A MANUTENÇÃO DA ALTA CREDIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.	MODERNIZAR E AMPLIAR O SISTEMA DE TRANSPORTE	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR AUTOMAÇÃO EM 250 AGÊNCIAS E PROVER TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS COM ALGUMA FORMA DE ATENDIMENTO POSTAL	17	16	18	28	21
		ELEVAR PARA 80% DO TRÁFEGO O PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DOS OBJETOS POSTAIS	-	-	-	-	100
		INTERLIGAR 50% DAS UNIDADES A REDE DE TELEINFORMÁTICA DE LONGA DISTÂNCIA	15	17	18	30	20
		INSTALAR 21 MIL ESTAÇÕES DE REDE LOCAL E MÉTROPOLITANA DQ CORREIO AVANÇADO	15	17	18	30	20
TELEFÔNIA	DOTAR O PAÍS DE INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES QUE ATENDA AS NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONTABILIZANDO A PARTICIPAÇÃO CRESCENTE DO SETOR PRIVADO NA EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS. ASSEGURAR UMA INDEPENDÊNCIA DAS MARCHAS DE CAPITÁVEL INSTITUCIONAL OU REGULATÓRIO QUE VENHA A OCORRER, DEVERÃO ESTAR SEMPRE ASSEGURADAS CONDIÇÕES DE CONECTIVIDADE E INTEROPERABILIDADE DAS REDES DE TELECOMUNICAÇÕES, INCORPORANDO TECNOLOGIA DE PONTO NA EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR.	AMPLIAR A REDE DE TRUNKING EM 21 MIL ACESSOS	7	19	9	50	15
		AMPLIAR A REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS EM 5 MILHÕES DE PORTAS	4	10	8	65	13
		INCREMENTAR A REDE DE RADIOPARADA (PAGING) EM 1,1 MILHÃO DE ASSINANTES	4	15	10	60	11
		AMPLIAR TELEFÔNIA VIRTUAL EM 5,8 MILHÕES DE CANAIS DE VOZ	11	30	18	35	6
		AMPLIAR TELEFÔNIA DE USO PÚBLICO EM 470 MIL ACESSOS	6	23	9	53	9
		AMPLIAR TELEFÔNIA FIXA EM 10,2 MILHÕES DE ACESSOS	6	20	11	61	12
		AMPLIAR TELEFÔNIA MÓVEL EM 7,3 MILHÕES DE ACESSOS	7	19	9	51	14
		REALIZAR INVESTIMENTOS EM TELECOMUNICAÇÕES NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXO DE "PRÉDIOS INTELIGENTES"	-	-	-	100	-
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES CABODIFUSÃO	RECUPERAR OS PADRÕES DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, CRIANDO UMA BASE AMPLA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇADOS. CRIAR CONDIÇÕES PARA ATRAÇÃO E DESenvolvimento DE NOVAS EMPRESAS E ATIVIDADES INTENSIVAS NO USO DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES	AUMENTAR A CAPACIDADE DA REDE DE TV POR ASSINATURA EM 6,3 MILHÕES DE ASSINANTES.	4	17	8	58	13

NA - NACIONAL
I/2 - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

04 - RECURSOS HÍDRICOS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
IRRIGAÇÃO	CONCLUIR PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA.	IMPLEMENTAÇÃO DE 171 660 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	62	10	18	- 10
	IMPLEMENTAR PROJETOS DE IRRIGAÇÃO, BUSCANDO MAIOR ENGAJAMENTO DOS ESTADOS/MUNICÍPIOS E DA INITIATIVA PRIVADA COM NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO E GESTÃO.	IMPLEMENTAÇÃO DE 654 240 HA DE ÁREA IRRIGADA	3	60	20	12	5
	CONCLUIR OBRAS QUE CONTAM COM RECURSOS EXTERNOS E PARCEIRAS.	POSSIBILITAR A IMPLEMENTAÇÃO DE 471 485 HA DE ÁREA IRRIGADA	7	37	21	20	15
	MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DE OUTROS PROJETOS, DE FORMA A POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO DA ÁREA IRRIGADA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES DO ME, RESSARCIMENTO PARCIAL DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NA ÁREA DA SUDESTE (MESSINHOR); INFRA-ESTRUTURA DE SUPORTE A IRRIGAÇÃO PRIVADA; DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS; OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS, IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	IMPLEMENTAÇÃO DE 192 615 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	52	28	-	20
		IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	80	-	-	20
		DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS EM 47 MILHÕES DE M3	5	15	15	35	30
		82 OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS	-	45	5	20	30
		RECUPERAÇÃO DE 80 450 HA DE ÁREAS IRRIGADAS	-	80	10	-	10
	AMPLIAR O USO DOS RECURSOS JÁ INVESTIDOS EM PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO, CRIANDO CONDIÇÕES PARA SUA RECUPERAÇÃO E FUTURA EMANCIPAÇÃO.						

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

04 - RECURSOS HÍDRICOS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
ESTUDOS E PESQUISAS HIDROLÓGICAS	CRIAR AS CONDIÇÕES LEGAIS, INSTITUCIONAIS E TÉCNICAS PARA ADEQUAR O USO MÚLTIPO DAS ÁGUAS, CONSIDERANDO-SSE A REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO PAÍS E SUA CRESCENTE ESCASSEZ, E ADOTANDO-SE NOVO MODELO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS.	ESTABELECIMENTO DE PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS PARA ÁREA DE 800 000 KM ²	10	-	-	-	90
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 COMITÉS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	-	-	-	-	100
		ELABORAÇÃO DE 27 ESTUDOS DE VIABILIDADE DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS	-	-	-	-	100
		ELABORAÇÃO DE 5 PLANOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (RIO SÃO FRANCISCO E OUTRAS BACIAS SUBTERRÂNEAS)	5	65	5	20	5
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MANanciaIS SUBTERRÂNEOS	-	-	-	-	100
		GERENCIAMENTO DE 3 SUB-BACIAS DE RIOS DO NORDESTE	-	100	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO DE USUÁRIOS DA ÁGUA	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (8 000 PESSOAS)	5	40	10	20	25
		PROMOÇÃO DE 3 CAMPANHAS EDUCATIVAS	-	-	-	-	100
		AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA (3 000 UNIDADES)	-	25	25	25	25
		ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO-CIENTÍFICO, COM O MAPEAMENTO DE 640 MIL KM QUADRADOS, SOBRE O USO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS SUB-BACIAS DO SÃO FRANCISCO	-	100	-	-	-
		SISTEMA DE SUPORTE AO CONTROLE DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE E QUANTIDADE DA ÁGUA PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS DIVERSOS AMBIENTES AQUÁTICOS	-	-	-	-	100
DEFESA CONTRA AS SECAS	CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA.	CONCLUSÃO DE 2 ADUTORAS (BENEFICIANDO 36 MUNICÍPIOS)	-	80	-	-	20
		CONCLUSÃO DE 4 BARRAGENS (186 MILHÕES M ³)	-	80	-	-	20
		CONCLUSÃO DE 4 AÇUDES (386 MILHÕES M ³)	-	80	-	-	20
	IMPLANTAR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, EM PARCERIA COM ESTADOS E MUNICÍPIOS	CONSTRUÇÃO DE 14 AÇUDES (1 271 MILHÕES M ³)	-	80	-	-	20
		CONSTRUÇÃO DE 8 CANAIS (4.196 KM)	20	60	-	-	20
		CONSTRUÇÃO DE 3 ADUTORAS (BENEFICIANDO 97.200 PESSOAS)	-	40	-	40	-
		CONSTRUÇÃO DE 20 BARRAGENS (11 776 MILHÕES M ³)	-	80	-	-	20
		REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS E AÇUDES	-	80	-	-	20
	FORTALECER A INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE (PROVIDO, POR INTERMÉDIO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO ALIMENTAR A OFERTA DE ÁGUA ÀS POPULAÇÕES RURAIS, A PARTIR DO APROVEITAMENTO INTEGRADO E SUSTENTADO DAS POTENCIALIDADES HÍDRICAS, NOTADAMENTE NO SEMI-ÁRIDO)	CONSTRUÇÃO DE 4 MIL CISTERNAS COMUNITÁRIAS, POÇOS RASOS, BARRAGENS SUBTERRÂNEAS E TANQUES	-	100	-	-	-
		PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE 10 MIL POÇOS PROFUNDOS.	-	100	-	-	-
	ELABORAÇÃO DE PLANOS E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS, SUB-BACIAS E MICROBACIAS HÍDRICAS	20 BACIAS INTEGRADAS	-	80	-	-	20
		AMPLIAR A OFERTA DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES, ATRAVÉS DA PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POÇOS PÚBLICOS (CS)	PERFURAÇÃO DE 12.174 POÇOS PÚBLICOS	-	78	-	20
		PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE AÇUDES PÚBLICOS E BARRAGENS, MODO A AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES	DESSALINIZAR 4 000 POÇOS PÚBLICOS RECUPERAR 97 AÇUDES/BARRAGENS	-	80	-	20
DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES	PROTEGER VALES, CIDADES E CENTROS INDUSTRIAS CONTRA ENCHENTES E EROSÕES, BEM COMO PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS AFETADAS POR INUNDAÇÕES	IMPLEMENTAR OBRAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA ENCHENTES E EROSÕES	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL
(*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS APÓS DO COMUNICADO SUDAM/94

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PESQUISA APLICADA	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA O USO DE INSUMOS BIOLÓGICOS EM SISTEMAS FLÉTICOS E FLORÍSTICOS PARA UTILIZAÇÃO NA ÁREA DE BIO-PROTEÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS BIOTECNOLÓGICOS PARA ALIMENTO DA EFICIÊNCIA DE SISTEMAS PRODUTIVOS E DE MICRO-ORGANISMOS NATIVOS E EXÓTICOS.	DESENVOLVIMENTO DE 26 PROJETOS DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	4	8	57	27	4

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	IDENTIFICAR, AVALIAR E ANALISAR O MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS; PROMOVER A CONSERVAÇÃO E O MELHORAMENTO DOS RECURSOS GENÉTICOS; DESENVOLVER SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA FLORESTAS PLANTADAS, MANEJO RACIONAL DE FLORESTAS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, BEM COMO ESTABELECER METODOLOGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA.	DESENVOLVIMENTO DE 14 PROJETOS DE PESQUISA EM FLORESTA E AGROFLORESTA	50	7	-	43	-
	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS ATRAVÉS DA GERAÇÃO E PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E MATERIAS-PRIMAS.	DESENVOLVIMENTO DE 17 PROJETOS DE PESQUISA EM QUALIDADE AMBIENTAL	-	-	16	78	6
		DESENVOLVIMENTO DE 42 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS GENÉTICOS	7	24	48	7	14
		DESENVOLVIMENTO DE 40 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS	5	20	25	37	13
		DESENVOLVIMENTO DE 45 PROJETOS DE PESQUISA DE GRÃOS	5	4	27	20	44
		DESENVOLVIMENTO DE 52 PROJETOS DE PESQUISA DE FRUTAS E HORTALIÇAS	4	48	25	-	23
		DESENVOLVIMENTO DE 54 PROJETOS DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL	4	18	26	26	26
		DESENVOLVIMENTO DE 27 PROJETOS DE PESQUISA EM MATERIAS-PRIMAS	26	44	11	19	-
		DESENVOLVIMENTO DE 16 PROJETOS DE PESQUISA EM COLHETA E PÓS-COLHETA	6	6	6	63	19
	IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E SOCIO-ECONÔMICAS PREDOMINANTES NA AGRICULTURA FAMILIAR E SEUS PRINCIPAIS FATORES LIMITANTES, VARIANDO DE ACORDO COM A ADAPTAR TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS CAPAZES DE ATENDER AS SUAS PRÉS NECESSIDADES.	DESENVOLVIMENTO DE 46 PROJETOS DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL	18	20	23	23	18
		DESENVOLVIMENTO DE 15 PROJETOS DE PESQUISA EM AGRICULTURA FAMILIAR	13	66	7	7	7
	PROPORCIONAR RECURSOS TECNOLÓGICOS, HUMANOS, INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS AO SISTEMA DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA, VARIANDO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO SETOR RURAL.	MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 36 CENTROS NACIONAIS DE PESQUISA AGRO-PECUÁRIA	15	18	23	26	18
LEVANTAMENTO DO MEIO-AMBIENTE	PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METEOROLÓGICO BRASILEIRO VARIANDO-LO AOS PADRÕES INTERNACIONAIS E AS NECESSIDADES NACIONAIS NAS ÁREAS DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DEFESA CIVIL, TURISMO E TRÁFEGO AÉREO, DENTRE OUTRAS.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METEOROLÓGICO NACIONAL	-	-	-	-	100
		OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 400 ESTAÇÕES DE OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS	-	-	-	-	100
REFORMA AGRÁRIA	ASSENTAR 260 MIL FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA, DANDO-LHEIS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA SEU DESENVOLVIMENTO(CS)	UTILIZAÇÃO DE 13.780 MIL HA	41	21	30	5	3
		ASSENTAMENTO DE 260 MIL FAMÍLIAS	25	30	30	10	5
		CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO EM 215 MIL HA	7	9	47	26	9
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	ERRADICAR E CONTROLAR AS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS QUE AFETAM A AGRICULTURA, DIFICULTANDO/IMPEDINDO O ATENDIMENTO DO MERCADO INTERNO DENTRO DE PADRÕES HIGIÉNICO-SANITÁRIOS ADEQUADOS E O ACESSO DE PRODUTOS BRASILEIROS AO MERCADO INTERNACIONAL.	CONTROLE DO NEMATÓIDE DE CISTO DA BOA EM 1 MILHÃO DE HA	-	-	58	9	33
		CONTROLE DO CANCRO-CITÍNICO EM 1 MILHÃO DE HA	-	5	2	88	5
		CONTROLE DA TRÂCA DO TOMATEIRO EM 40 MIL HA	70	-	-	-	30
		CONTROLE DA "VARZOURA-DE-BRUXA" EM 780 MIL HA	8	92	-	-	-
		CONTROLE DE OUTRAS PRAGAS E DOENÇAS EM 3 MILHÕES DE HA	-	-	-	-	100
		CLASIFICAÇÃO DE 15 MILHÕES ADICIONAIS DE TONELADAS DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	4	6	30	20	40
INSPEÇÃO, PADRONIZAÇÃO E CLASIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	AUMENTAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE PADRONIZAÇÃO E CLASIFICAÇÃO DE PRODUTOS E RESÍDUOS DE ORIGEM VEGETAL, ATRAVÉS DA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS PERTINENTES AO ASSUNTO.	CRUAÇÃO DE 8 NOVOS PADRÕES PARA CLASIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	-	-	-	-	100
		REFORMULAÇÃO DE 6 PADRÕES PARA CLASIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	-	-	-	-	100
		FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL MEDIANTE 10.000 VISITAS EM ESTABELECIMENTOS	-	-	-	-	100
		FISCALIZAÇÃO DE 40 EMPRESAS PRODUTORAS, IMPORTADORAS E EXPORTADORAS DE AGROTÓXICOS E AFINS	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES DE AVISOS FITOBANHÁSTICOS	5	23	15	16	41
		REALIZAÇÃO DE 32.002 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE INSUMOS AGRÍCOLAS	5	10	15	32	36
		REALIZAÇÃO DE 12.480 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE BEBIDAS E VINAGRE	5	15	5	40	36

PLANO PLURIANUAL 1996/99

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região
			N NE CO SE S NA
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	ERRADICAR E CONTROLAR AS PRINCIPAIS ZOONOSSES E PRAGAS QUE AFETAM A PRODUÇÃO ANIMAL, DIFICULTANDO/HIPENDO O ATENDIMENTO DO MERCADO INTERNO DENTRO DE PADRÕES HIGIENICO-SANITÁRIOS ADEQUADOS E O ACESSO DE PRODUTOS BRASILEIROS AO MERCADO INTERNACIONAL.	VIGILÂNCIA DA "NEWCASTLE" EM 75 MILHÕES DE MATRIZES	3 - 3 64 30
INSPEÇÃO, PADRONIZAÇÃO E CLASSEIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	CREAR E MANTER SISTEMA UNIFICADO DE SANIDADE ANIMAL, ADEQUANDO AS POLÍTICAS DE SANIDADE, INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL AOS PADRÕES HIGIÉNICO-SANITÁRIOS REQUERIDOS PELA LEGISLAÇÃO E PELOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO.	VACINAÇÃO DE 5 MILHÕES DE SUÍNOS CONTRA PESTE SUÍNA VACINAÇÃO DE 157,3 MILHÕES DE BOVINOS CONTRA FEBRE AFTOSA	3 6 38 53 - 15 18 30 22 15
ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO	CRIAR E MANTER SISTEMA UNIFICADO DE SANIDADE ANIMAL, ADEQUANDO AS POLÍTICAS DE SANIDADE, INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL AOS PADRÕES HIGIÉNICO-SANITÁRIOS REQUERIDOS PELA LEGISLAÇÃO E PELOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO.	FISCALIZAÇÃO DE 370 INDÚSTRIAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS REGISTRO DE 2 MIL INDÚSTRIAS DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM 4 MIL INDÚSTRIAS DE CARNES, LEITE, PESCAO E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM RURAL	- 2 1 85 12 1 4 8 80 10 3 8 14 55 20
EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS	MANTER E MODERNIZAR, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO, AS UNIDADES DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO, DE MODO A ALIMENTAR SUA EFICIÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS, DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO IMENSAZONAL DE ALIMENTOS E DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS AOS PRODUTORES RURAIS.	CONTROLE DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINAS EM 10 ESTADOS FISCALIZAÇÃO DE 50 PORTOS, AEROPORTOS E POSTOS DE FRONTEIRA	- - 30 40 30 13 23 8 22 34
COOPERATIVISMO	MANTER E MODERNIZAR, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO, AS UNIDADES DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO, DE MODO A ALIMENTAR SUA EFICIÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS, DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO IMENSAZONAL DE ALIMENTOS E DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS AOS PRODUTORES RURAIS.	MANTENIMENTO E MODERNIZAÇÃO DE 230 UNIDADES DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO	11 20 48 8 13
EXTENSÃO RURAL	GERIR OS ESTOQUES PÚBLICOS E REGULARIZAR A OFERTA DE ALIMENTOS, COMPATILHANDO ESSAS AÇÕES COM A NECESSIDADE DE REDUZIR AS OSCILAÇÕES DE PREÇOS E A INTERFERÊNCIA GOVERNAMENTAL NA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA.	COMERCIALIZAÇÃO DE 2 MILHÕES DE TONELADAS DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO BÁSICA	12 43 15 19 11
ELETRIFICAÇÃO RURAL	PROMOVER O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO RURAIS, VISANDO ESTIMULAR A AUTOGESTÃO COOPERATIVISTA E DESenvolver AÇÕES VOLTAIS A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA, RENDA E EMPREGO NO MEIO RURAL.	FORMAÇÃO DE 8 MILHÕES DE TONELADAS DE ESTOQUES PÚBLICOS	2 4 32 12 50
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	INTEGRAR AS AÇÕES DE FINANCIAMENTO, DE MELHORIA DA PRODUÇÃO RURAL, DE MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL E DE MELHORIA DA FORMAÇÃO PROFESSISSIONAL.	APOIO A CRIAÇÃO DE 600 COOPERATIVAS	10 30 30 20 10
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	APOIO A 106 PROJETOS DE MUNICIPALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	26 33 15 15 11
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	IMPLEMENTAÇÃO DE REDE DE ELETRIFICAÇÃO RURAL EM 3 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS	25 35 20 10 10
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	GERAÇÃO DE 700 EMPREGOS DIRETOS	50 50 - - -
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	ASSENTAMENTO DE 80 FAMÍLIAS	50 50 - - -
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	DESENVOLVIMENTO DE 200 PROJETOS	10 18 30 28 14
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	ATENDIMENTO A AGRICULTORES FAMILIARES EM 1.500 MUNICÍPIOS	7 30 18 18 15 15 15
	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRO-PECUÁRIA, COM RELEVANTE PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBacias HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	APOIO A RECONVERSÃO PRODUTIVA DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	7 30 9 24 30
	PROMOVER A EXPANSÃO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS VOLTADAS PARA CULTURAS PERMANENTES, COM ÊNFASE NA FRUTICULTURA IRRIGADA, POR INTERMÉDIO DA UTILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INVESTIMENTO JÁ REALIZADO, OBJETIVANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA A BAXIOS CUSTOS SOCIAIS.	ÁREA BENEFICIADA - 1,2 MILHÕES DE HA	- - - - 100
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO CACAUERA POR MEIO DE AÇÕES CONJUGADAS VISANDO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS; COMBATER AS PRAGAS (ESPECIALMENTE A "VASSOURA-	ASSISTÊNCIA A PRODUTORES EM 696 MILHA	13 63 1 3 -

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	DEBILITADA) E CRIAR ALTERNATIVAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DERRIDA REGIÃO DE MODO A REDUZIR SUA DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO A MONOCULTURA DO CACAU.						
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA ZONA DA MATA NORDESTE, RECUPERANDO AS CULTURAS TRADICIONAIS E CRIANDO ALTERNATIVAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA REGIÃO	ABSENTÉNCIA A PRODUTORES EM 400 MIL HA	-	100	-	-	-
	DESENVOLVER E DIFUNDIR TÉCNICAS DE PRODUÇÃO NO SEQUEIRO NORDESTE	ABSENTÉNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA A PRODUTORES NO SEMI-ÁRIDO	-	100	-	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA NÃO CONVENCIONAL	ESTIMULAR A PRODUÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS COMUNITÁRIOS EM PROJETOS DE ENERGIZAÇÃO RURAL QUE APRESENTEM ECONOMIDADE LOCAL, REGIONAL OU NACIONAL, MEDIANTE PROJETOS-PILOTO VOLTADOS PRONTARIAMENTE A AMAZONIA.	INSTALAÇÃO DE 18.900 KW DE ENERGIA PROVENIENTE DE ÓLEOS VEGETAIS	64	8	26	-	-
PROMOÇÃO AGRÍCOLA	FINANCIAR A RECUPERAÇÃO, REIVIGORIMENTO E RENOVAÇÃO DAS LAMOURAS CAIBIRAS E OUTRAS DE INTERESSE REGIONAL, BEM COMO MANUTENÇÃO DE ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ	MANUTENÇÃO DE ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ	-	-	-	-	100
	ESTIMULAR A PRODUÇÃO RURAL EM PECUÁRIAS E MÉDIAS PROPRIEDADES, APRIMORANDO E INCORPORANDO TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS AO PROCESSO PRODUTIVO AGRÍCOLA	ABSENTÉNCIA A PRODUTORES RURAIS	-	-	-	-	100
AUXILIO À NUTRIÇÃO	DESENVOLVER AÇÕES ARTICULADAS COM INSTITUIÇÕES FEDERATIVAS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS NO SENTIDO DE PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO SIMÉTRICA DE CÍMBAROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE ÀS POPULAÇÕES CARENTES LOCALIZADAS (CS).	DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE 3 MILHÕES DE TONELADAS DE ALIMENTOS	7	36	8	31	16

MA - NACIONAL
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS SOU INTERIOR AS AÇÕES DO COMANDO POLÍTICO

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

06 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	DESENVOLVER A REGIÃO AMAZÔNICA, PROMOVENDO SUA INTEGRAÇÃO À ECONOMIA NACIONAL.	APOIO A 32 PROJETOS INDUSTRIAS DEMONSTRATIVOS.	100	-	-	-	-
		APOIO A INFRA-ESTRUTURA DE IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIAS (MICRO E PEQUENA EMPRESA).	100	-	-	-	-
		REALIZAR 100 CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	100	-	-	-	-
		FORMAÇÃO DE 10 BANCOS DE GERMOPLASMA DE CULTURAS TROPICais.	100	-	-	-	-
(VETADO)							
	DESENVOLVER A MICRO E PEQUENA EMPRESA COM IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA, CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL DO PEQUENO PRODUTOR E TREINAMENTO DA MÃO-DE-OBRA.	PROMOVER 32 CURSOS/SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL E DE MÃO-DE-OBRA DE MICRO E PEQUENA EMPRESA.	-	100	-	-	-
		CONSTRUIR 80 GALPÕES INDUSTRIAS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAS.	-	100	-	-	-
	DESENVOLVER A AGROINDÚSTRIA COMO MECANISMO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS E FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE FÓLOS AGROINDUSTRIAS	-	-	-	-	100
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DE NOVOS POLOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE MODO A OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS REGIONAIS.	IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA À VIABILIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAS.	-	-	-	-	100
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO	OTIMIZAR INVESTIMENTOS PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS DA EXTRAÇÃO E DO BENEFICIAMENTO MINERAL.	INCREMENTO DE 9 MILHÕES DE TIA NA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO	X	X	-	X	-
		PARTICIPAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE 4 UHE PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DA VALESUL	-	-	-	100	-
		IMPLEMENTAÇÃO DA UHE DE IGARAPAVA, COM 210 MW	-	-	-	100	-
		AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA CEMIB EM 446 MIL TIA DE CELULOSE	-	-	-	100	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADE PARA PRODUÇÃO DE 1,1 MILHÃO DE TIA DE ALUMINA	100	-	-	-	-
		AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BÁLITA DE 8 PARA 12 MILHÕES DE TIA.	X	X	-	-	-
		AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE OURO DE 17,4 TIA PARA 31,1 TIA	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE CAPACIDADE PARA 1 MILHÃO DE TIA DE CALUM	X	X	-	-	-
		AMPLIAR A CAPACIDADE DE EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DE CIPSA E GRANITO	-	100	-	-	-
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	PROMOVER AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	APERFEIÇOAMENTO DO SIST. FINANCIAMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DO SEGURO DE CRÉDITO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR O PROFI EM TODOS OS SETORES DA ECONOMIA	-	-	-	-	100
COMERCIALISMO ECONÔMICO E FINANCEIRO	FORTALECER O PROFI, ALARGANDO SUA BASE DE ATUAÇÃO, GEOGRÁFICA E SETORIAL.	IMPLEMENTAR O PROFI EM TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR O PROFI EM 90 MIL EMPRESAS	2	7	1	70	20
		1 MIL EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 14.000	2	7	1	70	20
		5 MIL EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 9.000	2	7	1	70	20
		FEIRA OU EXPOSIÇÃO COMERCIAL - 100 EVENTOS	-	-	-	-	100
		MISSÃO COMERCIAL - 50 MISSÕES	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

06 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	DECONCENTRAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL, GERAR EMPREGO E RENDA E DESENVOLVER CAPACIDADE EMPRESARIAL, POR INTERMÉDIO DO APOIO À PRODUÇÃO DE MENOR PORTE E AO ARTESANATO. (CS)	APOIO A 27 POLOS, INCUBADORAS DE EMPRESAS E DISTRITOS INDUSTRIALIS DE EMPRESAS DE MENOR PORTE	22	33	18	15	12
		ESTRUTURAR A BASE LEGAL, JURÍDICA E NORMATIVA PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	100
		CRAR LINHAS DE CRÉDITO DIRETAS AOS ARTESÃOS E ORGANIZAÇÕES ARTESANAIS	-	-	-	-	100
		PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMÁTICA A ÓRGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, ONG, NÓCLEOS DE PRODUÇÃO E ARTESÃOS INOVADORES	23	34	18	14	11
		ORGANIZAR E IMPLANTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	100
		ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE EMPRESAS DE MENOR PORTE, MODERNIZANDO AS EXISTENTES	15	15	20	30	20
		DISEMINAR REDES DE SUBCONTRATAÇÃO, TERCEIRIZAÇÃO E OUTRAS FORMAS DE PARCERIA NO SETOR PRODUTIVO	15	15	15	30	25
		PROMOVER O ENGAJAMENTO DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE EM ATIVIDADES DE PÁDE E COMÉRCIO INTERNACIONAL	10	20	10	30	30
		FOMENTAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE	20	25	15	20	20
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO DESIGN BRASILEIRO COM VISTAS AO AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS E DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	CONSCIENTIZAR E ENVOLVER EMPRESAS, TRABALHADORES E CONSUMIDORES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR AÇÕES DE PROMOÇÃO DE DESIGN NO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO	-	-	-	-	100
		CRAR IDENTIDADE VISUAL PARA PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	-	-	-	-	100
METROLOGIA	MODERNIZAR A REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA QUE IMPACTA A FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BIENS E SERVIÇOS NO PAÍS, VISANDO A DESBUROCRATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COM GARANTIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DO CONSUMIDOR	LEVANTAMENTO E REVISÃO DO ACERVO DA REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA EXISTENTE	-	-	-	-	100
		CREAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA FEDERAL	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL
(-) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

07 - TURISMO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PROMOÇÃO DO TURISMO	DESENVOLVER O ECOTURISMO, COM VISTAS A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL E A GERAÇÃO DE BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÔMICOS, MEDIANTE A PARCERIA ENTRE A INICIATIVA PRIVADA, ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS.	REALIZAÇÃO DE 108 OFICINAS	40	20	20	10	10
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE INFORMAÇÕES	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE QUALIDADE	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 ÁREAS DEMONSTRATIVAS	40	20	20	10	10
		ADEQUAÇÃO DE 10 ÁREAS DE CONSERVAÇÃO	40	20	20	10	10
		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS ESTADUAIS	-	90	-	-	10
		EXEÇÃO DE OBRAS MÚLTIPLES DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS PÚBLICOS	-	90	-	-	10
		MELHORAMENTOS DE AEROPORTOS	-	90	-	-	10
		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS REGIONAIS	X	-	X	-	10
		AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA REGIÃO	X	-	X	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO EM ÁREAS TURÍSTICAS	X	-	X	-	-
		APOIO A 10 EMPREENHIMENTOS NÁUTICOS	10	35	10	25	20
		APOIO A CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVENÇÕES. (10 CENTROS)	10	35	10	25	20
		APOIO A AMPLIAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (10 MIL NOVOS APARTAMENTOS)	25	30	10	25	10
		ATRAIR 2,5 MILHÕES DE TURISTAS/ANO.	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

07 - TURISMO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	PROMOVER A QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO BRASILEIRO MEDIANTE A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA ATIVIDADE, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO.	VIBILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE QUALIDADE PARA O SETOR TURISMO	-	-	-	-	100
		QUALIFICAR E REQUALIFICAR TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TURÍSTICA NACIONAL (20 MIL PROFESSIOAIS)	25	40	15	10	10
(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA							
MA - NACIONAL (*) - EXTERIOR							

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PESQUISA APLICADA	AMPLIAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DO SETOR PRODUTIVO	IMPLEMENTAR 40 PROJETOS COOPERAOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PROGRAMA ALFA E OMEGAPACT).	5	15	10	50	20
		TREINAR 1000 ESPECIALISTAS EM GESTÃO DA QUALIDADE, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	7,5	20	7,5	45	20
		APOIAR 15 CONSÓRCIOS (INST. DE ENS. E PESQUISA EM ENO* E SETOR PRODUTIVO)	-	-	-	-	100
		CRUAÇÃO DE 20 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA COOPERADA	-	-	-	-	100
		CURSOS* DE APERFEIÇOAMENTO PARA 20.000 TRABALHADORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	7	15	8	50	20
		FINANCIAR 500 PROJETOS (PADCT III).	-	-	-	-	100
		ESTABELECER 10 REDES DE SERVIÇO (PADCT III).	-	-	-	-	100
		FINANCIAR 200 CURSOS INTENSIVOS (PADCT III).	-	-	-	-	100
	EXECUTAR PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO, VISANDO A NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBTENÇÃO DE TECNOLOGIA NO CAMPO AEREOESPACIAL.	CONCLUIR PROJETOS DA ÁREA DE SISTEMAS BÉLICOS	-	-	-	-	100
		MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS DE SUPORTE A PESQUISA	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER SISTEMAS DE ARMAS PARA AERONAVES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO INERCIAL	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA SETORIAL DE RECURSOS DO MAR (PRMR), AO LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (LEPLAC) E AO PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR).	MANTER INSTALAÇÕES E MEIOS DE PESQUISA	13	29	-	29	29
		PROSSEGUIR A DELIMITAÇÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL	12	52	-	18	18
		MODERNIZAR E AMPLIAR 5 MÓDULOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100(*)
		MODERNIZAR E AMPLIAR A ESTAÇÃO ANTÁRTICA	-	-	-	-	100(*)
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE PESQUISA - 10 UNIDADES	-	-	-	-	100(*)
	UTILIZAR AS POTENCIALIDADES DAS APLICAÇÕES ESPACIAIS, MEDIANTE USO DE NOVAS TECNOLOGIAS E REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE USO ESPACIAL.	PREPARAR O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA PARA OPERAÇÃO DE SATELIZADORES DE MÉDIO PONTE	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR UM SISTEMA DE COMUNICAÇÕES UTILIZANDO CONSTelação DE SATELITES NA LINHA EQUATORIAL.	-	-	-	-	100
		CONCLUIR E LANÇAR O VLS-1 (PROTOTIPOS 1,2 E 3)	-	-	-	-	100
		CONCLUIR E LANÇAR OS SATELITES SCD2 E SCD3, SSR-1 E SSR-2	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER E DIFUNDIR TECNOLOGIAS NA ÁREA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA.	PROMOVER 40 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA NAS ÁREAS DE SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA	10	30	30	20	10
		REALIZAR 40 SEMINÁRIOS E ENCONTROS TÉCNICOS	10	30	30	20	10
	PROMOVER A AMPLIAÇÃO E O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO SOBRE A BIODIVERSIDADE, COM VISTAS À GERAÇÃO DE TECNOLOGIA E INovações DIRECIONADAS À RESTRUTURAÇÃO DA BASE PRODUTIVA	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE PARA CONSERVAÇÃO E USO DOS RECURSOS GENÉTICOS AMAZÔNICOS.	100	-	-	-	-
		FORTALECIMENTO DE 10 CENTROS DE EXCELENÇA E NÚCLEOS DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA	100	-	-	-	-
		FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE 9 SISTEMAS ESTADUAIS DE C&T.	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAR 40 REDES TEMÁTICAS DE PO.	2,5	10	5	57,5	25
	FORTALECER A COMPETÊNCIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS EM ÁREAS ESTRATEGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO, POR MEIO DE RIGOROSA SELEÇÃO DE INSTITUIÇÕES E GRUPOS DE PESQUISADORES PARA LIDERAR REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.	IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE 50 CENTROS DE EXCELENÇA, POLOS E INCUBADORAS TECNOLÓGICAS	14	36	15	20	14
		APOIAR 200 CENTROS DE PESQUISA	2,5	10	5	57,5	25
	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE.	IMPLEMENTAR A SECRETARIA DE CAT EM SAÚDE	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE CAT P/PRODUÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS E MEDICAMENTOS (30 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		APOIO A PROGRAMAS DE CAT (24 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE TV (100 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100
		EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA - 800 PROJETOS/ANO	-	-	-	-	100
		APOIO A 640 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - CIÉNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	M	E	C	S	N
	CAPACITAR O PAÍS EM ÁREAS DE RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA: MATERIAIS ESPECIAIS; OPTOELETRÔNICA; SUPERCONDUTIVIDADE; BIOTECNOLOGIA PARA SAÚDE, AGRICULTURA E ENERGIA; CONSERVAÇÃO E FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE 10 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA.	10	20	18	30	30	-
	ATUALIZAR E COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, REMOVANDO OS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS UNIVERSITÁRIOS, DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E CENTROS DE PESQUISA E ASSEGURANDO O SUPPLYMENTO DE SERVIÇOS E MATERIAIS INDISPENSÁVEIS AO SEU FUNCIONAMENTO.	APOIO AO REEQUIPAMENTO DE LABORATÓRIOS - 800 PROJETOS	2,8	8,8	8,8	61	17,9	-
	FORTALECER A CAPACIDADE TECNOLÓGICA NAS ÁREAS SOCIAIS, DESBORDADA A PERSPECTIVA DE GÊNERO.	IMPLEMENTAR 20 PROJETOS DE PESQUISA COOPERADA UNIVERSIDADES-EMPRESAS - CENTROS DE PESQUISA.	10	25	10	40	15	-
	AMPLIAR O CONHECIMENTO DO SUSSELO BRASILEIRO E DAS POTENCIALIDADES MINERAS E HÍDRICAS DO PAÍS.	IMPLEMENTAR LEVANTAMENTOS AEREOGEÓFISICOS NA AMAZÔNIA	50	-	50	-	-	-
		EXECUÇÃO DE 40 MIL MEDIÇÕES HIDROMETEOREOLÓGICAS	17	17	18	32	16	-
		EXECUÇÃO DE MATERIALIZAMENTO GEOLÓGICO EM 3.465 KM ²	56	14	25	1	4	-
		ELABORAÇÃO DE MAPAS GATE E SONDAGENS PARA ÁGUA SUBTERRÂNEA	12	48	8	16	15	-
	RACIONALIZAR O USO DOS RECURSOS DOS PRINCIPAIS ECOSISTEMAS DO PAÍS E REDUZIR OS EFEITOS DELETERIOSOS, DECORRENTE DAS ATIVIDADES URBANAS.	IMPLEMENTAÇÃO DE 6 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA/1 REDE POR GRANDE ECOSISTEMA.	20	20	20	20	20	-
		REALIZAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	23	24	33	10	10	-
		BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS (200 BOLSAS)	-	-	-	-	-	100%
		MISSÕES TÉCNICAS REALIZADAS (180 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100%
		MISSÕES TÉCNICAS RECEBIDAS (140 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	PROMOVER A INSERÇÃO COMPETITIVA DA INDÚSTRIA DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO E ESTIMULAR A SUA DIFUSÃO.	ATINGIR COM EXPORTAÇÕES 1% DO MERCADO MUNDIAL DE SOFTWARE.	-	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE UMA "INCUBADORA MERCADOLÓGICA" NA EUROPA.	-	-	-	-	-	100%
		80 EMPRESAS ASSISTIDAS NA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS.	1	4	1	78	15	-
		240 EMPRESAS ASSISTIDAS PARA AVALIAÇÃO DE PACOTES DE SOFTWARE.	1	4	1	79	15	-
		PRODUÇÃO NO PAÍS DE DOIS COMPUTADORES PARALELOS DE ALTO DESEMPENHO ATÉ 1997.	-	-	-	50	50	-
		300 EMPRESAS FINANC., COM RETORNO, PARA PROJ. E PROG. DE INDUST. DE SOFTWARE E 20 EMPRESAS PARCEIRIAS TECNOLÓGICAS.	2	8	6	99	15	-
		AUMENTO DA VELOCIDADE DE CONEXÕES DA INTERNET PARA 2 MEGANITES.	2	9	5	99	15	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE MAIS 16 POLOS DE INDÚSTRIA DE SOFTWARE.	2	9	5	99	15	-
		DESENVOLVER PROJETOS DE PESQUISA E PRÓTOTIPOS (40 UND.)	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE MINERAIS PESSADOS	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE SEGURANÇA RADIOLÓGICA	-	-	-	-	-	100
		ATENDIMENTO A 1.200 PACIENTES/BIA, PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE RADIODIÓTOPOS E RADIODIÁFRAMOS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLV. DE PROJETOS TECNOLÓGICOS E APOIO TÉCNICO (280 UND.)	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE DOIS COMPLEXOS MINERO-INDUSTRIAS	-	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DOS MÓDULOS 0 E 1 DE ENRICHIMENTO DE URÂNIO POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO	-	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 2 SATELITES DE OBSERVAÇÃO DE RECURSOS TERRESTRES DENTRO DO PROGRAMA SINO-BRASILEIRO (CBERS).	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 3 MICRO-SATELITES CIENTÍFICOS.	-	-	-	-	-	100
		ATUALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS A DADOS COLETADOS POR SISTEMAS E MEIOS ESPACIAIS.	-	-	-	-	-	100
		APOIAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	-	100
	OBTER CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INTERESSE DO PODER MARINHO.	MANTER E REAPARELHAR LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES DE PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER 20 PROJETOS ESPECIAIS E PRÓTOTIPOS	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - CIÉNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA AUTÓCTONE PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EMPREGO MILITAR PARA EQUIPAR E MODERNIZAR O EXÉRCITO, REDUZIR O HATO TECNOLÓGICO EM RELAÇÃO A EXÉRCITOS MAIS MODERNO(S).	DESENVOLVER MEIOS MILITARES - 15 PROJETOS	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR ÁREAS TECNOLÓGICAS - 14 ÁREAS	-	-	-	100	-
		INSTALAR LABORATÓRIOS - 6 UNIDADES	-	-	-	100	-
DEPESA CONTRA BIMINISTROS	ATENDER AS NECESSIDADES DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E DO MEIO AMBIENTE RELACIONADAS COM O USO DA ENERGIA NUCLEAR.	RÉALIZAÇÃO DE 8 CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 10 ABINGOS	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 12 UNIDADES DE TRANSPORTE	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 18 UNIDADES DE TRANSPORTE DE EQUIPE DE PROTEÇÃO RADIODIÓLÓGICA	-	-	-	-	100
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	AMPLIAR O NÚMERO DE CIENTISTAS, ENGENHEIROS E TÉCNICOS PARA CONFIRMAR MAIOR ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AS DEMANDAS SOCIAIS E DO SETOR PRODUTIVO.	CONCESSÃO DE 240.000 BOLSAS NO PAÍS E NO EXTERIOR (CNPq)	1,3	8,5	3,4	73,4	13,4
	PROMOVER O APRENDIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR, NO PAÍS E NO EXTERIOR.	CONCESSÃO DE 125 MIL BOLSAS (CAPES)	7	19	6	46	18
	APOIAR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COMO FORMA DE AUXILIAR SUA CONTINUIDADE E FOMENTAR NOVOS PROGRAMAS NECESSários AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.	APOIAR 1,7 MIL CURSOS ANO	4	29	3	41	23
	GARANTIR O FOMENTO AO ENSINO E A PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (23.000 UNIDADES)	14	23	9	46	14

NA - NACIONAL
 (*) - EXTERIOR

(*) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS SOU INTERRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - MEIO AMBIENTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
PROTEÇÃO A FLORA E FAUNA	PROMOVER A ADEQUADA GESTÃO DO APOIO EXTERNO VOLTADO PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, ATRAVÉS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (AGENDA 21).	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS E PROJETOS EM EXECUÇÃO	-	-	-	-	100
		INCORPORAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS ÀS DECISões DE PRODUTORES E CONSUMIDORES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E APLICAR METODOLOGIAS DE VALORAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 40 ATOS E CONVENIENCIAS INTERNACIONAIS	-	-	-	-	100
	PROMOVER PARCERIA ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE CIVIL PARA CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA, UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DE SEUS COMPONENTES E REPARTIÇÃO JUSTA E EQUITATIVA DOS BENEFÍCIOS DELA DECORRENTE (PRONABIO).	ESTABELECIMENTO DE 20 ÁREAS MODELO DE MANEJO ECOLÓGICO PARA CONSERVAÇÃO DO CERRADO	-	-	-	-	100
		APOIO AS INICIATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS VOLTADAS A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS RECOMENDADAS PARA PARQUES ECOLÓGICOS	-	-	-	-	100
		CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	-	-	-	-	100
		AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA UTILIZAÇÃO NAS 20 ÁREAS MODELO	-	100	-	-	-
	FORMULAR E IMPLANTAR POLÍTICAS SETORIAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, DE PESCA, FLORESTA E BORRACHA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE REDE NACIONAL DE BANCOS DE BEMENTES FLORESTAIS MATRIM	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS (160 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		ABRIMIR 100 MIL HA DE BERRINGAIS	-	-	-	-	100
		FOMENTO DA HEVEICULTURA E DO EXTRATRÍTMICO DE BORRACHA MATRIM	-	-	-	-	100
		REPÔVOAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS; PELAS ESTAÇÕES PÚBLICAS DE AQUICULTURA	-	-	-	-	100
		APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES E A RENOVAÇÃO DA FROTA PESQUEIRA	-	-	-	-	100
		(VETADO)	-	-	-	-	-
		GERAÇÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS APLICADAS PARA VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - (120 PROJETOS)	-	-	-	-	100
	FORTALECER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS TROPICais, COM SUA PROTEÇÃO E CORRETA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS, REDUZINDO O IMPACTO DAS FLORESTAS TROPICAS BRASILEIRAS NA EMISSÃO GLOBAL DE GÁS CARBÔNICO (PPG7).	ATUAÇÃO EM QUATRO RESERVAS FLORESTAIS	100	-	-	-	-
		APOIO A 116 PROJETOS DE PESQUISA	100	-	-	-	-
		REGULARIZAÇÃO FUNDÁRIA ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE 42 ÁREAS DA FUNAI	100	-	-	-	-
		APOIO A IMPLANTAÇÃO DE UM CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE EM CADA ESTADO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

09 - MEIO AMBIENTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	RECUPERAR, CONSERVAR E PRESERVAR AS BACIAS HIDROGRÁFICAS, CONTEMPLANDO A PROTEÇÃO DO SOLO, MATAS CILIARES E CABECEIRAS E INCENTIVANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE USO DOS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO PROMOVER O CONTROLE DAS FONTES DE POLUÇÃO DOS SOLOS E DAS ÁGUAS.	RECUPERAR 5.000 HA DE SOLOS	-	100	-	-	-
		DESPOLUIR E REVITALIZAR CÓRRIOS, IGARAPÉS E TRECHOS DE RIOS IMPORTANTES PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	-	-	-	100
		CONSERVAR E REVITALIZAR 370 MICROBACIAS	-	-	-	-	100
		PRESERVAR 10 AFLuentes DO RIO SÃO FRANCISCO	-	100	-	-	-
PROMOÇÃO AGRÍCOLA	APOIAR O PEQUENO PRODUTOR, MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DE PEQUENAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E SERVIÇOS VOLTADOS PARA A EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.	ASSISTIR 1.200 COMUNIDADES EM ÁREAS EXTRATÍTULAS	-	-	-	-	100
		ASSISTIR 250 MIL HA DE CASTANHEIRAS	80	-	-	-	20
		APOIO A 150 COMUNIDADES DE PESCADORES ARTEANAIS	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 28 MINI-URNAS COMUNITÁRIAS DE BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS	20	-	-	-	80
		CRIAÇÃO DE 3 RESERVAS EXTRATÍTULAS	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE 1 SUBSISTEMA DE CADASTRO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS	-	-	-	-	100
	ESTIMULAR O USO RACIONAL E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, INCLUINDO A MANUTENÇÃO, MELHORIA OU RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL.	APOIO A PROJETOS DE ENTIDADES GOVERNAMENTAIS EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 100 MIL HABITANTES	-	-	-	-	100
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	VIBILIZAR, EM PARCERIA COM O ESTADO, A OCUPAÇÃO ECONÔMICA E AUTO-SUSTENTADA (PLANAFLO)O.	CONCESSÃO DE CRÉDITO A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS (26 MIL PRODUTORES)	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 40 ESCOLAS RURAIS	100	-	-	-	-
		ESTABELECIMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (2,6 MIL HA)	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 8 POSTOS DE SAÚDE EM ÁREA INDÍGENA	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS (1.400 KM)	100	-	-	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 30 MIL PRODUTORES	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 3 UNIDADES DE SAÚDE	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	100	-	-	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS EXTRATÍTULAS (2,6 MILHÕES DE HA)	100	-	-	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (1,9 MIL HA)	100	-	-	-	-
	GARANTIR, EM PARCERIA COM O ESTADO, O EQUILÍBRIO ENTRE A OCUPAÇÃO PRODUTIVA DA TERRA E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (PROBAGRO).	CONSTRUÇÃO DE 63 ESCOLAS RURAIS	-	-	100	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1,5 MIL HA)	-	-	100	-	-
		PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS INDÍGENAS (9 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS (3 MIL HA)	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 37 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 6 UNIDADES DE SAÚDE	-	-	100	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 13.000 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONCESSÃO DE CRÉDITO A 7.400 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 POSTOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 800 KM REDES DE ELETROIFRAÇÃO RURAL	-	-	100	-	-
		DELIMITAÇÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS (28 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (770 HA)	-	-	100	-	-
		DESENVOLVIMENTO DE OPÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ORDEMAR E RACIONALIZAR A EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS ESTADUAIS E PRIVADAS (4 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (960 HA)	-	-	100	-	-
	PROTEGER O MEIO AMBIENTE E COMUNIDADES INDÍGENAS, COMBATER O NARCOTRÁFICO E MONITORAR A NAVEGAÇÃO AÉREA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA.	DESENVOLVIMENTO DE 10 SOFTWARES	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 25 SISTEMAÇÕES	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 80 ESTAÇÕES	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE 27 RADARES	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE 28 ESTAÇÕES DE RÁDIO	100	-	-	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

09 - MEIO AMBIENTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	IMPLEMENTAÇÃO DE 13 SISTEMAS DE TELEFÔNIA	100	-	-	-	-	-
	IMPLEMENTAÇÃO DE 9 SISTEMAS DE RASTREAMENTO DE OBJETOS	100	-	-	-	-	-
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA DE FORMA INTEGRADA A ECONOMIA NACIONAL, COM A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL INTEGRADA PARA A AMAZÔNIA LEGAL.	REALIZAÇÃO DE CURSOS (120 CURSOS)	100	-	-	-	-
		REALIZAÇÃO DE 100 OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA (48 UNIDADES)	100	-	-	-	-
		CRIAÇÃO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS (4 RESERVAS)	100	-	-	-	-
		ASSIST. A 412 COMUNIDADES ISOLADAS/SAÍO	100	-	-	-	-
LEVANTAMENTO DO MEIO AMBIENTE	ESTABELECER PADRÕES DE EXCELENCIA NA GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (INNUC), COM VISTA À VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL NACIONAL.	CREAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE 5 CENTROS DE REFERÊNCIA CIENTÍFICA PARA CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 90 CENTROS DE REFERÊNCIA DE CONSERVAÇÃO	-	-	-	-	100
DESENVOLVIMENTO DA PESCA	PROMOVER O PAVIMENTO DOS MANANCIAIS DE ÁGUA COM VISTAS A AUMENTAR A PRODUÇÃO DE PESADO, COM O FORTALECIMENTO DO SETOR PESQUEIRO DE ÁGUAS INTERNAIS/BARRAGENS.	PRODUIZIR 300 MILHÕES DE ALEVINOS	-	-	-	-	100
CONTROLE DA POLUÇÃO	APROVADOR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO.	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS RECURSOS AMBIENTAIS (4 REDES)	-	-	-	-	100
		DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS (16 BOLETIMS)	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICO GERENCIAL EM MEIO-AMBIENTE	-	-	-	-	100
	RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM ÁREAS DEGRADADAS PELA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	RECUPERAR E CONSERVAR ÁREAS DEGRADADAS PELA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE INDICADORES AMBIENTAIS URBANOS, COM VISTA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO MEIO AMBIENTE URBANO, A PARTIR DE PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISAS, PROMOVENDO O CADASTRAMENTO DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DISPONÍVEIS NO BANHEAMENTO BÁSICO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS.	ELABORAÇÃO DE INVENTÁRIOS MUNICIPAIS PARA APlicações INTEGRADAS E SUSTENTADAS	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE AR E DE ÁGUA NAS ÁREAS METROPOLITANAS	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE 1 PROJETO DE MONITORAMENTO POR REGIÃO (5 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		REDUÇÃO EM 30% DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA POR RESÍDUOS	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOREFERENCIADAS	-	-	100	-	-
	MELHORAR OS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA DOS ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS EM GESTÃO DO MEIO AMBIENTE, POR MEIO DO SEU FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, SOB A ÉGIDE DO PIMA.	EQUIPAMENTO DE 4 BATALHÕES DE POLÍCIA FLORÊSTAL	-	-	75	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (100 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		ZONEAMENTO AMBIENTAL (470 MIL KM2)	-	8	97	8	3

MA - NACIONAL
[] - EXTERIOR

(CB) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

10 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
INFORMÁTICA	MODERNIZAR A GESTÃO, O SISTEMA DE INFORMAÇÃO E OS EQUIPAMENTOS DO MAPAS.	MONTAGEM DE UMA REDE LOCAL DE COMUNICAÇÃO DE DADOS	-	-	100	-	-
TRIENAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	DOTAR O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MAPAS DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A REVISÃO, MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS DE GESTÃO E PROCESSOS.	CONEXÃO DA REDE LOCAL COM REDES ESTADUAIS	-	-	-	-	100
		TREINAR 10.320 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
PREVIDÊNCIA SOCIAL A RISURGOSOS	GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO RELATIVA AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTARIA; VERIFICAR A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS SOCIAIS POR PARTE DAS EMPRESAS; GARANTIR O DIREITO DOS USUÁRIOS DE FUNDOS DE PENSÃO AO RECEBIMENTO FUTURO DOS BENEFÍCIOS.	FISCALIZAÇÃO DE 800 ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	-	-	-	-	100
		AUDITORIA EM 300 EMPRESAS	-	-	-	-	100
		MANTENÇÃO DO PAGAMENTO DE 70 MILHÕES DE BENEFÍCIOS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO MINOR	CUMPRIR DISPOSIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DISPOSTAS EM LEI; DEMOCRATIZAR OS BENEFÍCIOS, ELIMINANDO PRIVILÉGIOS CONCENTRAÇÕES DE RENDA; RECUPERAR O VALOR DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS; AMPLIAR O UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS.	ATENDER A 13,2 MILHÕES DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 6 DE IDADE	3	40	6	30	12
ASSISTÊNCIA À VELHICE	APoiAR TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E DEMAS AÇÕES DE ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇA CARÍANTE ATÉ 6 ANOS, DE FORMA ARTICULADA COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE. (CB)	ATENDER A 2,3 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS	3	40	6	30	12

MA - NACIONAL

(CB) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

11 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	SUPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TENDO COMO EIXO ESTRATÉGICO A FAMÍLIA, PRIORIZANDO AS MULHERES/INFÂNSIAS CHIEGADAS POR MULHERES, ATRAVÉS DO APOIO FINANCEIRO A PROJETOS GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS, NO ESTADOS E MUNICÍPIOS, POR MEIO DAS SÉGUINTESES ESTRATÉGIAS: 1 - APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE; 2 - APOIO À PESSOA IDOSA; 3 - APOIO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA; 4 - GERAÇÃO DE RENDA; PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS POPULAÇÕES MENOS FAVORÍCIAIS, MESMO COOPERANDO COM OS DIVERSOS NÍVEIS GOVERNAMENTAIS NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS VISANDO O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE E A ELEVAÇÃO DA CIDADANIA. (CS)	ATENDER A 900 MIL PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.	3	40	8	30	12
		ATENDER A 2,8 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 13 ANOS DE IDADE.	3	40	6	30	12
		ATENDER A 1,70 MILHÃO DE ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 18 ANOS DE IDADE.	3	40	6	30	12
		ATENDER A 12 MIL UNIDADES ASSOCIATIVAS	3	40	6	30	12
		ATENDER A 800 MIL MICRO UNIDADES PRODUTIVAS DE BIENS E SERVIÇOS	3	40	6	30	12
		ATENDER A MENINOS E MENINAS DE RUA	3	40	6	30	12
		DESENVOLVER AÇÕES SOCIAIS MÚLTIPLAS DE APOIO AS COMUNIDADES	3	40	6	30	12
	GARANTIR O CUMPRIMENTO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL DE CONCEDER 1 (UM) SALÁRIO MÍNIMO DE BENEFÍCIO MENSAL AOS IDOSOS POBRES E PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, VISANDO A MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.	ATENDIMENTO A 1,83 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS/PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA SEVERA	3	40	6	30	12

NA - NACIONAL
I7 - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS SOU INTERNAZAS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
INFORMÁTICA	VIBILIZAR A CAPACIDADE GERAL DO SUS MEDIANTE AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES	SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO AMBULATORIAL-SIABUS - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21
		SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR-SIABHUS - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21
		SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - 1.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21
		SISTEMA DE INFORMÁTICA PRUDADES AMBULATORIAIS-SIABUS - 4.870 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21
		SISTEMA DE INFORMÁTICA PRUDADES HOSPITALARES-SIABHUS - 2.896 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE; IDENTIFICAR NECESSIDADES DE TREINAMENTO DE RH nos SERVIÇOS DE SAÚDE E COMO MELHOR APROVETÁ-LOS.	EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA RH DO SUS - 5 PROGRAMAS DEBENOVVIDOS	20	20	20	20	20
		RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS/DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE RH PARA O SUS - 100 CURSOS REALIZADOS	20	20	20	20	20
		150 CENTROS DOCENTES ASSISTENCIAIS - CDA IMPLANTADOS E 2.000 PROFISSIONAIS CAPACITADOS	18	25	16	30	14
		CAPACITAÇÃO - 40 CURSOS REALIZADOS	20	33	15	15	11
		CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 4 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	-	-	-	100	-
		SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE - 27 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	20	38	16	16	11

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

	REDUZIR A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 6 ANOS DE 36,7% (1986) PARA 18% E DOS CASOS GRAVES E MODERADOS, DE 5,12% PARA 2,62%, BEM COMO REDUZIR PARA 10% A INCIDÊNCIA DE RECÉM-BASCOS COM BAIXO PESO NA NACER, NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, E PARA 7% NAS DIFERENAS REGIÕES; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIMA DE 40% PARA 20% nos GRUPOS VULNERÁVEIS (ESTANTES E CRIANÇAS), COM ENFASE NOS MENORES DE 2 ANOS; REDUZIR A TAXA DE HIPOVITAMINOSA A NÍVEL GRAVE, NO BEM-ESTAR NUTRICIONAL DE 25% PARA 10%; REDUZIR A PREVALENCIA DO BOCO NAS ÁREAS ENDÉMICAS, DE 34% PARA MENOS DE 5%; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CS).	CRINÇAS DESNUTRIDAS E DESTANTES EM RISCO ATENDIDAS - 7,0 MILHÕES DE PESSOAS/ANO	13	47	6	26	8
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE SULFATO FERROSO - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE VITAMINA A - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSSID DE POTÁSSIO - 800 TONELADAS	3	57	0,5	27,5	12
		MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO PARCIAL - 2.984 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (90% DO TOTAL)	-	-	-	-	100

ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA

	APROFUNDAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO, PROMOVENDO A REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO E A INCORPOURAÇÃO DE PELO MENOS 10% DOS MUNICÍPIOS A CONDIÇÃO DE GESTÃO SEMI-PLENA E 80% A CONDIÇÃO DE GESTÃO PARCIAL.	MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO SEMI-PLENA - 497 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (10% DO TOTAL)	-	-	-	-	-
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AOS CASOS GRAVES DE COQUELUCHE, SARAPMO, DIFTERIA E TÉTANO. (CS)	-	-	-	-	100
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A 100% DOS CASOS GRAVES DE SARAPMO, DIFTERIA E TÉTANO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1986/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A 95% DOS CASOS GRAVES DE COQUELUCHE	- - - - -					100
	12 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAIS) E 7 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAISM)	- - - - -					100
AUMENTAR A COBERTURA E MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPERIO, DIMINUINDO A MORTALIDADE MATERNA; INCREMENTAR A COBERTURA DE AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO E DE MAMA; REDUZIR A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESIDRATAÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA; PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICA, DESENVOLVER AÇÕES E DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER. (CS)							
	27 COMITÉS DE MORTALIDADE MATERNA-CMM - IMPLANTADOS	26 33 15 15 11 -					
	3.000 EQUIPES DE AGENTES DE SAÚDE E DE MÉDICOS DE FAMÍLIA MANTIDAS	10 40 10 20 20 -					
	4 CAMPANHAS SOBRE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	- - - - -					100
	65 CENTROS DE REFERÊNCIA-CR (SAÚDE DA MULHER), CREDENCIADOS E EQUIPADOS	15 25 18 30 14 -					
	97 PROJETOS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO-IEC REALIZADOS	- 100 - - -					
	DIMINUIR A MORTALIDADE MATERNA DE 132 ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS PARA, 80(10.000)	- - - - -					100
	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO NA ÁREA MATERNO-INFANTIL	- - - - -					100
	REDUZIR, EM 50%, A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESIDRATAÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA	- - - - -					100
	SISTEMA DE VIOLÂNCIA SENTINELA - 250 SITIOS IMPLANTADOS	6 18 12 40 24 -					
AVALIAR A SITUAÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS; NORMALIZAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE; PREVENIR CASOS DE ABUSOS, FÍSICOS E SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES; FORTALECER A REDE DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA DA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE. (CS)	CENTROS DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE - 27 CENTROS APOIADOS	26 33 15 15 11 -					
	MATERIAL EDUCATIVO - 3 MANUAIS ELABORADOS, IMPRESSOS E DISTRIBUÍDOS	- - - - -					100
	NORMALIZAÇÃO - 6 MANUAIS DE NORMAS TÉCNICAS ELABORADOS E DISTRIBUÍDOS	- - - - -					100
	SAÚDE DO ADOLESCENTE - 16 PESQUISAS REALIZADAS	13 31 12 31 13 -					
ERRADICAR O TÉTANO NÉO-NATAL; VACINAR CONTRA TÉTANO AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCOS; DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÉTANO ACIDENTAL; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR DIFERIA; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR COQUELUCHE. (CS)	DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÉTANO ACIDENTAL DE 1500 CASOS/ANO PARA 100 CASOS/ANO	- - - - -					100
	REDUZIR A MORTALIDADE POR COQUELUCHE DE 150 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 50 ÓBITOS/ANO	- - - - -					100
	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR COQUELUCHE DE MAIS DE 10 MIL CASOS/ANO PARA MENOS DE 1000 CASOS/ANO	- - - - -					100
	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR DIFERIA DE 1000 CASOS/ANO PARA MENOS DE 80 CASOS/ANO	- - - - -					100
	REDUZIR A MORTALIDADE POR DIFERIA DE 200 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 10 ÓBITOS/ANO.	- - - - -					100
	TÉTANO - VACINAR 7,3 MILHÕES (100%) DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCOS	17 44 7 20 12 -					
FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CAROJO DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS, ENVOLVENDO A REVISÃO DE VALORES DEFASADOS NA TABELA DE PROCEDIMENTOS BAVIR-SUS E A INCORPORAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS A ATENÇÃO À SAÚDE.	15,6 MILHÕES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES/ANO	7 29 7 42 15 -					
FORTALECER O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO, COM êNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA	956,2 MILHÕES DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS/ANO	7 29 7 42 15 -					
	ASSISTIR A 950 000 FAMÍLIAS COM AÇÕES PREVENTIVAS À SAÚDE	- - - - -					100
MELHORAR E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PROMOVENDO A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS; REDUZIR AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR; NOS HOSPITAIS DO PAIS E MANTER CONTROLADA A INCIDÊNCIA DE UTIS DOS HOSPITAIS TERCIARIOS DO SUL, ESTABELECER A POLÍTICA DE Uso MÍNIMO DE ANTIBIÓTICOS E DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA, REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO DE ANTIBIOTICO-RESISTÊNCIA, DESENVOLVER PESQUISAS SOBRE CULTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR; PROMOVER E IMPLANTAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DEFICIENTE; ASSESSORAR ESTADOS E MUNICÍPIOS NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL, PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTALIS NA FAIXA DE 13/19 ANOS E 30/44 ANOS; REDUZIR O ÍNDICE DE DENTES CARIADOS ATÉ OS 12 ANOS DE IDADE E AUMENTAR A FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE USO URBANO.	27 CENTROS DE REFERÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES-DCV ESTABELECIDOS	26 33 15 15 11 -					

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	50 PESQUISAS Sobre mortalidade e letalidade por IH realizadas		-	-	-	-	100
	ATENÇÃO A SAÚDE DO DEFICIENTE - 3 CURSOS DE CAPACITAÇÃO/ANO REALIZADOS	33 34 33	-	-	-	-	-
	AUMENTAR DE 60% PARA 80% A FLUORETACAO DA ÁGUA DE USO URBANO.	-	-	-	-	-	100
	DIABETES TIPO I E II EM 20 CIDADES - PESQUISA SOBRE INCIDÊNCIA E PREVALENCIA REALIZADA	15 25 15 25 20	-	-	-	-	-
	DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 27 UNID.FED. ASSESSORADAS TECNICAMENTE	26 33 15 15 11	-	-	-	-	-
	DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 4 CAMPANHAS S/FATORES DE RISCO DAS DOENÇAS	-	-	-	-	-	100
	DOENÇAS REUMÁTICAS - 36 CENTROS DE REFERÊNCIA IMPLANTADOS	27 35 11 16 11	-	-	-	-	-
	ESTUDO DE PREVALENCIA DE INCAPACIDADE EM 10 CIDADES - 10 ESTUDOS REALIZADOS	20 20 20 20 20	-	-	-	-	-
	ESTUDO S/PREVALENCIA DA DIABETES NA GESTAÇÃO E A MORBI-MORTALIDADE P/ABEVITES EM 13 CIDADES	8 31 8 38 15	-	-	-	-	-
	GERIATRIA - 1 PESQUISA MULTICÉNTRICA REALIZADA	-	-	-	-	-	100
	GERIATRIA - 5 AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS P/ESTADO	20 20 20 20 20	-	-	-	-	-
	MANTER CONTROLADA A IH EM 103 UTIS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20 20 20 20 20	-	-	-	-	-
	PESQUISA SOBRE CUSTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR - 01 PESQUISA	-	-	-	-	-	100
	REDUZIR A INCIDÊNCIA DE 60% PARA 35% DAS DOENÇAS PERIODONTIAS NA FAIXA DE 13/19 ANOS, DE 71% PARA 12% DE 30/44 ANOS.	- 50	-	-	-	-	50
	REDUZIR EM 80% (DE 15 PARA 9%) AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR- IH NOS HOSPITAIS DO PAÍS	-	-	-	-	-	100
	REDUZIR EM 80% AS TAXAS DE IH EM 47 ITIS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20 20 20 20 20	-	-	-	-	-
	REDUZIR O ÍNDICE DE 6,7 PARA 3 DENTES CARIADOS ATÉ OS 12 ANOS DE IDADE.	- 50	-	-	-	-	50
	REDUZIR O USO DE ANTIBIÓTICOS EM 255 HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20 20 20 20 20	-	-	-	-	-
	RETINOPATIA DIABÉTICA - 27 CENTROS DE REFERÊNCIA ESTABELECIDOS	26 33 15 15 11	-	-	-	-	-
	RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS DIAGNÓSTICO REALIZADOS	-	-	-	-	-	100
	RECUPERAR, EXPANDIR E EQUIPAR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, VAMILIZANDO SUA CONDIÇÃO DE OPERAÇÃO E ASSEGURANDO SUA GESTÃO POR ESTADOS E MUNICÍPIOS (AMBULATORIAL E HOSPITALAR, HEMOCENTROS, HEMONODCLES E LABORATÓRIOS); ADOÇÃO DE MODELOS ADEQUADOS DE GESTÕES DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS, HOSPITALARES E DE VIGILÂNCIA; PROMOVER A REORIENTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO NA PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA À SAÚDE, AMPLIANDO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS; ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE, NA REDE DE ATENÇÃO, DE MATERIAIS DE CONSULTA, ATENDIMENTO, A MEDICAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO, DENTRE OUTROS, GARANTIR O FLUXO REGULAR E SUFICIENTE DE RECURSOS, DESTINADOS AO FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CARGO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.	120.000 FRASCOS PRODUZIDOS (71% DAS NECESSIDADES DE FATOR VIII)	- 33	-	67	-	
	44 UNIDADES DE HEMATOLOGIA (72% DAS UNIDADES NECESSÁRIAS) IMPLANTADAS	20 29 14 23 14	-	-	-	-	-
	1.800 NECESSIDADE DE ALBUMINA + 376.000 FRASCOS PRODUZIDOS	- 33	-	67	-	-	-
	AMPLIAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MÁRTIDA POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 3 UNIDADES HOSPITALARES IMPLANTADAS	- 70 30	-	-	-	-	-
	CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL MUNICIPAIS - 400 CAPM IMPLANTADOS	5 25 7 36 25	-	-	-	-	-
	DESENVOLVER E APoiAR AÇÕES NO SENTIDO DE CONCLUIR UNIDADES DE SAÚDE COM OBRAS PARALISADAS	-	-	-	-	-	100
	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 30 PESQUISAS REALIZADAS	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
	FATOR IX - 90.000 FRASCOS PRODUZIDOS (70% DAS NECESSIDADES)	- 33	-	67	-	-	-	-
	IMPLEMENTAÇÃO DE RÉGIME DE AUTOGESTÃO NOS HOSPITAIS FEDERAIS - 22 HOSPITAIS CTAUTOGESTÃO	- 9	-	82	9	-	-	-
	LABORATÓRIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES - 5 IMPLANTADOS	20 20	20	20	20	20	-	-
	LABORATÓRIOS OFICIAIS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - 26 LABORATÓRIOS	27 36	12	15	11	-	-	-
	OFICINAS DE ORTESE E PRÓTESE ESTADUAIS - 27 IMPLANTADAS	26 33	15	15	11	-	-	-
	PRODUÇÃO IMUNOGLOBULINA - 240.000 FRASCOS PRODUZIDOS (80% DAS NECESSIDADES)	- 33	-	67	-	-	-	-
	REDE DE COLETA E TRANSFUSÃO DE SANGUE - 460 UNIDADES IMPLANTADAS (80% DAS NECESSIDADES)	28 46	14	10	-	-	-	-
	REDE DE HEMOCENTROS DE REFERÊNCIA - 27 HEMOCENTROS IMPLANTADOS	26 33	15	15	11	-	-	-
	REDE DE HEMOCENTROS REGIONAIS - 51 HEMOCENTROS IMPLANTADOS (87% DAS NECESSIDADES)	11 34	6	23	26	-	-	-
	REDE DE HEMONÚCLEOS - 35 HEMONÚCLEOS IMPLANTADOS (80% DAS NECESSIDADES)	11 40	4	29	16	-	-	-
	REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA - 30 LABORATÓRIOS RECUPERADOS E EQUIPADOS	16 15	15	40	15	-	-	-
	SAÚDE DO DEFICIENTE - 2 CAMPANHAS REALIZADAS	-	-	-	-	100	-	-
	SAÚDE DO IDÔSIO - 2 CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS	-	-	-	-	100	-	-
	SISTEMA RESGATE/EMERGÊNCIA E TRAUMA - 72 UNIDADES RESGATE IMPLANTADAS	7 34	11	41	7	-	-	-
	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 301 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20 20	20	20	20	20	-	-
	UNIDADES DE SAÚDE (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 200 CONSTRUIDAS	10 80	-	-	-	-	10	-
	UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 424 EQUIPADAS	10 80	-	-	-	-	10	-
	UNIDADES HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA - 256 UNIDADES REORGANIZADAS	5 30	5	46	15	-	-	-
	UNIDADES HOSPITALARES PÚBLICAS - 281 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20 20	20	20	20	20	-	-
	LEISHMANIOSE - TEGUMENTAR AMERICANA - 160.000 PACIENTES TRATADOS	33 42	9	3	13	-	-	-
	LEISHMANIOSE-VISCERAL - 13.200 PESSOAS TRATADAS	5 90	2	3	-	-	-	-
	LEISHMANIOSE-VISCERAL - 24.800 PESSOAS EXAMINADAS	-	-	-	-	-	100	-
	LEISHMANIOSE-VISCERAL - 682.400 UNIDADES DOMICILIARES CONTROLADAS	5 90	2	3	-	-	-	-
	ONCOCERCOSE - 18.000 PESSOAS TRATADAS	100	-	-	-	-	-	-
	ONCOCERCOSE - 4.800 PESSOAS EXAMINADAS	100	-	-	-	-	-	-
	PESTE - 12.000 FOLHETOS DISTRIBUÍDOS	-	100	-	-	-	-	-
	PESTE - 2.800 PESSOAS TRATADAS	-	100	-	-	-	-	-
	PESTE - 270 MUNICÍPIOS CONTROLADOS	-	100	-	-	-	-	-
	PESTE - 300 PESSOAS TREINADAS	-	100	-	-	-	-	-
	PESTE - 4.800 PESSOAS EXAMINADAS	-	100	-	-	-	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	MANTER ENRADIADA A FOLOMIELITE, ENRADICAR O SARAMPO E IMUNIZAR OS RECÉM-NASCIDOS CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A INCIDÊNCIA DE HEPATITE B ENTRE CRIANÇAS; PROMOVER DIREITOS DE RISCOS NA AMAZÔNIA LEGAL; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES DE VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA (CS)	CAMPANHAS NACIONAIS DE MULTIVACINAÇÃO - 8 CAMPANHAS	-	-	-	-	100
		IMUNIZAR 6,2 MILHÕES DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS (85%) COM VACINA TRÍPLICE, BCG, ANTI-POLOMIELITE E ANTI-SARAMPO	-	-	-	-	100
		VACINAÇÃO EM MATERINIDADES (BCG E HEPATITE B) - 560 MATERINIDADES CAPACITADAS	-	-	-	-	100
		VACINAR CONTRA A HEPATITE B 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS E 80% DOS ADULTOS EM ÁREAS DE RISCOS	-	-	-	-	100
		VACINAR E ORIENTAR SOBRE CUIDADOS UMMICIAS DOS RECÉM-NASCIDOS, 100% DAS GESTANTES E PURPÓREAS	-	-	-	-	100
	REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALENCIA DA MALÁRIA; REDUZIR A PREVALENCIA DA HAMPIENASE; ALIMENTAR A COBERTURA DAS AÇÕES CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A PREVALENCIA DA ESquistosose; REDUZIR A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSFUSIONAL; REDUZIR O NÚMERO DE PRÉDIOS INFESTADOS POR VETORES DA FEBRE AMARELA E DO DENOUE.	DOENÇA DE CHAGAS - 7,8 MILHÕES DE DOMÍCIOS PESQUISADOS; 1,8 MILHÃO DE DOMÍCIOS TRATADOS	-	40	20	20	20
		ESquistosose - 20 MILHÕES DE PESSOAS EXAMINADAS; 3,0 MILHÕES DE PESSOAS TRATADAS	1	64	1	28	1
		FEBRE AMARELA E DENGUE - 6,6 MILHÕES DE ÍMÓVEIS SANEADOS	10	40	20	30	-
		HAMPIENASE - 804.000 PACIENTES SOB TRATAMENTO	23	25	30	10	12
		HAMPIENASE - REDUZIR A PREVALENCIA A 1 CASO POR 10.000 HABITANTES	23	25	30	10	12
		MALÁRIA - 10,4 MILHÕES DE EXAMES REALIZADOS; 1,1 MILHÃO DE PACIENTES TRATADOS	94	-	2	-	-
		MELHORIA HABITACIONAL PARA CONTROLE DE CHAGAS - 40.000 DOMÍCIOS	5	80	10	5	-
		REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALENCIA DA MALÁRIA, PARA MENOS DE 300.000 CASOS/ANO.	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 80% A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSFUSIONAL	-	-	-	-	100
		TUBERCULOSE - 380.000 EXAMES DE DIAGNÓSTICO BACTERIOLÓGICO	9	28	5	47	10
		TUBERCULOSE - AÇÕES DE CONTROLE EM 80% DOS CENTROS DE SAÚDE APLICADOS	14	28	6	36	17
		TUBERCULOSE - TRATAMENTO DE 100% DOS CASOS DESCOBERTOS	9	28	5	47	10
	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL - PELOS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PELA INFECÇÃO DO HIV; REDUZIR A OCORRÊNCIA DE NOVOS CASOS DE AIDS. (CS)	CONTROLE DEBÍTIAOS - MULHERES (CLASSES C E D) INFORMADAS E ABSTINENTES	10	20	15	40	15
		ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA - 1.500.000 MULHERES ATENDIDAS	4	23	7	48	17
		PROMOVER CAMPAHES CONTINUADAS DE ESCALONAMENTOS BOMBEIRISTAS DE PREVENÇÃO DA AIDS, ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, DANDO ENFÉMIE A PREVENÇÃO EM MULHERES	-	-	-	-	100
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ADEQUAR O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES DE REGISTRO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE PARA A SAÚDE, REORGANIZANDO INSTITUCIONALMENTE AS ÁREAS E ESTRUTURANDO O CONSELHO CIENTÍFICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; ATUALIZAR A REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA, PROMOVENDO A REVISÃO DA FARMACOPÉIA, AFIRMARANDO NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERVADOS E HARMONIZANDO CRITÉRIOS E RESOLUÇÕES NO MERCADO; ABRIR A DISPOSISSIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, IMPLANTANDO SISTEMA INFORMATIZADO, AMPLIANDO E FORTALECENDO A REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA; IMPLANTAR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL, ENVOLVENDO PROGRAMAS DE VIGILÂNCIA E DE EDUCAÇÃO PARA O CONTROLE DAS AGRESSÕES AMBIENTAIS.	FARMACOPÉIA BRASILEIRA ATUALIZADA	-	-	-	-	100
		NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERVADOS ESTABELECIDAS	-	-	-	-	100
		POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL IMPLANTADA	-	-	-	-	100
		REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA INFORMATIZADA IMPLANTADA	-	-	-	-	100
PRODUTOS PROPRIÁTICOS E TERAPÉUTICOS	ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE NA REDE DE SERVIÇOS, DE MEDICAMENTOS; RECUPERAR E EXPANDIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS, MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS	AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - 15 PROGRAMAS ATENDIDOS	20	20	20	20	-
		IMUNOBIOLOGICOS - 424,3 MILHÕES DE DOSES PRODUZIDAS/ANO	-	-	-	100	-
		MEDICAMENTOS - 700 MILHÕES DE UNIDADES ADQUIRIDAS/ANO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
	PROPORCIAR AS MULHERES EM IDADE FERTIL, INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15
SANEAMENTO GERAL	IMPLANTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E HABITACIONAIS; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE BANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.	ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15
		IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TECNICAMENTE	12	39	6	31	12
		GANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	6	42	9	29	15

NA - NACIONAL
(-) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDEP. DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTONOMIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESENTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-
TRINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RACIAHETNA.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19
		DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11
		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	38	12
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRECTA DE RECURSOS FINANCEIROS.	ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO, GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	26	7	40	17
		CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	100
		MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR PRODUZIDO	-	-	-	-	100
		NOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	8	33	17
		CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17
		INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17
		CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	100
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	100
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10
		ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	100
		SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENDIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A SEIS ANOS	10	69	1	16	4
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLEMENTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	100
RADIODIFUSÃO	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEDUCAÇÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUZIDO - 26 SISTEMAS	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	NA	
	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15	-
SAEAMENTO GERAL	IMPLEMENTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, EGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E HABITACIONAIS; APOVAR MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO; APOVAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GENÉRAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, EGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.	ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10	-
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15	-
		IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12	-
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6	-
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15	-
		SISTEMAS DE EGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	6	42	9	29	15	-
(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS SOU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA								
NA - NACIONAL (-) - EXTERIOR								

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDESIP DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESPORTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RACISMO.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRECTA DE RECURSOS FINANCEIROS.	DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL.	EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11
	DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO, RACISMO E ESTABELECENDO OBSTÍCULOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1º GRAU.	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	38	12
	IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.	ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17
		PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	26	7	40	17
		CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	100
		MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR PRODUZIDO	-	-	-	-	100
		INovação PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	6	33	17
		CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17
		INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17
		CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	100
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	100
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10
		ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	100
		SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENDIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A SEIS ANOS	10	69	1	16	4
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCAMPO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLEMENTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	100
RADIOPRÉS	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEDUÇÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUZIDO - 28 SISTEMAS	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS APOIADA - 256 APOIOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROFESSORES LEIGOS DE 5 A 8 SÉRIES HABILITADOS - 75.000 CONCLUINTES	- - - - -	-	-	-	-	100
	CANAL EDUCAÇÃO IMPLANTADO - 14.600 HORAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROJETOS DE TELEVISÃO EDUCATIVA APOIADOS - 15 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	CONSELHO INTERUNIVERSITÁRIO APOIADO - 8 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	DOCENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREINADO - 200.000 DOCENTES	- - - - -	-	-	-	-	100
	ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO IMPLANTADA - 1 UNIDADE	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DAS TVE APOIADO - 20 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS - 400.000 ALUNOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROGRAMA TELE-SEGUNDO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA PRODUZIDO - 2.200 PROGRAMAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROGRAMA DE RÁDIO/TV PRODUZIDO - 800 PROGRAMAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	CAPACITAÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA REALIZADA - 10 CURSOS	- - 100 - - -	-	-	-	-	-
ENSINO REGULAR	PROPICIAR AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORDESTE AS MELHORES CONDIÇÕES EDUCACIONAIS. (CS)	SALA-DE-AULA EQUIPADA - 7.265 SALAS EQUIPAMENTOS ADQURIDOS - 8.100 UNIDADES	- 100 - - -	-	-	-	-
	ESTUDO/PESQUISA/PROJETO DESENVOLVIDO - 58 PROJETOS	- 100 - - -	-	-	-	-	-
	LIVRO DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 85.243.062 EXEMPLARES	- 100 - - -	-	-	-	-	-
	INovação PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 40 UNIDADES	- 100 - - -	-	-	-	-	-
	MATERIAL DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 2.718.830 MÓDULOS	- 100 - - -	-	-	-	-	-
	ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/CONSTRUIDA - 1.902 UNIDADES	- 100 - - -	-	-	-	-	-
	MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E A JOVENS E ADULTOS QUE NÃO CONCLUÍRAM ESTE NÍVEL DE ENSINO E EDUCAÇÃO INDÍGENA.	JOVENS ALFABETIZADOS: 1.800.000 POPOULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA: 90.000 ÍNDIOS/ANO.	- - - - -	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 13.910 UNIDADES SALA-DE-AULA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 7.420 UNIDADES ESCOLA EQUIPADA - 8.876 UNIDADES CONCLUSÃO DE OBRAS PARALISADAS: 500 UNIDADES	12 45 6 20 17 -	11 47 5 22 15 -	12 45 6 20 17 -	2 27 8 39 24 -	-
PROMOÇÃO PARA O SETOR PRIMÁRIO	PROMOVER AÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, BEM COMO ACESSO À ESCOLA AGRÍCOLA DE PRIMEIRO GRAU, VISANDO PROPICIAR-LHES CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SEU PROGRESSO MATERIAL E SOCIAL. (CS)	ATENDIMENTO DE 864.100 FAMÍLIAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	3 50 7 20 20 -	-	-	-	-
LIVRO DIDÁTICO	ELABORAR O GUIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, DE FORMA A ORIENTAR A ESCOLA DO MESMO PELA PROFESSOR, DISTRIBUIR LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS ESCOLARES, EXCLINDO TODOS AQUELES QUE APRESENTEM IMAGENS OU TEXTOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO E RACISMO.	ESCOLA BENEFICIADA - 182.000 ESCOLAS/ANO PROFESSOR BENEFICIADO - 1.200 MIL PROFESSORES/ANO 23 MILHÕES DE ALUNOS BENEFICIADOS/ANO	8 36 6 27 23 -	7 28 8 39 18 -	9 30 7 40 14 -	-	-
	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO, EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL; ASSEGURAR O ACESSO DOS ALUNOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADE A OBRAS DE LITERATURA E REFERÊNCIA.	ALUNOS BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	7 28 6 39 18 -	-	-	-	-
MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO	PRODUZIR E DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, GRATUITAMENTE, AOS ALUNOS CARENTES E A PREÇO DE CUSTO, AOS DEMais, DA REDE PÚBLICA. (CS)	OBRAS EDITADAS: 25 ESCOLAS ATENDIDAS: 182.000 29,4 MILHÕES DE ALUNOS ATENDIDOS/ANO	- - - - -	-	-	-	100
TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PELO FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA ESTUDANTES. (CS)	MUNICÍPIO ATENDIDO - 1.470 MUNICÍPIOS	11 37 12 19 21 -	-	-	-	-
ENSINO POLIVALENTE	IMPLEMENTAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS MAiores ESCOLAS PÚBLICAS	LABORATÓRIOS IMPLANTADOS: 30.000	8 34 8 33 17 -	-	-	-	-

DIÁRIO OFICIAL
PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15
SANEAMENTO GERAL	IMPLEMENTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E HABITACIONAIS; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E BANQUEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.	ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15
		IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	5	42	9	29	15

PA - NACIONAL
(*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS EOU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDERP DE MEIOS PARA DESenvolver OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESENTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-
TRINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÉNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESENTO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÃO E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RACISMO.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19
		DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	10	33	15	23	11
		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	36	12
		ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRECTA DE RECURSOS FINANCEIROS.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	26	7	40	17
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	100
	DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS INCLUSIVOS EM RAZÃO DE SEXO, RACISMO E ESTABELECENDO OSBTÉNOS NACIONAIS DE APRENDOZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1º GRAU.	MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR PRODUZIDO	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.	INovação PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	8	33	17
		CURSO ACOMPANHADO E AVAIIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17
		INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVAIIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17
		CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	100
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	100
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10
		ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	100
		SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENIMENTO A CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A SEIS ANOS	10	99	1	16	4
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCAMPO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLEMENTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	100
RADIODIFUSÃO	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEDUCAÇÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUZIDO - 20 SISTEMAS	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS APOIADA - 256 APOIOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROFESSORES LEIGOS DE 5 A 8 SÉRIES HABILITADOS - 75.000 CONCLUINTES	- - - - -	-	-	-	-	100
	CANAL EDUCAÇÃO IMPLANTADO - 14.600 HORAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROJETOS DE TELEVISÃO EDUCATIVA APOIADOS - 15 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	CONSELHO INTERUNIVERSITÁRIO APOIADO - 6 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	DOCENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREINADO - 200.000 DOCENTES	- - - - -	-	-	-	-	100
	ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO IMPLANTADA - 1 UNIDADE	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DAS TVE APOIADO - 20 PROJETOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS - 400.000 ALUNOS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROGRAMA TELE-SEGUNDO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA PRODUZIDO - 2.200 PROGRAMAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	PROGRAMA DE RADIOTV PRODUZIDO - 800 PROGRAMAS	- - - - -	-	-	-	-	100
	CAPACITAÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA REALIZADA - 10 CURSOS	- - 100 - - -	-	-	100	-	-
ENSINO REGULAR	PROPICIAR AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORDESTE MELHORES CONDIÇÕES EDUCACIONAIS. (CS)	SALA-DE-AULA EQUIPADA - 7.265 SALAS EQUIPAMENTOS ADQURIDOS - 6.100 UNIDADES	- 100 - - -	- 100 - - -	-	-	-
	MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E A JOVENS E ADULTOS QUE NÃO CONCLURAM ESTE NÍVEL DE ENSINO E EDUCAÇÃO INDÍGENA.	JOVENS ALFABETIZADOS: 1.800.000 POPULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA: 90.000 ÍNDIOS/AÑO.	- - - - -	- - - - -	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 13.910 UNIDADES	12 45 6 20 17 -				
		SALA-DE-AULA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 7.420 UNIDADES	11 47 5 22 15 -				
		ESCOLA EQUIPADA - 9.678 UNIDADES	12 45 6 20 17 -				
		CONCLUSÃO DE OBRAS PARALISADAS: 500 UNIDADES	12 27 8 39 24 -				
FORMAÇÃO PARA O SETOR PESQUÍSTICO	PROMOVER AÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, BEM COMO ACESSO À ESCOLA AGRÍCOLA DE PRIMEIRO GRAU, VISANDO PROPICIAR-LHES CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SEU PROGRESSO MATERIAL E SOCIAL. (CS)	ATENDIMENTO DE 854.100 FAMÍLIAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	3 50 2 20 20 -				
LIVRO DIDÁTICO	ELABORAR O GUIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, DE FORMA A ORIENTAR A ESCOLA DO MESMO PELO PROFESSOR, DISTRIBUIR LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS ESCOLARES, EXCLUÍDOS TODOS OSQUE APRESENTEM IMAGENS OU TEXTOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE GÊNERO E RACIAUTRIA.	ESCOLA BENEFICIADA - 182.000 ESCÓLAS/AÑO	8 38 6 27 23 -				
		PROFESSOR BENEFICIADO - 1.200 MIL PROFESSORES/AÑO	7 28 8 39 18 -				
		23 MILHÕES DE ALUNOS BENEFICIADOS/AÑO	9 30 7 40 14 -				
	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO, EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL; ASSEGURAR O ACESSO DOS ALUNOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADE A DIMAS DE LITERATURA E REFERÊNCIA	ALUNOS BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	7 23 8 39 18 -				
MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO	PRODUCER E DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, GRATUITAMENTE, AOS ALUNOS CARENTES E A PREÇO DE CUSTO, AOS DEMAIOS, DA REDE PÚBLICA. (CS)	OBRAS EDITADAS: 25	- - - - -	-	-	-	100
		ESCOLAS ATENDIDAS: 182.000	- - - - -	-	-	-	100
		29,4 MILHÕES DE ALUNOS ATENDIDOS/AÑO	- - - - -	-	-	-	100
TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PELO FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA ESTUDANTES. (CS)	MUNICÍPIO ATENDIDO - 1.470 MUNICÍPIOS	11 37 12 19 21 -				
ENSINO POLIVALENTE	IMPLEMENTAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS MAiores ESCOLAS PÚBLICAS	LABORATÓRIOS IMPLANTADOS: 30.000	8 34 8 33 17 -				

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	EQUIPAR TECNOLOGICAMENTE ESCOLAS MILITARES	-	-	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	IMPLEMENTAR PROJETO AMAN 2.000 ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS EQUIPADAS - 80 UNIDADES	11	30	14	29	16	-
	CONSTRUIR ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS DE MODO A PERMITIR O ACESSO DA POPULAÇÃO, SOBRETUDO A DE BAIXA RENDA, AO ENSINO PROFISSIONALIZANTE, PROMOVENDO AÇÕES COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POLIVALENTE DE NÍVEL TÉCNICO E AGRÍCOLA.	SALA-DE-AULA RECUPERADA - 4.000 UNIDADES ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS CONSTRUÍDAS: 80	-	11	47	5	22	15
	PROMOVER AÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCÁRIO	ATENDER A 30.000 ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DO SETOR SECUNDÁRIO E A 80.000 DE ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DO SETOR TERCÁRIO	-	-	-	-	-	100
ENSINO DE GRADUAÇÃO	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ACERVO ADQUIRIDO - 1.240.000 EXEMPLARES	-	14	23	8	40	14
CAMPUS UNIVERSITÁRIO	INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BENEFICIADAS - 122 ENTIDADES (MÉTADO)	12	27	12	34	15	-
		IFES E HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS CONSTRUIDOS / RECUPERADOS EQUIPADOS - 1.120.000 M2	13	25	8	37	17	-
BOLSAS DE ESTUDO	ESTENDER AOS ALUNOS CARENTES A OPORTUNIDADE DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, MEDIANTE CONCESSÃO DE "CRÉDITO EDUCATIVO".	BOLSA CONCEDIDA - 800.000 BOLSAS	2	17	9	46	28	-
DESPORTO AMADOR	PROMOVER MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS, BEM COMO APOIAR PROJETOS E ATIVIDADES RELACIONADOS A AÇÃO DESPORTIVA COMUNITÁRIA, PRIORIZANDO A Criança, o Adolescente, as Pessoas Portadoras de Deficiência, as Pessoas da Terceira Idade, e as Comunidades Carentes. (C3)	1.180 PROJETOS DESPORTIVOS EDUCACIONAIS APROVADOS 180 PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS EDITADAS 16 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS REALIZADAS 240 EVENTOS DESPORTIVOS PROMOVIDOS E APOIADOS 940 COMUNIDADES ASSISTIDAS 1.322 PROJETOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA APROVADOS	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E CIÊNCIA DO DESPORTO.	40 APOIOS A ESTUDOS E PROJETOS 4 PREMIERAÇÕES CONCEDIDAS A PERSONALIDADES E A PRODUÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS 280 EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS E LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS 180 PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DE INFORMAÇÕES DESPORTIVAS CATALOGADAS 40 ESPAÇOS DESPORTIVOS CONSTRUIDOS E REFORMADOS 20 PROJETOS DESENVOLVIDOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR 120 SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CONGRESSOS REALIZADOS 64 CONVÉNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FORMALIZADOS	-	-	-	-	-	100
	ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA.	90 PESQUISAS REALIZADAS ESTABELECIMENTO DE 27 CONVÉNIOS COM ESTADOS, FOMENTO DO DESENVOOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	-	-	-	-	-	100
	ASSEGURAR A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A MELHORIA DA QUALIDADE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE RENDIMENTO.	REALIZAÇÃO DE 96 COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	-	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	PRESTAR ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCATIVA AO ATLETA PROFISSIONAL E AO EM FORMAÇÃO, POSSIBILITANDO O EXERCÍCIO DE OUTRA ATIVIDADE PROFISSIONAL APÓS O ENCERRAMENTO DA CARREIRA ATLETÍCA.	REALIZAÇÃO DE 48 PUBLICAÇÕES CAPACITAÇÃO DE 48 ATLETAS 24.000 ATLETAS ASSISTIDOS	-	-	-	-	-	100
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUITECTÔNICO	DOTAR OS EDIFÍCIOS, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE CONDIÇÕES FÍSICAS, TÉCNICAS E OPERACIONAIS ADEQUADAS A PLENA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, VIBRANDO A MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO A SOCIEDADE.	CONTROLE INFORMATIZADO DO PATRIMÔNIO CINEMATOGRÁFICO DE 3.000 CASAS DE ESPECTÁCULO CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE 8 OFICINAS E LABORATÓRIOS DE RESTAURAÇÃO	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99 OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
	REALIZAÇÃO DE 8 SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS	- - - - +					100(1)
	INSTALAÇÃO DE 54 TERMINAIS PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	- - - - +					100
	MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO E ACESSO A 4 BANCOS DE DADOS	- - + - +			100		
	GERAÇÃO DE 5 BASES DE DADOS ESPECIALIZADOS	- - - - +					100
	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE MUSEUS	- - - - +					100
	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE 2 SISTEMAS DE INFORMÁTICA	- - - - +					100
	DEFINIÇÃO CONCEITUAL E IMPLANTAÇÃO DE 1 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE ÂMBITO EXTERNO	- - - - +					100
	REALIZAÇÃO DE 1 CENSO CULTURAL AMPLIADO	- - - - +					100
	PROMOÇÃO DE 38 CURSOS DE TREINAMENTO	- - - - +					100
	PROMOVER A IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR, DESTACANDO SUA IDENTIDADE CULTURAL E SUAS POTENCIALIDADES, CRIANDO A MARCA BRASIL						
	CONCESSÃO DE 80 BOLSAS DE TRADUÇÃO	- - - - +					100
	INTERCÂMBIO CULTURAL (CÓDIGO, MÚSICA, VÍDEOS, INTERPRETES, PESQUISADORES E TÉCNICOS)	- - - - +					100
	PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE 250 EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	- - - - +					100
	EDIÇÃO DE 108 TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM ESPANHOL	- - - - +					100
	CRIAÇÃO DE 8 KITS BÁSICOS DE CULTURA	- - - - +					100
	POSSIBILITAR O ACESSO AS IDÉIAS BÁSICAS QUE FORMAM A NOSSA IDENTIDADE CULTURAL, CONTRIBUINDO PARA A CONSTITUIÇÃO DA CIUDADANIA						
	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE 150 TÍTULOS	- - - - +					100
	INSTALAÇÃO DE 24 OFICINAS-ESCOLA PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	- - - - +					100
	PRODUÇÃO DE 438 PUBLICAÇÕES DE APOIO PARA CURSOS	- - - - +					100
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS CULTURAIS (ARTES CÍNICAS, ARTES VISUAIS, CINEMA, CULTURA POPULAR, MÚSICA, ACERVO E DEMAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E PROCESSOS CULTURAIS) EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA E COM OS ESTADOS E MUNICÍPIOS, DE MODO A ESTIMULAR A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBA NA ÁREA ARTÍSTICA E CULTURAL E CONTRIBUIR NA QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.						
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	PROVER O ALUNO DA REDE PÚBLICA DE PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR ADEQUADA AO SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO, VISANDO MELHORAR O APROVEITAMENTO ESCOLAR	ALUNO BENEFICIADO - 32,8 MILHÕES DE ALUNOS - 180 DIAS/ANO	9	32	7	38	13
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	REALIZAR DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DOS BOLSÕES DE POMEZA, E PROCEDER A TERAPÉUTICA, RESTABELECENDO SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E APRENDIZAGEM; TRANSMITIR NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E PROFILAXIA AOS ALUNOS E FAMÍLIAS, DE MODO A REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS. (CS)	ALUNOS BENEFICIADOS: 6.300 MIL	19	31	7	32	11
	REALIZAR PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS INJETAVELAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAU. (CS)	CURSOS DE CAPACITAÇÃO: 10	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR UMA BIBLIOTECA EM MUNICÍPIOS QUE NÃO DISPõEM DESSA INSTALAÇÃO, EM PARCERIA COM SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E COM O APOIO DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO, DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (CS)	REALIZAÇÃO DE 1.219 CURSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PAIXÉS E TREINAMENTOS	-	-	-	-	100
	ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS DE 3.840 BIBLIOTECAS	-	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO COMPENSATÓRIA	PROMOVER A MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	APARELHAMENTO DE ESPAÇOS COM 108 MIL EQUIPAMENTOS NOVOS	-	-	-	-	100
	AQUISIÇÃO DE 300 ACERVOS	-	-	-	-	-	100
	EVENTO APOIADO - 616 EVENTOS	6 26 19 46 3	-	-	-	-	-
	INSTITUIÇÃO PRIVADA APOIADA - 2.803 INSTITUIÇÕES	3 5 10 37 45	-	-	-	-	-
	PROFISSIONAL QUALIFICADO - 70.895 ALUNOS	-	10	70	20	-	-
	ALUNO BENEFICIADO - 1.302.800 ALUNOS	6 15 10 45 24	-	-	-	-	-
	ESTUDOPESQUISA/PROGRAMA DESENVOLVIDO - 381 PROJETOS	31 17 9 29 14	-	-	-	-	-
	MATERIAL DIDÁCTICO ESCOLAR DISTRIBUÍDO - 65.199 UNIDADES	20 22 18 31 9	-	-	-	-	-
	EQUIPAMENTO ADQUÍRIDO - 12.264 UNIDADES	13 14 38 29 6	-	-	-	-	-
	INSTITUIÇÃO PÚBLICA APOIADA - 1.260 INSTITUIÇÕES	8 17 2 31 42	-	-	-	-	-
	ALUNOS/ANO BENEFICIADOS: 500.000	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

14 - SANEAMENTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
ABASTRIMENTO D'ÁGUA	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO VISANDO A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTRIMENTO D'ÁGUA, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE À MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13	-
SANEAMENTO GERAL	IMPLANTAR POLÍTICA DE APOIO AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PARA FOMENTAR A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS SERVIÇOS DE COLETA E DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, BUSCANDO-SE A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM TODO O PAÍS.	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL E TÉCNICA DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS E IMPLANTAÇÃO DE MODELOS PILOTO.	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE REDE NACIONAL DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS.	-	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO, VISANDO A UNIVERSALIZAÇÃO DA COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE À MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DE LDO EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13	-
	PROMOVER O CONTROLE DA POLUÇÃO HÍDrica EM ÁREAS URBANAS, INCLUINDO DRENAGEM E CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS.	CONTROLE DA POLUÇÃO HÍDrica EM 300 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13	-
SISTEMAS DE ESGOTOS	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO VISANDO O EGOTAMENTO SANITÁRIO, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE À MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE EGOTAMENTO SANITÁRIO EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13	-

M - NACIONAL
(-) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

15 - HABITAÇÃO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
HABITAÇÕES URBANAS E RURAIS	DESENVOLVER AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM OUTRAS POLÍTICAS SETORIAIS, INCLUSIVE NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS COMUNIDADE SOLIDÁRIA E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL, QUE NEBULEM NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MORADA E DA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA.	ACESSO À MORADIA: 1,2 MILHÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS.	10	23	8	44	15	-
	PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS, ARTICULANDO OS VÁRIOS ORGANISMOS E AGENTES QUE ATUAM NA HABITAÇÃO, DOTANDO-OS DE COMPROMISSOS TÉCNICOS E ESTRUTURA OPERACIONAL COMPATÍVEL PARA O EXERCÍCIO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES, ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE MODERNIZAÇÃO, COMO FORMA DE ALCANÇAR MAIOR EFICÁCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL.	TREINAMENTO ESPECIALIZADO - 800 AGENTES.	-	-	-	-	-	100
		DIFUSÃO TECNOLÓGICA - 12 CAMPANHAS PROMOCIONAIS.	-	-	-	-	-	100
		MONTAGEM DE SISTEMA INFORMATIZADO - 13 SISTEMAS.	-	-	-	-	-	100

M - NACIONAL
(-) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

16 - DESENVOLVIMENTO URBANO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
PLANEJAMENTO URBANO	APOIAR A DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO GERENCIAL E TÉCNICA DAS PREFEITURAS.	MUNICÍPIOS CAPACITADOS E MODERNIZADOS - 155 MUNICÍPIOS.	25	50	25	-	-	-
	PROMOVER INVESTIMENTO NA INFRA-ESTRUTURA URBANA, VISANDO SUA MODERNIZAÇÃO E/OU MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM RESTRUTURAÇÃO URBANA - 120	6	35	8	30	15	-
	DOTAR O GOVERNO FEDERAL, ESTADOS E MUNICÍPIOS DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS, ORGANIZACIONAIS E PROGRAMÁTICOS CAPAZES DE VIAMILIZAR A EFICAZ IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO URBANO.	IMPLEMENTAR BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS SOBRE POLÍTICA URBANA - 6 SISTEMAS.	-	-	-	-	-	100
		ELABORAR PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO.	-	-	-	-	-	100
		PROJETO PILOTO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL - 6 PROJETOS.	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A REDUÇÃO DAS DISPARIDADES NA INFRA-ESTRUTURA URBANA, ATUANDO EM ÁREAS DE BAIXA RENDA, INCLUSIVE NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	ATENDIMENTO A AGLOMERACOES URBANAS CRITICAS - 15 CENTROS URBANOS.	6	35	10	30	20	-
TRANSPORTE METROPOLITANO	CONSOLIDAR E TRANSFERIR A ESTADOS/MUNICÍPIOS OS SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO METROPOLITANO DE PASSAGEIROS.	SISTEMAS CONSOLIDADOS E TRANSFERIDOS - 06.	-	20	-	70	10	-
	APOIAR A IMPLANTAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRENS METROPOLITANOS.	SISTEMAS IMPLANTADOS, MODERNIZADOS E/OU AMPLIADOS - 04.	-	15	25	60	-	-
	APOIAR A RACIONALIZAÇÃO E/OU INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS.	SISTEMAS RACIONALIZADOS E/OU INTEGRADOS - 28.	5	20	8	49	16	-

M - NACIONAL
(-) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

17 - TRABALHO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	C	S	E	S
ADMINISTRAÇÃO GERAL	AUMENTAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DO MTB. PROMOVER A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES REGIONAIS DO MTB, VISANDO MAIOR EFICIÊCIA E EFICIÊNCIA DE SUAS AÇÕES.	01 SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO RECURSOS DE INFORMÁTICA/ TREINAMENTO DE PESSOAL DELEGACIAS	-	-	-	-	-	100
	CONSOLIDAR O PAPEL DAS SECRETARIAS E DOS CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO, COMO ÓRGÃOS COORDENADORES DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.	27 SECRETARIAS E CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO APOIADOS E FORTALECIDOS	-	-	-	-	-	100
ORDENAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	ASSEGURAR OS REPASSESS DOS RECURSOS DO FAT PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.	REALIZAR 54 ENCONTROS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GERAR 720 MIL EMPREGOS DIRETOS	-	-	-	-	-	100
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	SUBSIDIAR A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS NA ÁREA DE EMPREGO.	08 ESTUDOS SOBRE MODERNIZAÇÃO NA ÁREA DE EMPREGO	-	-	-	-	-	100
CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	PROMOVER PROGRAMAS A NÍVEL NACIONAL PARA A CAPACITAÇÃO E INSCRIÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO PROMOVER, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A QUALIFICAÇÃO E OFERTAMENTO DE VAGAS DE APRENDIZAGEM A MENORES CARENTES, BENTENCIADOS E DEFICIENTES	50 PESQUISAS SOBRE EMPREGO / DESEMPREGO DESENVOLVER E DIVULGAR PROGRAMA NACIONAL "MULHER E TRABALHO" QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MENORES CARENTES, SENTENCIADOS E DEFICIENTES	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM BAIXA ESCOLARIDADE, DESEMPREGADOS, AFETADOS POR PROCESSOS DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E EXCLUIDOS. - HABILITAR OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS BENEFICIADOS A UMA MELHOR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. - INTERVIR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, ONG'S, SINDICATOS DE EMPREGADOS E EMPREGADORES, DENTRE OUTROS, EM UMA POLÍTICA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, APOIAR E ACOMPANHAR OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. (CS)	5 MILHÕES DE MATRÍCULAS	15	20	5	40	20	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	MELHORAR O ESTADO NUTRICIONAL DOS TRABALHADORES, VISANDO PROMOVER SUA SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS PROFISSIONAIS. (CS)	REALIZAR 04 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	-	100
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	DEFINIR E DESENVOLVER SISTEMA PARA A MENSURAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS AO CUIDADO COM A FAMÍLIA E ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS, VISANDO VITALIZAR A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES NAS COSTAS NACIONAIS, BEM COMO, A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE DESMINTIDENTEM A IGUALDADE E EQUIDADE ENTRE MULHERES E HOMENS.	RESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA EM TODAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DESENVOLVER SISTEMA PARA QUANTIFICAR A VALORAÇÃO DO TRABALHO NÃO REMUNERADO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER CAMPANHA NACIONAL PARA VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO ESCLARECER SOBRE SEUS DIREITOS TRABALHISTAS.	DESENVOLVER UMA CAMPANHA NACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO DESENVOLVER E DIVULGAR CAMPANHA NACIONAL "MULHER E TRABALHO"	-	-	-	-	-	100
SEGURADO DESEMPREGO	APOIAR PEQUENOS E MICRO EMPREENDEDORES URBANOS E RURAIS, COOPERATIVAS E FORMAS ASSOCIATIVAS DE PRODUÇÃO E, AINDA TRABALHADORES AUTÔNOMOS, NA INTENÇÃO DE CRÉDITO JUNTO AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS. PROPICIAR AOS BENEFICIÁRIOS CAPACITAÇÃO TÉCNICA-GERENCIAL, NOVAS TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE BENS E SERVIÇOS. (CS)	100 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BNB/BF/ FINEP)	24	38	14	14	10	-
	ACELERAR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS ÁREAS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE POBREZA, RURAIS E URBANAS, MEDIANTE DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES GERADORES DE EMPREGO E RENDA, PRIORIZANDO O ATENDIMENTO ÀS MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA	135 MIL EMPREGOS RURAIS GERADOS 150 MIL EMPREGOS URBANOS GERADOS 45 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BB - RURAL)	24	38	14	14	10	-
	DESENVOLVER E IMPLANTAR METODOLOGIA DE TRABALHO E MECHANISMOS CAPAZES DE ASSEGURAR A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS NOS SERVIÇOS DE EMPREGO, INTERMEDIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, GARANTIR A OPERAÇÃO SISTEMICA DOS SERVIÇOS DE SEGURADO-DESEMPREGO, INTERMEDIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, REESTRUTURAR E AMPLIAR OS POSTOS DE ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES QUE BUSCAM O SEGURADO-DESEMPREGO, MANTER E APERFEIÇOAR O ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS.	REALIZAR 172 CURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES	-	-	-	-	-	100
	PROPRIAR OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, QUE ESTEJAM RECEBENDO O SEGURADO-DESEMPREGO, OPORTUNIDADE DE ACESSO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (CS)	IMPLEMENTAR E/OU REEQUIPAR 5' MIL POSTOS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR 01 PLANO NACIONAL ELABORADO, IMPLIMENTADO E ACOMPANHADO	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

17 - TRABALHO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
	PROPICIAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA TEMPORÁRIA AO TRABALHADOR DESEMPREGADO. PROPICIAR AO TRABALHADOR DESEMPREGADO OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E DE REINERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.	TRABALHADORES BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	-	-	-	-	100
		TRABALHADORES COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO: 1 MILHÃO	-	-	-	-	100
		TRABALHADORES TREINADOS (QUALIFICADO/REQUALIFICADO): 2 MILHÕES	-	-	-	-	100
ORDENAMENTO DO EMPRÉSIO E DO SALÁRIO	ACOMPANHAR AS MUDANÇAS NO PÉRFIL DA FORÇA DE TRABALHO - SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR.	08 MIL OCUPAÇÕES CLASSIFICADAS/DESCRIVIDAS	-	-	-	-	100
		10 MIL OCUPAÇÕES ANALISADAS/DESCRITAS	-	-	-	-	100
	EMITIR CARTEIRAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL. CONCEDER RECONTROS PROFISSIONAIS.	EMITIR 30 MILHÕES DE CARTEIRAS DE TRABALHO	-	-	-	-	100
		EMITIR 500 MIL RECONTROS PROFISSIONAIS	-	-	-	-	100
NORMALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO NO TRABALHO	CREAR E REVER AS NORMAS REGULAMENTADORAS NA ÁREA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM VISTAS A MELHORAR AS CONDIÇÕES E AMBIENTES DE TRABALHO.	08 NORMAS CRIADAS E PUBLICADAS	-	-	-	-	100
		32 NORMAS REVISADAS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 108 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 4 CONGRESSOS	-	-	-	-	100
		CAPACITAR 2.400 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	CAPACITAR E ATUALIZAR OS AGENTES DA INSPEÇÃO DO TRABALHO NO NÍVEL DIPLOMÁTICO TRABALHISTA, DIREITO DE UMA PERSPECTIVA DE GÉNERO - PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS TÉCNICOS DO MTB COM VISTAS A ELEVAR A QUALIDADE DAS AÇÕES INTERSTITUCIONAIS, TANTO EM TERMOS TÉCNICOS, QUANTO OPERACIONAIS.						
		REALIZAR 01 PROJETO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER ESTUDOS E PESQUISAS PARA SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE EMPRÉSIO, MODERNIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. DOTAR O MTB DE CAPACIDADE TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA EXECUTAR POLÍTICAS NAS ÁREAS DE TRABALHO E AFINS, PARA ACOMPANHAR O FUNCIONAMENTO E DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO, PARA INSTITUCIONALIZAR E FORMALIZAR AS ESTATÍSTICAS DE TRABALHO.						
		REALIZAR 01 PROJETO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 16 SEMINÁRIOS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 45 ESTUDOS E PESQUISAS NAS ÁREAS DE EMPRÉSIO, SALÁRIO, RELAÇÕES DE TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO	-	-	-	-	100
	FORTALECER O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA. DISSEMINAR O CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO, IMPLANTAR E MANTER OS SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E DE GREVÉS.	01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE GREVÉS	-	-	-	-	100
		01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES	-	-	-	-	100
		FISCALIZAR 800 MIL EMPRESAS URBANAS E RURAIS	-	-	-	-	100
	PROPIAR A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO, OS INSTRUMENTOS, CADASTROS, INFORMAÇÕES E DEMAIS MECANISMOS NECESSÁRIOS AO COMBATE AOSS TRABALHOS FORÇADO ESCRAVO E INFANTIL (CI)	PÚBLICO ALVO: 2,4 MILHÕES DE TRABALHADORES RURAIS BENEFICIADOS	-	-	-	-	100
INSTITUIÇÃO SOCIAL GERAL	ASSEGURAR O PAGAMENTO DE ABONO SALARIAL CORRESPONDENTE A UM SALÁRIO MÍNIMO AOS TRABALHADORES QUE RECEBAM ATÉ 2,0 - SALÁRIOS-MÍNIMOS POR MESES (PARÁGRAFO 3º, ARTIGO 238 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL)	BENEFICIAR 30 MILHÕES DE TRABALHADORES	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL
EN - INTERNACIONAL

(C8) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS (OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA)

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
AÇÃO JUDICÁRIA	INSTALAR PROCURADORIAS DA REPÚBLICA NOS MUNICÍPIOS PARA PODER OFICIAR DE FORMA MAIS EFICIENTE JUNTO A JUSTIÇA FEDERAL.	INSTALAR 30 NOVAS PROCURADORIAS DA REPÚBLICA EM MUNICÍPIOS	7	17	10	43	23
	IMPLEMENTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, MODERNIZANDO TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS E ESTABELECENDO MECANISMOS PARA TORNAR SUA ATUAÇÃO MAIS EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE.	REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	-	-	100
	AGILIZAR O PROCESSAMENTO DOS TRÂMITES JUDICIAIS	INSTALAÇÃO DE 150 NOVAS VARAS DA JUSTIÇA FEDERAL	-	-	-	-	100
	GARANTIR PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS CONTRA REPRESAIS.	PROTEGER TESTEMUNHAS	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	FORTALECER OS CONSELHOS, ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.	APOIAR INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS.	-	-	-	-	100
INFORMÁTICA	GARANTIR AO CIDADÃO PROTEÇÃO AOS DIREITOS E PRERROGATIVAS INDIVIDUAIS, MEDIANTE ASSISTÊNCIA JURÍDICA, JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL, INTEGRAL E GRATUITA, ATRAVÉS DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO.	INSTALAÇÃO DE 1.571 DEFENSORIAS PÚBLICAS	-	-	-	-	100
	APENEFICIAR OS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, POR MEIO DE REDE INTEGRADA ENTRE OS TRIBUNAIS, PARA AGILIZAR O INTERCÂMBIO ENTRE O SUPRIMO TRIBUNAL, TRIBUNAIS REGIONAIS E SUAS INSTÂNCIAS.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INTERCONEXÃO DAS REDES DE COMPUTADORES PERTENCENTES AOS TRIBUNAIS, FACILITAR O ACESSO AOS DOCUMENTOS DOS TRIBUNAIS PARA OS CIDADÃOS.	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "HOME OFFICE"	-	-	-	-	100
		AUTOMAÇÃO DOS Gabinetes DOS MINISTROS	-	-	-	-	100
		INTegração DOS TRIBUNAIS EM REDE	-	-	-	-	100
	PROPRIAR FÁCIL E PRECISA IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR, EVITANDO A DUPLICADA DE REGISTROS E VOTOS.	RECADASTRAR 100 MILHÕES DE ELEITORES	-	-	-	-	100
	DOTAR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL BASEADA EM TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA, INTERLIGANDO NACIONALMENTE O T.S.E, 27 TRIBUNAIS REGIONAIS E ZONAS ELEITORAIS, ATENDENDO CIRCA DE 180 MIL SEÇÕES E 160 MILHÕES ELETORES, DANDO CONDIÇÕES PARA AUTOMATIZAR O SISTEMA DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO ELEITORAL NO PAÍS.	AUTOMATIZAR O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ELEITORES	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR SISTEMA DE JURISPRUDÊNCIA COM ACESSO PARA O PÚBLICO					
	SUPRIR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL ADEQUADA, PERMITINDO SUA MODERNIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E RAPIDEZ DE PROCEDIMENTOS.	RECURSOS DE INFORMÁTICA PARA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 27 TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS E ZONAS ELEITORAIS.	-	-	-	-	100
		COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	100
	PROPRIAR A ORGANIZAÇÃO, CUSTÓDIA E FACILIDADE DE ACESSO ÀS PÁGINAS E À ÓRGAO DA JUSTIÇA ELEITORAL E ADVOGADOS, A JURISPRUDÊNCIA E LEGISLAÇÃO PERTINENTES.	IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE TRATAMENTO DE DOCUMENTOS EM MÉDIO MAGNÉTICO - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	APROVADOR OS PROCEDIMENTOS NA JUSTIÇA ELEITORAL.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE À IMPLANTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA DO TSE.	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	-	-	70	-	30
	DOTAR A JUSTIÇA FEDERAL DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS QUE PERMITAM RACIONALIZAR AS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS.	SISTEMAS DE INFORMÁTICA INSTALADOS - 8 SISTEMAS	-	-	-	-	100
	AMPLIAR E INTERLIGAR, EM ÂMBITO NACIONAL, A REDE DE PROCESSAMENTO DE DADOS ENTRE OS TRIBUNAIS REGIONAIS E O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.	MELHORAMENTO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	AGILIZAR O TIPO DE ANDAMENTO PROCESSUAL, E O JULGAMENTO DE PROCESSOS, TORNANDO MAIS EFICIENTE A TRAMITAÇÃO, AUMENTANDO A QUALIDADE DAS DECISÕES E O NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR JUZ NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE AO PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO EM TODAS AS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, COM INTERLIGAÇÃO DE REDES E COM BANCOS DE DADOS DO COMBIMBO NACIONAL, TRIBUNAIS SUPERIORES E ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO.	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	19	31	13	21	19
	MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO ESTRANGEIRO; FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE NATURALIZAÇÕES OU SEMELHARES; PROMOVER O CONTROLE DA IMIGRAÇÃO; E UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS.	MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO ESTRANGEIRO; FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE NATURALIZAÇÕES OU SEMELHARES; PROMOVER O CONTROLE DA IMIGRAÇÃO; E UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS.	-	-	-	-	100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	REORDENAR OS PROCEDIMENTOS DAS ZONAS ELEITORAIS COM VISTAS A MODERNIZAÇÃO	REORGANIZAR 80% DAS ZONAS ELEITORAIS	-	-	-	-	100
	FORTALECER O PAPEL REGULADOR DO ESTADO, ATRAVÉS DO ÓRGÃO DE DEFESA ECONÔMICA E DE DEFESA DO CONSUMIDOR.	IMPLEMENTAR SISTEMA INFORMATIZADO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ANÁLISE.	-	-	-	-	100
		REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS.	-	-	-	-	100
	APOIAR TECNICAMENTE OS ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	APOIAR TECNICAMENTE OS ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	-	-	-	-	100
		CONCEBER NOVA SISTEMÁTICA PARA O REGISTRO DE IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL.	-	-	-	-	100
		PRODUZIR ESTATÍSTICAS SOBRE A VIOLENCIA CONTRA OS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS CIDADÃOS.	-	-	-	-	100
		INICIAR RECADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	-	-	-	-	100
	FORTALECER OS CANAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA FISCALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS AGENTES E SERVIDORES PÚBLICOS	ESTRUTURAR E IMPLANTAR EM TODO O PAÍS REPRESENTAÇÕES DA DIVISÃO GERAL DA REPÚBLICA - 01 UNIDADE POR ESTADO	-	-	-	-	100
CUSTÓDIA E REINTRODUÇÃO SOCIAL	DOTAR O SISTEMA PRISIONAL NACIONAL DE EFETIVAS CONDIÇÕES PARA RECEBER E MANTER OS APENASOS E COMO OFERECER-LHEM ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA, SEM COMO RECUPERÁ-LOS PARA O COMVÍO COM A SOCIEDADE; DESenvolver MODELOS PARA O GERENCIAMENTO MISTO (ESTADO E INICIATIVA PRIVADA) DO SISTEMA.	ADEQUAR, AMPLIAR E CONSTRUIR 300 MIL M2 EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS, INCLUSIVE COM A INSTALAÇÃO DE BERCIOS, NOS PRÉDIOS FEMININOS.	15	27	19	26	13

**PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**
18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOGRAFIA	CRIAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ARQUIVO NACIONAL, INCLUSIVE PARA PERMITIR A INCORPORAÇÃO DE ACERVOS GOVERNAMENTAIS INADEQUADAMENTE ARQUIVADOS OU POR INCORPORAR, GERANDO FACILIDADES PARA PEQUIMAS E PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL-CULTURAL DO PAÍS.	INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR PRESÍDIOS ASSISTIR JURÍDICA, SOCIAL E CULTURALMENTE A 300 MIL PRESOS PROMOVER 20 MIL HORAS/AULA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE R. H. PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DESENVOLVER MODELOS PARCERIA C/ INICIATIVA PRIVADA P/ ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	21	26	12	23	18	-
DIVULGAÇÃO OFICIAL	INCORPORAR PROCESSOS E PROCEDIMENTOS MODERNOS DE TRABALHO À ÁREAS DE PRODUÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL; FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DIVULGADAS ATRAVÉS DOS DIÁRIOS OFICIAIS; OTIMIZAR A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA ÓRGÃOS FEDERAIS.	INFORMATIZAR O ACESSO AO ACERVO INCORPORADO E ESTOCADO MODERNIZAR A ÁREA DE ESTOQUE DO ARQUIVO NACIONAL MODERNIZAR O PARQUE GRÁFICO DA IMPRENSA NACIONAL	-	-	-	-	100	-
SEGURANÇA PÚBLICA	ORGANIZAR E MANTER A POLÍCIA CIVIL, A POLÍCIA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.	POLÍCIA CIVIL, MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS ORGANIZADOS E MANTIDOS.	-	-	100	-	-	-
POLICIAMENTO CIVIL	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA FEDERAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL; COM VISTAS A ATUAR NA REPRESSÃO À CRIMINALIDADE EM GERAL E ASSEGURAR CONDIÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE POLICIAS, AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DE DOUTRINAS.	INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR UNIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-	100	-
	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA FEDERAL NA AMAZÔNIA LEGAL, VIBRANDO A PREVENÇÃO E A REPRESSÃO À CRIMINALIDADE, EM ESPECIAL A PRATICADA CONTRA AS COMUNIDADES SILVÍCOLAS E O MEIO AMBIENTE: O NARCOTRÁFICO; O CONTRABANDO DE OURO, MADEIRA E MATERIAIS RAROS; O TRABALHO ESCRAVO, E A EXPLORAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL.	CONSTRUÇÃO DE 36 NOVAS UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS CRÍTICAS, EXCLUISE AS DA REGIÃO AMAZÔNICA IMPLEMENTAR SISTEMA ESTRUTURADO DE TRANSPORTES E DE COMUNICAÇÕES - 01 SISTEMA RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAS CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS PREPARATÓRIOS P/ÁREA DE SEG. PÚBLICA	-	-	-	-	100	-
		RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAS IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO CONSTRUIR UNIDADES OPERACIONAIS - 54 UNIDADES	100	-	-	-	-	-
SERVÍCIOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	MODERNIZAR O PASSAPORTE BRASILEIRO; AUTOMATIZAR A ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO TRÁFEGO INTERNACIONAL; VIBRILIZAR A EXECUÇÃO DO PATRULHAMENTO DA MARINA MARÍTIMA.	INICIAR A SUBSTITUIÇÃO DOS PASSAPORTES EM VIGÊNCIA/LEITURA ÓTICA IMPLEMENTAR SISTEMA DE RECONHECIMENTO ÓTICO DE PASSAPORTES EM LOCAIS DE FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	100	-
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÂNSITO RODOVIÁRIO	REDUZIR A VIOLENCIA NO TRÂNSITO, COM AUMENTO DA SEGURANÇA E DA FLUIDEZ DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSITANTES.	INTENSIFICAR O EMBARQUE DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA REDE ESCOLAR - 1.860 ESCOLAS DIVULGAR O CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO - 100 MIL PUBLICAÇÕES REESTRUTURAR A SISTEMÁTICA DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS EM TODOS OS ESTADOS PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE CONSCIENTIZAÇÃO - 16 CAMPANHAS CAPACITAR RECURSOS HUMANOS - 4.500 PROFISSIONAIS ELIMINAR PONTOS CRÍTICOS EM RODOVIAS - 4.000 PROJETOS DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - 500 EQUIPAMENTOS INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VEÍCULOS AUTOMOTORES	-	-	-	-	100	-
	CONTROLAR, A NÍVEL NACIONAL, OS REGISTROS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E DE CONDUTORES, COM VISTAS A DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES OBJETIVANDO PROPORCIONAR MAiores E MELHORES CONDIÇÕES DE SEGURANÇA PARA O CIDADÃO NO TRÂNSITO; E REPRIMIR OS FURTOS DE VEÍCULOS	INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONDUTORES IMPLEMENTAÇÃO DO TELERENAVAM - 01 UNIDADE DE SERVIÇO	-	-	-	-	100	-
CONTROLE E SEGURANÇA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NAS RODOVIAS BRASILEIRAS.	IMPLEMENTAR SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES (100 TORRES DE COMUNICAÇÃO E 100 ESTAÇÕES REPETOIDRÓFAS) INFORMATIZAR SUPERINTENDÊNCIAS, DELEGAÇÕES E POSTOS - 575 SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO ADQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, ARMAS E EQUIPAMENTOS	9	29	16	26	20	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
ASSISTÊNCIA AO MENOR	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL (CR).	RECRUTAR, PREPARAR E RECICLAR POLÍCIAS APoiAR A IMPLANTAÇÃO DE 20.538 CONSELHOS DE DIREITOS TUTELARES	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO INDÍGENA	PROCEDER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS INDÍGENAS	PÚBLICO ALVO: 866 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO DEMARCAR 223 ÁREAS IDENTIFICAR 106 ÁREAS REGULARIZAR 146 ÁREAS ATENDER A 208 POVOS INDÍGENAS, COM 270 MIL ÍNDIOS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR A AUTO-SUFICIÊNCIA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS; O ATENDIMENTO ASSISTENCIAL À SAÚDE DO ÍNDIO; O ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO INDÍGENA, DE FORMA ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, INTERCULTURAL E BILINGÜE; A AVALIAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS.	INTEGRAR O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO PROCESSO DE DESenvOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DO PAÍS. APOIAR A ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS - 300 CIDADES APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE REabilitação - 22 UNID.	-	-	-	-	100
MULHER	GARANTIR CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA DA INTEGRIDADE FÍSICA E MORAL DA MULHER.	APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2.000 PESSOAS APOIAR ESTUDOS DE REabilitação - 22 ESTUDOS PROMOVER CAMPAÑAS DE BRIEFING DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER. PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOCIAL À MULHER. APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ÓRGÃOS DE ATENDIMENTO À MULHER - 180 CURSOS.	-	-	-	-	100

NI - INICIAL
(I) - EXTERNA

(II) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM AS AÇÕES DO COMITÉ DE SOLIDARIEDADE

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
INFORMÁTICA	MODERNIZAR E AGILIZAR O PROCESSO LEGISLATIVO MODERNIZAR O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DO GOVERNO MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA, NECESSÁRIA AO BOM DESEMPEÑO DAS FUNÇÕES DO ESTADO, ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA APROVAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA INFORMATIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	100	-	-
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO. MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA AO BOM DESEMPEÑO DAS FUNÇÕES DO ESTADO ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	OBRAIS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SENADO FEDERAL E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	100	-	-
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO BANCO CENTRAL EM VÁRIOS ESTADOS IMPLEMENTAR CURSOS DE FORMAÇÃO - ADICIONAIS AO PÉRIO- DODAL DO SERVIÇO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SEM COMO REALIZAR TREINAMENTOS ESPECÍFICOS EXTERNOS.	OBRAIS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA TREINAMENTO DE 2.000 SERVIDORES	-	-	-	-	100
DIFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO DE UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA, EM NÍVEL SUPERIOR, PARA O APRENDIZAGEM PERMANENTE DE SEUS MEMBROS CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS, ORIENTANTES E SERVIDORES, NAS ÁREAS DE CONTROLE	IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO TREINAMENTO DE 1.400 SERVIDORES TREINAMENTO DE 200 ORIENTANTES DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA	-	-	100	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	MODERNIZAR A SECRETARIA FEDERAL MEDIANTE AÇÕES VOLTAZAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE MECANISMOS GERENCIAIS, NORMATIVOS, OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE TRIBUTOS.	IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMA DE APRECIAÇÃO DE TRIBUTOS	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	APERFEIÇOAR A GESTÃO FAZENDÁRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	-	-	-	-	100
CONTROLE INTERNO	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE PARA O ACOMPANHAMENTO MÍNIMO DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS, IMPLEMENTAR SISTEMAS DE CONTROLE SOCIAL, A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL, DOS CREDORES, ONUS, DE FONTE DE RECURSOS, NA APLICAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS MENSAGEIRAS PARA OUTRAS ENTIDADES DO GOVERNO, IMPLEMENTAR MECANISMOS DE OBSERVAÇÃO AOS GESTORES PI, EVITAR FALHAS NA EXECUÇÃO DE DOCUMENTOS DE DEFICIÊNCIA DA GESTÃO E DESCONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE PI AS UNIDADES FEDERAIS DO MINT, DE CONTROLE INTERNO; AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO CONTROLE NA ÁREA DE CONTABILIDADE, ANALÍTICA, DECENTRALIZAR A AUDITORIA DE RECEITAS EXTR. PI OS TRIBUNAIS DE CONTAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	REVISÃO E APRENDIZAGEM DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	C	S	E
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE OPERACIONAL, PARA OS USUÁRIOS DO SIAFI, BEM COMO CREAR SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÕES E ELEVAR A EFICIÊNCIA DO CONTROLE DO DESPENSO PÚBLICO.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO GASTO PÚBLICO.	-	-	-	-	100
	AJUSTAR AS EXIGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL AOS IMPERATIVOS DECORRENTE DO ACORDO DE BAHIA.	ATENDER 2.000 NOVOS USUÁRIOS, E REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA DO SIAFI.	-	-	-	-	-
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	APOIO DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR INTERMÉDIO DOS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO	INTEROGRALIZAR AUMENTO DE CAPITAL NOS BANCOS REGIONAIS FEDERAIS.	35	65	-	-	-
	IMPLEMENTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO SETOR PÚBLICO FEDERAL, MODERNIZANDO AS TÉCNICAS DE GESTÃO E ESTABELECENDO MECANISMOS PARA TORNAR A ATUAÇÃO DO GOVERNO MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO.	AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS PARA O FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.	-	-	-	-	100
	APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL, ANALÍTICA E OPERACIONAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO APARELHO ESTATAL	REVISÃO DO DECRETO-LEI N° 200/67 E PROPOSIÇÃO DE LEI ORGÂNICA.	-	-	-	-	100
	REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS/ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL.	-	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA GESTÃO PÚBLICA.	-	-	-	-	-	100
	INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA.	-	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DO GOVERNO.	-	-	-	-	-	100
	ESTABELECIMENTO DE NOVA LEGISLAÇÃO PARA O SISTEMA DE CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS.	-	-	-	-	-	100
	INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E INSTITUCIONAL.	-	-	-	-	-	100
	REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS.	-	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	-	-	-	-	-	100
	OTIMIZAR O APROVEITAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	CAPACITAR A UNIÃO PARA ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE 3 MILHÕES DE IMÓVEIS.	-	-	-	-	100
	IDENTIFICAR, DEMARCAR, CADASTRAR, AVALIAR E REGULARIZAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, TENDO EM VISTA A OTIMIZAÇÃO DO SEU APROVEITAMENTO.	ATUALIZAR O CADASTRAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO.	-	-	-	-	100
PROGRAMAS INTEGRADOS	REALIZAR O CENSO AGROPECUÁRIO DE 1998.	PREPARAÇÃO, COLETA, TRANSCRIÇÃO E APURAÇÃO DO CENSO AGROPECUÁRIO.	-	-	-	-	100
	VISUALIZAR A REALIZAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO DO ANO 2000.	DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS METODOLÓGICOS E SISTEMAS DE PROCESSAMENTO.	-	-	-	-	100
	EFETUAR A CONTAGEM POPULACIONAL PARA ESTABELECER OS PARÂMETROS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.	REALIZAÇÃO DA CONTAGEM DE POPULAÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL.	-	-	-	-	100
DIVULGAÇÃO OFICIAL	PROPORCIONAR A REDUÇÃO DOS DESEQUILÍBRIOS ESPACIAIS E SOCIAIS DO BRASIL, AO NÍVEL INTER E INTRA-REGIONAL.	REALIZAR PROJETOS DE CONSOLIDAÇÃO DE POLOS AGRO-INDUSTRIAS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR LEVANTAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA A CONCLUIR NOS POLOS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR ELABORAÇÃO DE PERFIL DE APROVEITAMENTO DE POTENCIALIDADES - 40 ESTUDOS.	-	100	-	-	-
		REALIZAR ESTUDOS SOBRE POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICA - 40 ESTUDOS.	100	-	-	-	-
		REALIZAR EVENTOS PROMOCIONAIS - 12 EVENTOS.	-	100	-	-	-
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES POR INTERMÉDIO DE SISTEMA QUE LEVE AO CONSUMIDOR PESQUISAS DÁRIAS FEITAS PELA BUNAB.	ESTABELECIMENTO DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE 1,2 MIL PRODUTOS.	15	27	9	30	19
DIVULGAÇÃO OFICIAL	DIVULGAR AS REALIZAÇÕES E O DESEMPENHO DO GOVERNO FEDERAL NO BENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS A SOCIEDADE SOBRE A ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL, DESEMPENNAR AS ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DA AGENCIA OFICIAL DE NOTÍCIAS, EXECUTANDO ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL E DIVULGANDO NOVOS MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO. NO ANTERIOR, IMPLANTAR UM EMISORAS PÚBLICAS DE RÁDIO E TELEVISÃO CULTURAL E EDUCATIVA INTEGRADA AO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO, COMO UM INSTRUMENTO PARA A DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE RADIOOFUSÃO E TELEVISÃO.	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR DOMÍNIO DA INTERNET NA FRP.	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATÉLITE SIMPLES E DIGITAL - 6 UNIDADES.	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR PROJETO RADIOSAT - 400 EQUIPAMENTOS.	-	-	-	-	100
		RECUPERAR ACERVO DA RÁDIO MEC E TVE.	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA AGENCIA BRASIL.	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
ASSISTÊNCIA AO MENOR	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL (CRS).	RECRUTAR, PREPARAR E RECLAR POLICIAS APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 20.539 CONSELHOS DE DIREITOS TUTELARES	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO SILVÍCOLA	PROCEDER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TIERRAS INDÍGENAS	PÚBLICO ALVO: 868 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO DEMARCAR 223 ÁREAS	-	-	-	-	100
		IDENTIFICAR 106 ÁREAS REGULARIZAR 146 ÁREAS	-	-	-	-	100
		ATENDER A 208 POVOS INDÍGENAS, COM 270 MIL ÍNDIOS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR A AUTO-SUFICIÊNCIA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS; O ATENDIMENTO ASSISTENCIAL À SAÚDE DO ÍNDIO; O ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO INDÍGENA, DE FORMA ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, INTERCULTURAL E BILINGÜE; A AVAIAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DAS TERREAS INDÍGENAS.	INTEGRAR O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DO PAÍS.	APOIAR A ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS - 300 CIDADES APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE REabilitação - 22 UNID.	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2.000 PESSOAS APOIAR ESTUDOS PRE-REabilitação - 22 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		PROMOVER CAMPAHAS DE ENRRAIAMENTO DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER. PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOCIAL À MULHER.	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ÓRGÃOS DE ATENDIMENTO À MULHER - 180 CURSOS.	-	-	-	-	100

(*) - INFORMATIVO
(**) - ESTIMATIVA

(CR) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTENÇÃO AS AÇÕES DO CONSUMIDOR PÚBLICO

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S
INFORMÁTICA	MODERNIZAR E AGILIZAR O PROCESSO LEGISLATIVO MODERNIZAR O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DO GOVERNO	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA.	-	-	100	-	-
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA, NECESSÁRIA AO BOM DESEMPESSO DAS FUNÇÕES DO ESTADO, ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	INFORMATIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	-	-	100
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	PROVIDENCIAR CONDIÇÕES ABSOLUTAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO.	OBRAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SENADO FEDERAL E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.	-	-	100	-	-
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA AO BOM DESEMPESSO DAS FUNÇÕES DO ESTADO ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	MANTENIMENTO E ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	COMPLIMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO BANCO CENTRAL EM VÁRIOS ESTADOS	OBRAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR CURSOS DE FORMAÇÃO - ASSESSORES AO PESO profissional, DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SEM COMO REALIZAR TREINAMENTOS ESPECÍFICOS EXTERNOS.	TREINAMENTO DE 2.000 SERVIDORES	-	-	-	-	100
	DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO DE UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA, EM NÍVEL SUPERIOR, PARA O APRENSOAMENTO PERMANENTE DE SEUS MEMBROS	IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	100	-	-
	CAPACIZAR OS RECURSOS HUMANOS, ORIENTANTES E SERVIDORES, DAS ÁREAS DE CONTROLE	TREINAMENTO DE 1.440 SERVIDORES	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE 200 ORIENTANTES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA	-	-	-	-	100
DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	APERFEIÇOAR A DEFESA DOS INTERESSES DA UNIÃO.	ESTRUTURAR, ORGANIZAR E DESENVOLVER O SISTEMA DE DEFESA DA UNIÃO	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	MODERNIZAR A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, MEDIANTE AÇÕES VOLTAVIDAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE MECANISMOS ORGANICOS, NORMATIVOS, OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE APERFEIÇOAMENTO DE TRIBUTOS.	APERFEIÇOAR O SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	APERFEIÇOAR A GESTÃO FAZENDÁRIA E DE COMÉRCIO EXTERIOR	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	-	-	-	-	100
CONTROLE INTERNO	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE PARA O ACOMPANHAMENTO MÍNIMAL DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS, IMPLEMENTAR MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE SORTEAMENTO CIVIL, DOS CÉSTOS, DO MÓDULO DE FISCALIZAÇÃO DAS TRANSMISSÕES NECESSÁRIAS COM OUTRAS ENTIDADES DO GOV.; IMPLEMENTAR MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO AOS GESTORES PI E FALAR FAUNA NA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE DEFESA DA SANHÉCIA E DESCONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE PI AS UNIDADES FEDERAIS DO SIST. DE CONTROLE INTERNO; ALIMENTAR A EFICIÊNCIA DO CONTR. NA ÁREA DE CONTABILIDADE, ANALÍTICA; DESCENTRALIZAR A AUTORITARIA DE SACARÍTOS EX. PI OS TRIBUNAIS DE CONTAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		PRODUIR PEÇAS PUBLICITÁRIAS - 40.000 PEÇAS	-	-	-	-	100
		EFETUAR PESQUISA DE OPINIÃO - 40 PESQUISAS	-	-	-	-	100
		MONTAR EVENTOS COMEMORATIVOS E PROMOCIONAIS - 28 EVENTOS	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E APERFEIÇOAR PRODUTOS JORNALÍSTICOS - 25 PRODUTOS	-	-	-	-	100
		TRANSFORMAR TVE-NA EM CENTRO DE PRODUÇÃO N-NE	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATELITE SIMPLES E DIGITAL - 08 UNIDADES	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	APERFEIÇOAR E DEFINIR OS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES EM ÁREAS ESTRANGEIRAS	DESENVOLVIMENTO DE 20 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	100	-	-
DEFESA CONTRA BIMETROS	APERFEIÇOAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL	REALIZAR CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE DEFESA CIVIL AQUISIÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO POR SATELITE (TRANSPORTÁVEL) REALIZAR CURSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM DEFESA CIVIL REALIZAR CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO DA ÁREA DE RISCO DAS CENTRAIS NUCLEARES REALIZAR SEMINÁRIO - CURSO REGIONAL PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE COMISSÕES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL - COMDEC ELABORAR MANUAL DE DESASTRES NATURAIS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS PARA ATENDER ATIVIDADES PREVISTAS NO SISTEMA DE PROTEÇÃO NUCLEAR BRASILEIRO - SIPRO	-	-	-	-	100
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	CRAR CONDIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA AO RESTO DO PAÍS DA REGIÃO COMPREENDIDA PELAS CALHAS DOS RIOS SOLIMÕES E AMAZONAS E A FRONTEIRA NORTE	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DE 20 AERÓDROMOS. IMPLEMENTAÇÃO DE 07 UNIDADES DE FRONTEIRA IMPÉCÃO, RECUPERAÇÃO E ADEMIAMENTO DE 800 MARCOS LIMÍTROFES IMPLEMENTAÇÃO DE 22 CENTrais DE ENERGIA ELÉTRICA CONSTRUÇÃO/ADISTENÇÃO DE 19 UNIDADES DE APOIO EOU PATRULHA MARINHA IMPLEMENTAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE 87 UNIDADES DE SAÚDE AQUISIÇÃO DE CENTRAL TELEFÔNICAS E DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES - 40 UNIDADES AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO AO ENSINO PARA ATENDER 2000 ALUNOS. TRANSPORTE AÉREO DE APOIO REALIZADO - 4.800 HORAS.	100	-	-	-	-
RELACIONES DIPLOMÁTICAS	AMPLIAR O NÚMERO E A QUALIDADE DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS, PARTICIPAR DOS FÓRUMS E MECANISMOS DECORREROS DE NATUREZA POLÍTICA E ECONÔMICA MUNDIAIS; ASSISTIR E PROTEGER OS INTERESSES DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	MISSÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES MANTIDAS - 60 MISSÕES FEIRAS CULTURAIS REALIZADAS - 80 UNIDADES MISSÃO E FORMADORES DE OPINIÃO RECEBIDOS - 80 UNIDADES COMISSÕES DEMARCADORAS MANTIDAS - 08 COMISSÕES IMPLEMENTAÇÃO DE CHANCELARIA E RESIDÊNCIAS - 20 UNIDADES DELEGAÇÕES MANTIDAS - 60 DELEGAÇÕES ACORDOS DE COOPERAÇÃO CONCLUÍDOS - 50 ACORDOS FEIRA OU EXPOSIÇÃO COMERCIAL - 200 EVENTOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS MANTIDOS - 100 UNIDADES	-	-	-	-	100(1)
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PARA INSTALAÇÃO PERMANENTE DE MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES E RECOMPONER O PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO PAÍS E NO EXTERIOR, PARA SUSTAR SUA DETERIORAÇÃO.	RECOMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E ARTÍSTICO	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A EFICIÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PELO TREINAMENTO E PELA ADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS COMPUTACIONAL E GERENCIAL DO ÓRGÃO.	BOLSAS CONCEDIDAS - 80 BOLSAS DIPLOMATAS GRADUADOS - 300 PESSOAS GESTORES FORMADOS - 100 PESSOAS	-	-	100	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região N NE CO SE S NA
	BANCO DE DADOS CRIADO - 94 BANCOS SEMINÁRIOS REALIZADOS - 40 EVENTOS PRISÃO, TRESPAZO - 99 PESSOAS		100 100 100
M - NACIONAL (7 - EXTERIOR)	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS SOU INTERPARE AS AÇÕES DO COMBATE À POLÍTICA		

PLANO PLURIANUAL 1996/99
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

20 - DEFESA NACIONAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região N NE CO SE S NA
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE UM NÓCLEO MILITAR DOTADO DE VETORES DE MODERNIDADE E COM PODER DISCIPLINÔMICO CAPAZ DE ATENDER, COM PRESTIGE E EFICÁCIA, A EVENTUAIS AMEAÇAS A SOBERANIA NACIONAL E DE CUMPRIR AS RESPONSABILIDADES CONSTITUCIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 10 COMPANHIAS	30 - 20 40 10
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DAR CUMPRIMENTO AO DISPOSITIVO PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUE INSTITUI O SERVIÇO MILITAR PARA TODOS OS BRASILEIROS, BEM COMO ATTRIBUI SERVIÇO ALTERNATIVO AOS QUE ALEGarem IMPERATIVO DE CONSCIÊNCIA.	ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 23 UNIDADES ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E APOIAR IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MILITARES	13 4 12 57 14 - 100
INFORMÁTICA	COORDENAR AS ATIVIDADES DAS FORÇAS SINGULARES NO PROJETO DE MOBILIZAÇÃO MILITAR.	ADQUIRIR E IMPLANTAR MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS	- - - - 100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	DEFINIR, DESENVOLVER, IMPLANTAR E MANTER ATUALIZADO UM SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO DE MATERIAL CAPAZ DE REGISTRAR ITENS UTILIZADOS PELAS FORÇAS SINGULARES, DE ORIGEM NACIONAL E EXTERNA, QUE POSSIBILITE O APOIO LOGÍSTICO MÚTUO ENTRE AS FORÇAS E A INDÚSTRIA NACIONAL, NO MOLDE DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA OTAN.	CONSOLIDAR CENTRO BRASILEIRO DE CATALOGAÇÃO MILITAR	- - - - 100
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROMOVER A INTEGRAÇÃO DE CURSOS ANNUALMENTE EXISTENTES NA ESG E NAS ESCOLAS DE ALTO ESTUDOS DAS FORÇAS ARMADAS.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MODERNIZAR ESTRUTURA DE APOIO	- - - - 100
PESQUISA FUNDAMENTAL	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE UMA AERONAVE MILITAR, PROPORCIONANDO-A INDUSTRIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS, OBEDIENDO AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS.	DESENVOLVIMENTO DA AERONAVE AM-X	- - - - 100
PESQUISA APLICADA	EQUIPAR, MODERNIZAR E INTEGRAR OS LABORATÓRIOS VOLTADOS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEIOS E RECURSOS NECESSÁRIOS A DEFESA, BEM COMO POSSIBILITAR AO PAÍS O DOMÍNIO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS PARA ATENDER CAPACITAÇÕES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS, DE EMPREGO CIVIL E MILITAR.	FORMAR RECURSOS HUMANOS EM ÁREAS CRÍTICAS - 45 CURSOS	- - - - 100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	PROPORCIONAR AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS, MEIOS DE COMUNICAÇÕES NECESSÁRIOS AO COMANDO E CONTROLE; IMPLANTAR UM SISTEMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÕES POR SATELITES CAPAZES DE INTEGRAR AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO BRASILEIRA, E ATENUIAR E/OU ELIMINAR A DEFAILÂNCIA HOJE SOFRIDA PELO PAÍS NO CAMPO DAS COMUNICAÇÕES.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA OS LABORATÓRIOS ADQUIRIR E IMPLANTAR ESTAÇÕES E SEGUIMENTOS DO SISTEMA	- - - - 100
OPERAÇÕES AÉREAS	GARANTIR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA OPERACIONAL DA FAIR, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E/OU AQUISIÇÃO DE NOVAS AERONAVES, DA MODERNIZAÇÃO DE AERONAVES EXISTENTES; BEM COMO DA PROVISÃO DE ARMAMENTOS ADEQUADOS E DOS MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO EMPREGO DA FORÇA AÉREA, NAS MISSÕES OPERACIONAIS QUE LHE SÃO AFETAS, ALÉM DE DESENVOLVER E IMPLANTAR MEIOS GERENCIAIS COM BASE NA INFORMÁTICA.	ADQUIRIR, INAPARELHAR E DESENVOLVER MEIOS, SISTEMAS E SUPORTES DE DEFESA AÉREA	- - - - 100
	GARANTIR O PLENO EMPRÉGO DA FORÇA AÉREA, ATRAVÉS DO ESTUDO, ADAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS GERENCIAIS NA ÁREA DA LOGÍSTICA	DESENVOLVER E EMPREGAR MÉTODOS IMPLEMENTAR PROCESSOS DE LOGÍSTICA	- - - - 100
	POSSIBILITAR A COBERTURA TOTAL DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DESENVOLVENDO A CAPACIDADE DE ACOPRAR, TRATAR, PROCESSAR E TRANSMITTER DADOS DE UNIDADES TÁCTICAS DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, IMPLANTANDO O SISTEMA DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	IMPLEMENTAR E REVITALIZAR DACTA	- - 50 50 -
	ELABORAR PROJETOS E EXECUTAR OBRAS DE CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO, REFORMA E RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS E DEFAIS INSTALAÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	MANTER INSTALAÇÕES FÍSICAS - 145 ORGANIZAÇÕES MILITARES	- - - - 100
	GARANTIR O REPARAPELHAMENTO DA FORÇA AÉREA, MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE AERONAVES, SIMULADORES E MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO SEU EMPRÉGO EFICAZ, NAS MISSÕES QUE LHE SÃO AFETAS.	ADQUIRIR MEIOS, IMPLANTAR E AMPLIAR SISTEMAS	- - - - 100
ENSINO REGULAR	MANTER O ENSINO BÁSICO E PROFESSİONALIZANTE NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E CONTRA-INCÊNDIO	- - - - 100
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES DA AERONÁUTICA.	MANTER SISTEMA DE SAÚDE - 27 HOSPITAIS/AÑO	- - - - 100
INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	CONSTRUIR, AMPLIAR E CONSERVAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA SOB A RESPONSABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	CONSTRUIR PISTA DE TAXIAMENTO PARALELA A PISTA DE POUso - 01 UNIDADE	100 - - - -

PLANO PLURIANUAL 1996/99 OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	C	S	SE	NA
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE OPERACIONAL PARA OS USUÁRIOS DO SIAFI, BEM COMO CRIAR SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÕES E ELEVAR A EFICIÁCIA DO CONTROLE DO DESPENDO PÚBLICO.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO GASTO PÚBLICO.	-	-	-	-	-	100
	AJUSTAR AS EXIGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL AOS IMPERATIVOS DECORRENTES DO ACORDO DE BAHIA/BA.	ATENDER 2.000 NOVOS USUÁRIOS, E REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA DO SIAFI	-	-	-	-	-	-
	APOIO DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR INTERMÉDIO DOS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO	INTEGRALIZAR AUMENTO DE CAPITAL NOS BANCOS REGIONAIS FEDERAIS.	35	65	-	-	-	-
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	IMPLEMENTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO SETOR PÚBLICO FEDERAL, MODERNIZANDO AS TÉCNICAS DE GESTÃO E ESTABELECENDO MECANISMOS PARA TORNAR A ATUAÇÃO DO GOVERNO MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO.	AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS PARA O FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	-	-	-	-	-	100
	APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL, ANALÍTICA E OPERACIONAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO APARELHO ESTATAL	REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS/ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DO GOVERNO	-	-	-	-	-	100
	APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL, ANALÍTICA E OPERACIONAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO APARELHO ESTATAL	ESTABELECIMENTO DE NOVA LEGISLAÇÃO PARA O SISTEMA DE CARRERA DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	-	100
	INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E INSTITUCIONAL	-	-	-	-	-	-	100
	REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	-	-	100
	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	-	-	100
	OTIMIZAR O APROVEITAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	CAPACITAR A UNIÃO PARA ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE 3 MILHÕES DE IMÓVEIS	-	-	-	-	-	100
	IDENTIFICAR, DEMARCAR, CADASTRAR, AVALIAR E REGULARIZAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, TENDO EM VISTA A OTIMIZAÇÃO DO SEU APROVEITAMENTO	ATUALIZAR O CADASTRAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	-	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	REALIZAR O CENSO AGROPECUÁRIO DE 1996.	PREPARAÇÃO, COLETA, TRANSCRIÇÃO E APURAÇÃO DO CENSO AGROPECUÁRIO.	-	-	-	-	-	100
	VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO DO ANO 2000.	DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS METODOLÓGICOS E SISTEMAS DE PROCESSAMENTO	-	-	-	-	-	100
	EFEITUAR A CONTAGEM POPULACIONAL PARA ESTABELECER OS PARÂMETROS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.	REALIZAÇÃO DA CONTAGEM DE POPULAÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL.	-	-	-	-	-	100
PROGRAMAS INTEGRADOS	PROPORCIONAR A REDUÇÃO DOS DESEQUILÍBRIOS ESPACIAIS E SOCIAIS DO BRASIL, AO NÍVEL INTER E INTRA-REGIONAL	REALIZAR PROJETOS DE CONSOLIDAÇÃO DE POLOS AGRO-INDUSTRIAS - 10 UNID.	-	100	-	-	-	-
		REALIZAR LEVANTAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA A CONCLUIR NOS POLOS - 10 UNID.	-	100	-	-	-	-
		REALIZAR ELABORAÇÃO DE PERFIL DE APROVEITAMENTO DE POTENCIALIDADES - 40 ESTUDOS	-	100	-	-	-	-
		REALIZAR ESTUDOS SOBRE POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICA - 40 ESTUDOS	100	-	-	-	-	-
		REALIZAR EVENTOS PROMOCIONAIS - 12 EVENTOS	-	100	-	-	-	-
VULGAÇÃO OFICIAL	DISSEMINAR INFORMAÇÕES POR INTERMÉDIO DE SISTEMA QUE LEVE AO CONSUMIDOR PESQUISAS DÁRTULAS FEITAS PELA BUWAI	ESTABELECIMENTO DE CONVÉNIOS COM MUNICÍPIOS E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE 1,2 MIL PRODUTOS	15	27	9	30	19	-
	DIVULGAR AS REALIZAÇÕES E O DESEMPENHO DO GOVERNO FEDERAL NO SENTIDO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS A SOCIEDADE SOBRE A ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL, DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DA AGÊNCIA OFICIAL DE NOTÍCIAS, EXECUTANDO ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL E DIVULGANDO NOTÍCIAS E IMAGENS DO BRASIL NO EXTERIOR, IMPLANTAR UMA EMISSORA PÚBLICA DE RÁDIO E TELEVISÃO CULTURAL E EDUCATIVA INTEGRADA AO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO, COMO UM INSTRUMENTO PARA A DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE RÁDIO/TV E TELEVISÃO	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR DOMÍNIO DA INTERNET NA FRP	-	-	-	-	-	-
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATELITE SIMPLES E DIGITAL - 3 UNIDADES	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR PROJETO RADIOSAT - 400 EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	100
		RECUPERAR ACERVO DA RÁDIO MEC E TV	-	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA AGENCIA BRASIL	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

20 - DEFESA NACIONAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	C	S	NA
	CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA CIVIL	RECUPERAR PISTA DE POUSO - 04 UNIDADES CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AEROPORTOS CIVIS	100				100
OPERAÇÕES NAVIAS	DISPOR DE UMA FORÇA NAVAL DE PRONTO EMPREGO CAPAZ DE EXERCER O CONTROLE DE ÁREAS MARÍTIMAS DE INTERESSE ESTRATÉGICO DO PAÍS.	MODERNIZAR E AMPLIAR UNIDADES LOGÍSTICAS - 10 UNIDADES					100
	ADQUIRIR E MODERNIZAR SISTEMAS/MEIOS ADEQUADOS PARA FORÇA DE PRONTO EMPREGO	MANTER OPERACIONALIDADE DE MEIOS E ESTRUTURA DE APOIO NAVAL					100
	OBTEREÇÃO DO NÍVEL DE APRESTAMENTO COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS DE UMA MARINHA MODERNA, EFICAZ E OPERACIONAL.	MANTER PROGRAMAS ASSISTENCIAIS INTERNOS E EXTERNOS					100
	DESENVOLVER MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA MARINHA ASSIM COMO MANTER AÇÕES ASSISTENCIAIS						100
INFORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	PROVIMENTO E REAPARELHAMENTO, CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MEIOS E INSTALAÇÕES.	MODERNIZAR E REAPARELHAR OS MEIOS E SUAS ESTRUTURAS DE APOIO					100
	MANTER A SOCIEDADE INFORMADA SOBRE AS ATIVIDADES DESEMBOLVIDAS PELO EXÉRCITO, RELACIONADAS COM AS NECESSIDADES DA DEFESA NACIONAL E COM OS INTERESSES DO PAÍS, ENTRE PROL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL E DA REDUÇÃO DOS DESAFIOS REGIONAIS.	DIVULGAÇÃO ADEQUADA DAS ATIVIDADES DO EXÉRCITO					100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	MELHORAR O SUPORTE CARTOGRÁFICO PARA A DEFESA NACIONAL.	IMPLEMENTAR SISTEMA NACIONAL DE CARTOGRAFIA DE DEFESA					100
		EDITAR DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS					100
OPERAÇÕES TERRISTRES	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE DO COMANDO SUPRIMIR E DEMARCA ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, PROPORCIONANDO-LHEM CONDIÇÕES QUE FACILITEM A TOMADA DE DECISÃO PARA AS AÇÕES MILITARES NOS CABOS DE CRUZE OU CONFLITO	PROJETAR, PREPARAR E INTEGRAR CENTROS					100
	REFORGANIZAR A FORÇA TERRISTRE NO SENTIDO DE PRIORIZAR A REGIÃO AMAZÔNICA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO, COMPROMETE COM AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS, A FIM DE PERMITIR A PRESENÇA MILITAR NAQUELA ÁREA.	TRANSFORMAR BATALHÃO - 01 UNIDADE	100				
	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE QUE POSSIBILITE AO EXÉRCITO DISPOR DE SISTEMAS DE GUERRA ELETRÔNICA E DE COMUNICAÇÕES QUE, ALIADOS AO SISTEMA DE INFORMÁTICA, PERMITA AOS DIVERSOS ÓRGÃOS DO EXÉRCITO A DIFUSÃO DE DADOS E TOMADAS DE DECISÕES EM TEMPO REAL, ATRAVÉS DE MEIOS CONFÍAVEL ESEGUROS.	REESTRUTURAR ORGANIZAÇÕES MILITARES	100				
		IMPLEMENTAR SISTEMA TÁTICO DE CAMPANHA - 1 SISTEMA					100
		IMPLEMENTAR SISTEMA ESTRATÉGICO DE GUERRA ELETRÔNICA - 1 SISTEMA					100
	MANTER A FORÇA TERRISTRE COM NÍVEL ADEQUADO DE OPERACIONALIDADE, ATRAVÉS DO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO DAS NECESSIDADES MAIS PRESENTES DAS ORGANizações MILITARES, PROMOVENDO A REESTRUTURAÇÃO DA BASE MILITAR EXISTENTE E A ADEQUADA ARTICULAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS.	ADQUIRIR MEIOS, EQUIPAR E MANTER ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÕES MILITARES					100
	IMPLEMENTAR E ESTRUTURAR ORGANIZACIONALMENTE O COMANDO DE MOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO, DESTINADO AO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E A ATIVAÇÃO DE UMA FORÇA DE MOBILIZAÇÃO.	IMPLEMENTAR E ESTRUTURAR COMANDO DE MOBILIZAÇÃO - 01 UNIDADE					100
	DOTAR AS ORGANIZAçõES MILITARES DO EXÉRCITO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO E AO DESEMPENHO OPERACIONAL DA TROPA, SUPRIR UNIDADES DE SAÚDE, BEM COMO PROVER A ADEQUADA CAPACIDADE DE TRANSPORTE PARA ATENDER A DIFERENTES SITUAÇÕES DE EMPREGO MILITAR.	ADQUIRIR VIATURAS MILITARES - 3.000.					100
		ADQUIRIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE INTENDÊNCIA E DE SAÚDE					100
		CONSTRUIR/AMPLIAR PRÓPRIOS HOSPITAIS MILITARES					100
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	PRESERVAR A BASE INDUSTRIAL NECESSÁRIA AO SUPRIMENTO AUTÓCTONE DO EXÉRCITO BRASILEIRO; CONTINUAR A PREPARAR E EXECUÇÃO DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL; FORTALECER AS ATIVIDADES INDUSTRIAL E COMERCIAL DA INDUSTRIA DE MATERIAL MÉDICO DO BRASIL.	REESTRUTURAR/AMODERNIZAR UNIDADES FABRÍCAS					100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	REEQUPAR E APERFEIÇOAR O SISTEMA DE SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GERENCIADO PELA SUBCHIEIRA DE SEGURANÇA, VIBRANDO O MELHOR CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	ADQUIRIR/RENOVAR VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA					100
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	ORGANIZAR E MANTER UMA FORÇA MILITAR PERMANENTE CAPAZ DE PARTICIPAR DE MISSÕES INTERNACIONAIS DE MANUTENÇÃO DE PAZ, ATENDENDO A COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO GOVERNO BRASILEIRO, NOS FÓRUMS INTERNACIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADE MILITAR - 01 BATALHÃO			X	X	
	HABILITAR PLANEJAMENTO O PAÍS A PARTICIPAR NOS FÓRUMS INTERNACIONAIS DE INTERESSE PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA INTERNACIONAL, NAS FORÇAS DE PAZ, EXPEDICIONÁRIAS E DE OBSERVAÇÃO.	ENViar CONTINGENTES - 1.200 HOMENS/ANO					100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÂNSITO AÉREO	MANTER EM OPERAÇÃO, COM ALTO GRAU DE SEGURANÇA E CONFIDIBILIDADE, OS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO VÔO, INSTALADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.	MANTER O SISTEMA DE PROTEÇÃO AO VÔO					100
PESQUISA FUNDAMENTAL	DESENVOLVER PESQUISAS E PROJETOS VIBRANDO A NACIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA NA ÁREA AEREOESPACIAL	ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO					100
		PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AERONÁUTICO E AEREOESPACIAL					100
		DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL					100
		INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO.					100